

Santo Antônio Maria Zaccaria

Escritos





“Você quer chegar à perfeição? Quer ser, pelo menos um pouquinho espiritual? Quer amar a Deus, ser seu bom filho e ser amado por Ele? Ame o próximo, oriente-se para o próximo, disponha-se a beneficiar o próximo e não a ofendê-lo”.

Sermão 4

Santo Antônio Maria Zaccaria, ESCRITOS
FUMARC, Belo Horizonte, 2011. 2ª ed.

Organização - Pe. Luiz Antônio do Nascimento Pereira CRSP
Numeração dos parágrafos do texto em Português - Pe. Sebastião
Noronha Cintra CRSP
Adequação das fotos: Vinício Tadeu do Carmo (Sabará - MG)
Revisão do texto - Postulantes Barnabitas (Belo Horizonte - MG)
Capa - Érico Tancredo de Miranda (Paróquia São Rafael - São
Paulo - SP)

A todos os Barnabitas, Angélicas e a todo o Povo de Deus
que vive nas comunidades por nós assistidas

Santo Antônio Maria Zaccaria
ESCRITOS

Belo Horizonte, 2010

Com aprovação interna

Pe. Luiz Antônio do Nascimento Pereira CRSP
Superior Provincial Brasil Centro-sul

Introdução à 2ª edição

Muita gente já se beneficiou dos Escritos de Santo Antônio Maria Zaccaria, especialmente da edição de 1999.

Os frutos da leitura pessoal e comunitária dos Escritos continuarão a florescer em todas as partes em que se encontram Barnabitas e Angélicas e até mesmo em outros cantos desse Brasil, onde houver alguém que tenha essa ou outras publicações sobre Santo Antônio Maria Zaccaria.

A estrutura desta edição é a seguinte :

- o texto das Cartas, dos Sermões e das Constituições com numeração de cada parágrafo,
- perguntas e outras sugestões que ajudem na meditação sobre os temas tratados em cada capítulo,
- índice analítico
- breve biografia de Santo Antônio Maria Zaccaria.

Dessa forma, esperamos contribuir mais ainda para que o nosso Fundador seja conhecido e amado: isso é esperança de novas vocações.

Aproveitem! Não deixem escapar essa oportunidade de crescermos sempre mais e em coisas mais perfeitas, como queria e quer o nosso Santo.

Pe. Luiz Antônio do Nascimento Pereira, CRSP

Informações técnicas

À frente de cada parágrafo, você encontrará números. O que significam estes números? **1** - Cartas / **2** - Sermões / **3** - Constituições. Dessa forma, fica mais fácil achar os textos, frases, temas tratados nos Escritos. Vejam alguns exemplos:

- **10710** - Carta 7, parágrafo 10.
- **20408** - Sermão 4, parágrafo 08.
- **31211** - Constituições, capítulo 12, parágrafo 11.

No final do livro, há um índice analítico contendo palavras e expressões usadas nos vários textos e a localização exata onde encontrá-las.



CATEDRAL DE CREMONA, TERRA NATAL DE
STO. ANTÔNIO MARIA ZACCARIA

As cartas de Sto. Antônio Maria Zaccaria são 11. A 12ª é da Angélica Paula Antônia Negri, que assina outras cartas junto com o santo. As cartas foram escritas por um coração de pai e são marcadas

pela amabilidade com que trata indistintamente todos os destinatários, animando, corrigindo, ensinando, trazendo confiança a todos.

Vale a pena ler estas cartas, trazendo-as para nossa realidade.

CARTA 1

Os destinatários

Frei Batista de Crema(1460-1534): Frei dominicano. Foi orientador espiritual de Santo Antônio Maria Zaccaria e da primeira geração de filhos e filhas de Paulo Apóstolo. Muita coisa do nosso Santo se deve a esse frade, pessoa de mentalidade aberta e avançada para a época e, por isso mesmo, muito perseguido e silenciado.

D. Francisca: Trabalhou junto com os Barnabitas e com as Angélicas na primeira missão de Vicência, onde continuou com as Angélicas, até a expulsão de 1551. Pertencia ao grupo das viúvas que viviam com as religiosas.

Frei Bono: Eremita de Cremona, um dos divulgadores das 40 horas de Adoração ao Santíssimo Sacramento. Parece que foi ele quem recebeu, em 1534, a autorização para celebrar esta forma de adoração ao Santíssimo Sacramento, que aconteceu, pela primeira vez, em 1537.

Para ler a Carta 1

Aqui você vai encontrar um roteiro para ler, não só esta carta, mas todas elas, com maior proveito.

O símbolo □ indica os assuntos importantes tratados na carta.

O símbolo ♦ indica os textos bíblicos citados na carta.

Os textos em negrito são complementares, podem ser consultados e têm relação com os temas da carta. Não são os únicos. Você poderá encontrar outros.

- Atenção aos sinais de Deus em nós.
- A importância do relacionamento pessoal.
- Caminhar sempre, apesar dos limites.

♦ cf. Jó 2,3

Jo 9,1-12 / Cl 3,12-17 / 1Ts 2,17-3,10

Carta 1

J+C

10109 Cremona, 31 de maio de 1530

10100 Ao Frei Batista de Crema.
Meu prezado orientador espiritual.

10101 Agradeço muito a Deus, porque Ele me abençoa mais do que eu mereço e me castiga só um pouquinho. Nem sempre me dou conta dessa situação, por causa da minha falta de sensibilidade. Aliás, D. Francisca já me havia falado sobre isso durante aquela viagem que fizemos juntos, a cavalo!

10102 Estou escrevendo estas coisas, porque teria ficado muito feliz se tivesse recebido uma carta sua, mas por causa de doença ou por qualquer outro motivo justo, o senhor ainda não me escreveu! Fique conformado com a vontade de Deus. Eu também quero conformar-me com ela, custe o que custar, mesmo contrariado.

10103 Quanto àquele meu assunto com o Jerônimo, lembrei-me de um detalhe que o portador desta carta - Benedito Romano - lhe explicará pessoalmente: não toco nesse assunto agora, porque fica muito difícil e complicado por escrito. Ele lhe falará pessoalmente. Caro pai, é claro que eu gostaria que o senhor resolvesse bem este assunto. Mande-me alguma notícia a respeito, logo que for possível.

10104 Não culpo a condessa e D. Francisca por não me escreverem: devem estar muito ocupadas; aliás, eu também preciso de desculpas, pois não tenho escrito para elas! Peça-lhes que rezem por mim.

10105 O portador desta carta me falou sobre o senhor, pois ele o conhece de vista. Recomendo-o insistentemente, pois parece ser um homem bom e simples, correto e temente a Deus (Jó 2,3). Ele tem muitas qualidades e não o enganará em coisa alguma. Estou dizendo isso, porque Benedito é obediente e digno de confiança... *(falha no texto)*... pelo que fala e pelo que faz. O senhor o conhecerá melhor, conversando com ele pessoalmente. Por carta, fica mais difícil. Deus o faça seu amigo, como espero.

10106 Meus negócios caminham devagar e a minha negligência atrasa tudo ainda mais; mesmo assim, vou em frente.

10107 Mamãe manda lembranças para a condessa, para D. Francisca e, principalmente, para o Senhor. O mesmo fazem o Frei Bono e o filho do Francisco.

10108 Querido pai, não se esqueça de mim e seja meu intercessor junto a Deus, para que Ele me livre das minhas limitações, da minha moleza

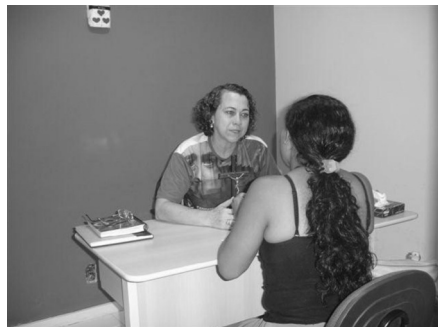
e do orgulho.

10110 O livro, “A vitória sobre si mesmo”, vou ter que escrevê-lo com a vida e não só no papel.

10111 Seu filho em Cristo, Padre Antônio Maria.

Para refletir

1. Por que é importante que os membros de uma comunidade, - seja ela religiosa ou paroquial, - se esforcem para se conhecerem melhor pessoalmente?
2. O que você tem feito para se tornar conhecido (a) e para conhecer os (as) companheiros(as) de caminhada?
3. Como utilizar de forma correta os meios de comunicação virtual (msn, skype, twitter, facebook ou outros que ainda surgirão), tendo em vista o verdadeiro conhecimento interpessoal e a utilidade de todos?
4. Volte ao parágrafo 10105 e comente as fotos a seguir:



MORADOR DE RUA “CONVERSA” COM ESTÁTUA DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE NO CALÇADÃO DA PRAIA DE COPACABANA E ATENDIMENTO A UMA MÃE QUE TEM SEU FILHO AJUDADO POR UMA INSTITUIÇÃO QUE CUIDA DE MENORES.

5. O que o parágrafo 10110 sugere a você?

CARTA 2

Os destinatários

Bartolomeu Ferrari(1459-1544): pertencia ao grupo de reflexão bíblica chamado de Eterna Sabedoria, da cidade de Milão. O pedido de aprovação dos Barnabitas foi feito em seu nome. O documento do Papa que aprova a Congregação (18/02/1533) foi dirigido a ele e a Sto. Antônio Maria. Coordenou as missões de Vicência e de Verona, de 1537 a 1542.

Tiago Antônio Morigia(1497-1546): também fez parte do grupo da Eterna Sabedoria. Foi um dos Fundadores dos Barnabitas e foi o primeiro Superior Geral da Congregação.

Para ler a Carta 2

Aspectos da personalidade humana: Firmeza, decisão, capacidade de mudanças, insatisfação com o mal. / Falta de firmeza, indecisão, instabilidade, insatisfação geral, tristeza consigo mesmo, irritação, auto-compensação, superficialidade, frieza espiritual, tibieza.

Pistas de saída para a indecisão: pedir inspiração a Deus, para não errar, seguir esta inspiração, a importância da orientação espiritual, assumir uma atitude de prontidão.

A necessidade de arrancar o mal pela raiz.

A missão como amor a Deus no serviço aos irmãos.

◆ cf. Mq 6,8 / Rm 12,11 / 2 Pd 1,10 / Lc 9, 60 / Mt 4,18 / Fl 2,8.

Rm 12,9-21 / 2Pd 1,3-11 / Lc 9,57-62 / Mc 1,16-20

10218 Cremona, 4 de janeiro de 1531

10200 Aos meus queridos companheiros, Bartolomeu e Tiago Antônio

10201 O Deus da paz e de toda graça os guarde e lhes conceda aquela firmeza e decisão em tudo o que fizerem e desejarem, como eu gostaria.

10202 É uma grande verdade que Deus fez o homem instável e querendo sempre mudar, para não ficar parado no mal e, também, para que, conseguindo um bem, não fique parado só nele, mas passe para outro maior e, desse, para outro maior ainda e, assim, crescendo degrau por degrau, chegue à perfeição. É por isso que se diz que o homem que está no mau caminho, não fica nada satisfeito, isto é, não encontrando prazer no mal, não pode continuar nele: e assim, não parando no mal, irá para o bem. Do mesmo modo, não se satisfazendo só com as criaturas, passará para Deus. Bem! Por enquanto, deixo de lado as várias causas das insatisfações dos homens: o que já escrevi, chega!

10203 Coitados de nós! A firmeza e a decisão que devemos ter para fugir do mal, não as estamos usando para fazer o bem; tanto é verdade, que eu me admiro muitas vezes com a grande falta de firmeza que está em mim e isso vem de longe! Meus irmãos, eu estou certo de que, se eu meditasse profundamente a respeito dos males que surgem por causa dessa tal falta de firmeza, já os teria arrancado pela raiz há muito tempo!

10204 A falta de firmeza, antes de mais nada, atrapalha o homem: ele não progride, fica como quem está entre dois ímãs: não é atraído nem por um, nem pelo outro; isso quer dizer que ele não faz o bem agora, porque se preocupa com o futuro, nem se prepara concretamente para o futuro, porque perde tempo agora e não acredita no futuro. Querem saber com quem este homem se parece? Com quem tem a pretensão de amar duas coisas opostas. É igual àquele que quer caçar dois coelhos ao mesmo tempo: um foge e o outro escapa! Enquanto o homem ficar indeciso e cheio de dúvidas, é certo que não vai fazer coisa boa: é a voz da experiência, eu nem preciso falar.

10205 E tem mais: a falta de firmeza deixa o homem instável como as fases da lua. E não acabou não! O homem indeciso está sempre inquieto, nunca se sente satisfeito; mesmo quando está muito alegre, fica triste facilmente, fica irritado e procura facilmente suas compensações.

10206 Na verdade, esta erva daninha vem da falta de luz divina. O Espírito Santo chega logo ao mais íntimo das pessoas, não fica na superfície, mas quem não enxerga o seu interior, não consegue decidir

de jeito nenhum.

10207 Esta falta de firmeza é resultado da mediocridade, mas também a provoca: de fato, o homem indeciso, na hora de dar conselho a respeito de algum problema, é capaz de falar todas as razões que existem, mas não sabe decidir quais as certas. E então, nunca diz o que deve ser feito e o que deve ser deixado; por isso, se antes a dúvida era pequena, depois se torna grande e, assim, nós nunca nos decidimos. O homem indeciso perde o entusiasmo e se torna medíocre (MORNO).

10208 Quem quiser apontar as tristes consequências e as causas da falta de firmeza, vai levar mais de um ano; a verdade é que, se o mal fosse só esse, já seria até demais, porque, enquanto o homem fica duvidando, não consegue fazer nada.

10209 Para fugir desse defeito, temos duas saídas que o próprio Deus nos indica: **a primeira** nos ajuda, quando somos obrigados a fazer ou a deixar de fazer alguma coisa ali na hora: qual a saída? É elevar nossa mente, pedindo o dom do conselho; em outras palavras, quando acontece uma coisa repentina e imprevista, que exige providências rápidas, aí é que elevamos a mente a Deus, pedindo que nos inspire o que temos que fazer: desse modo, sob a inspiração do Espírito Santo, não vamos errar. **A segunda** é que, tendo tempo e oportunidade para pedirmos orientação, vamos ao nosso orientador espiritual e, conforme o que ele disser, fazemos ou deixamos de fazer algum trabalho ou outra coisa qualquer.

10210 Meus caros amigos, se não tomarmos providências contra essa erva daninha, ela vai provocar em nós um péssimo efeito: a negligência, que é totalmente contrária aos caminhos de Deus. De fato, o homem deve pensar e repensar, moer e remoer na hora de ele fazer alguma coisa importante mas, depois que pensou e se aconselhou, não pode deixar para agir mais tarde, pois, **nos caminhos de Deus precisamos, antes de mais nada, de prontidão e dedicação.**

10211 Já dizia o profeta Miquéias: Ó homem, já foi explicado o que Javé exige de você: praticar o direito, amar a misericórdia, caminhar humildemente com seu Deus (Mq6,8). E São Paulo: Quanto ao zelo, não sejam preguiçosos: sejam fervorosos de espírito, servindo ao Senhor (Rm12,11). E também São Pedro: Por isso mesmo, irmãos, procurem com mais cuidado firmar o chamado que escolheu vocês. Agindo desse modo, nunca tropeçarão (2Pd 1,10). Ele diz: sejam dedicados. Em muitos outros trechos da Sagrada Escritura vamos ver que a prontidão é exigida e exaltada.

10212 Meus amigos, é verdade que dessa falta de firmeza que há no meu comportamento, nasce em mim - não sei se é também por outro

motivo, mas é quase sempre por causa da falta de firmeza - uma negligência tão grave e uma demora tão grande na hora de agir, que eu nunca me decido a começar uma coisa ou então, se eu começo, vou me arrastando tanto, que nunca chego ao fim.

10213 Vocês se lembram do exemplo daqueles irmãos que tinham perdido o pai e, que ao ouvirem o conselho de Cristo que deixassem os mortos sepultarem os mortos, imediatamente O seguiram? (Lc. 9,60) Pedro, Tiago e João, ao serem chamados, também deixaram tudo de lado e O seguiram (Mt 4,18). E vocês acharão outros exemplos e vão ver que os que amaram Cristo, foram sempre fervorosos e aplicados, nunca preguiçosos. Que vergonha a nossa!

10214 Coragem! Levantem-se de uma vez por todas e juntem-se a mim, porque eu quero que arranquemos juntos esta erva daninha, se é que ela também está em vocês. Mas, se ela não pegou em vocês, venham ajudar-me, pois em mim, ela está plantada no coração. Pelo amor de Deus, ajudem-me de perto a arrancá-la, para eu poder imitar Jesus Cristo, que assumiu uma atitude concreta contra a falta de firmeza, obedecendo até à morte (Fl 2,8) e correu, para não se omitir, ao encontro da vergonha da cruz, não ligando para o que ia sofrer (Hb 12,2). E, se agora vocês não têm outros meios para me ajudar, venham em meu socorro, pelo menos com suas orações. Meus amigos, para quem eu estou escrevendo? Ora, para os que agem de verdade e não para os que ficam só falando, como eu. Mesmo que eu seja assim, foi a consideração que eu tenho por vocês, que me levou a escrever-lhes estas poucas linhas.

10215 Vou dizer mais uma coisa: tenho receio que vocês dois demorem demais para acabar de imprimir o livro. E você, Bartolomeu, já resolveu o caso do João Jerônimo? Já faz muitos dias e vocês não me enviaram nem a informação que eu pedi e nem me disseram uma só palavra a respeito do que já conseguiram fazer até agora. Eu até desculpo vocês, mas olhem bem para a consciência: vocês merecem desculpas, ou puxão de orelhas?

10216 Coragem, irmãos! Se até agora houve alguma falta de firmeza em nós, vamos jogá-la fora junto com a negligência e corramos como loucos não só para Deus, mas também para o próximo, pois é o próximo que recebe tudo aquilo que não podemos dar a Deus, porque Ele não precisa de nossos bens.

10217 Lembranças ao nosso amigo comum, o padre João. Frei Bono pede a ele e a vocês dois que rezem por ele e por mim.

10219 Seu irmão em Cristo.

Padre Antônio Maria Zaccaria

Para refletir

1. Que consequências a indecisão tem provocado na sua vida e nas comunidades (religiosas e eclesiais)?
2. O que você tem feito para arrancar, pela raiz, a tibieza de sua vida e da dos seus companheiros?
3. Volte ao parágrafo 10216. O que ele significa para você? Será que o amor ao próximo é maior do que o amor a Deus? Como Santo Antônio Maria Zaccaria justifica essa afirmação? (cf. Sermão 4).
4. A partir do texto desta carta, interprete as fotos a seguir:



MENINO DE RUA, LONGE DE CASA E DA FAMÍLIA (USE PARÁGRAFO 10210) E "BAD BOYS", JOVENS DELINQUENTES (USE PARÁGRAFO 10202)

CARTA 3

O destinatário

Carlos Magni: advogado e, provavelmente, também comerciante. Fez parte do grupo de reflexão bíblica conhecido como “Grupo da Amizade”, da cidade de Cremona

Para ler a Carta 3

- ☐ É importante aprender com o Cristo, para ensinar os outros.
 - ☐ A espiritualidade do homem moderno:
 - Rezar a qualquer hora, de todas as maneiras e com qualquer duração, com as próprias palavras, intimamente, de modo transparente.
 - Meditar como forma de estar sempre com Deus, ao longo das atividades do dia. Pequenas preces ajudam a permanecer sempre na presença de Deus e a viver a fraternidade.
 - Auto-conhecimento: os defeitos, o defeito principal. Como acabar com os defeitos.
 - ◆ cf. Lc 1,18 / 1Cor 1,10-31
- Mt 6,5-15 / Lc 11,1-13 / Rm 8,1-8 / Mc 3,42-50**

10321 Milão, 28 de julho de 1531

10300 Prezado amigo e irmão, Carlos

10301 Respondo sua carta de 23 do corrente. Eu tenho rezado sempre por você diante do Cristo Crucificado, porque preciso aprender primeiro o que eu quero ensinar-lhe. Se você não tivesse insistido com tanta firmeza, eu nem teria começado esta carta. Eu não sei tudo, mas mesmo assim, vou tentar ser bem claro!

10302 Bem, meu irmão em Cristo, já que suas atividades são muitas, são difíceis e ocupam tanto o seu tempo, você precisa encontrar um jeito de viver de acordo com elas. Por isso, eu desejo propor-lhe as três coisas seguintes, para serem vividas de acordo com suas possibilidades.

10303 Primeira coisa: faça suas orações pela manhã, à tarde, em qualquer hora, preparando-se antes, ou de acordo com a ocasião; de todas as maneiras: deitado na cama, ajoelhado, sentado, ou de qualquer outro jeito que você quiser, principalmente antes de começar as atividades do dia; que essas orações não tenham formas já estabelecidas, e durem um pequeno espaço de tempo, ou longo, conforme Deus permiti-tir.

Rezando, você procure dialogar com Cristo a respeito de tudo o que acontecer, até sobre as dúvidas e dificuldades, especialmente nos momentos das maiores incertezas, dizendo para Ele o que está a favor e o que atrapalha as suas decisões. Faça isso da maneira mais breve possível, dizendo-lhe a decisão que parece ser a melhor ou, então, perguntando ao Cristo o que Ele acha a respeito. Certamente que Ele não lhe negará sua opinião, se você insistir; aliás, eu lhe garanto que Ele atenderá os seus pedidos.

10304 De fato, eu não acredito que possa existir melhor conhecedor das leis dos homens, do que Aquêle que fez as próprias leis, ainda mais se for O que tem em Si todas as regras e todas as normas. E, se Ele sabe desmascarar e esvaziar os pensamentos dos demônios, saberá desmascarar ainda mais os raciocínios dos homens! Quem não acredita nisso, não acredita também que Deus tem carinho por nós e que não deixa cair um só cabelo de nossa cabeça (Lc 21,18) e acredita menos ainda que Ele seja tão sábio, que torna todos os sábios desse mundo, loucos e ignorantes (1Cor 1,19-25).

10305 E se Deus faz isso com quem se dirige a Ele para ficar livre das confusões dos homens de hoje, que parecem ter sido feitas de propósito para afastar o homem de Deus, imagina se Ele não vai resolver problemas menores! E, por assim dizer, se até na distração, o homem se une a Deus, quanto mais nas outras situações e nos momentos de recolhimento?

10306 Experimente, então, meu caro amigo, dialogar familiarmente com o Cristo Crucificado, por um espaço de tempo curto ou longo, conforme a oportunidade, como você faria comigo - e converse com Ele sobre suas coisas e também Lhe peça conselhos, sejam quais forem os assuntos: pessoais, materiais, seus ou dos outros. Se você usar este método, eu lhe garanto que conseguirá grande progresso e sentirá nascer em si maior união com o Cristo e maior amor por Ele. Não digo mais nada, pois só a experiência será suficiente.

10307 A segunda coisa que o ajudará a viver o que eu disse antes e trará para você mais e mais graças de Deus, é a frequente elevação da mente (contemplação). Caro amigo, a elevação da mente é necessária, pois onde há maior perigo e se trata de coisas mais importantes, é aí mesmo que o cuidado deve ser maior e a atenção redobrada.

10308 O homem, por natureza, acha difícil ficar concentrado numa coisa só e, para o homem que tem o mau hábito de ficar distraído, unir-se a Deus é mais difícil ainda. E é difícil demais ser obrigado a ocupar-se de atividades que nos separam de Deus e não ficar separado Dele de verdade: é a mesma coisa que entrar na chuva sem se molhar. Isso é claro! Mas o que parece impossível, se torna muito fácil com a ajuda de Deus, desde que não neguemos a nossa colaboração e tenhamos aquêlê cuidado e esforço pessoal, que são dons de Deus para nós.

10309 Portanto, se nós quisermos estar com Deus e, ao mesmo tempo, agir, falar, pensar, ler ou resolver problemas, o jeito é elevar, muitas vezes, os olhos de nossa mente a Deus, por pouco ou por muito tempo, tal como faríamos com um nosso amigo. Não podendo parar para conversar com ele, por causa das ocupações importantes do dia-a-dia, como por exemplo, conferir uma mercadoria para ser despachada bem naquela hora, logo de início é só dizer para Ele: “Você, meu amigo, me perdoa se não posso dar-lhe atenção agora? Eu tenho muita coisa a fazer, mas logo que eu acabar, a gente conversa! Você pode esperar?” Ou então, até quando estivermos escrevendo, de vez em quando é só levantar os olhos, fixando-os Nele, para falar sobre o que estamos fazendo, ou para dizer: já vai! Ou então, vamos usando algum recurso que, embora não nos permita falar com o amigo, serve para entretê-lo. Isso não nos afasta do nosso trabalho, que nem será prejudicado pela presença do amigo.

10310 É desse jeito que você deverá fazer: praticamente não haverá prejuízo para seus estudos e ocupações. Antes de começar qualquer coisa, diga espontaneamente ao Cristo umas poucas palavras e, ao longo do dia de trabalho, eleve sua mente a Deus frequentemente. Isso será muito bom e você não vai perder nada se comportando assim. Preocupe-se, principalmente no começo do seu trabalho ou do que você faz para os outros, aquêlê de todos os dias ou os imprevistos, atendendo diretamente os outros, ou nas suas atividades pessoais, dedicar tudo a Deus com aquela pequena oração que Ele lhe inspirar, ou com palavras de acordo com seus pensamentos e desejos e de qualquer outro jeito; e

assim agindo, pensando ou executando suas atividades, eleve frequentemente seu pensamento a Deus. Se, porém, as coisas se prolongarem, procure interrompê-las por breves momentos, como por exemplo, pelo espaço de uma Ave Maria ou como lhe agradar e faça a oração que Deus lhe inspirar. E isso, você poderá repetir várias vezes, conforme a demora das coisas.

10311 Seguindo este método, você se acostumará a fazer suas orações com facilidade, sem prejudicar seus afazeres nem sua saúde e rezará sempre, de modo que bebendo, comendo, trabalhando, falando, estudando, escrevendo... (1Cor 10, 31), você estará rezando e o trabalho, não impedirá a elevação da mente e a ocupação espiritual, nem essas atrapalharão o seu trabalho. Agindo de outra maneira, você será um homem bom, não um bom cristão, tal como Cristo quer e como o chamou para ser. Isso você saberá, se refletir bem sobre o modo que Ele usou para conduzi-lo a Si. Aviso-o sobre isso e lhe indico o modo de ser um bom Cristão, se for isso que você quer - eu acho que sim - para que mais tarde não se arrependa, o que seria de grande tristeza para mim.

10312 Caríssimo, se as minhas palavras têm algum valor para você, eu o exorto, peço-lhe e o obrigo em Cristo e por Cristo: abra os olhos e preste atenção no que acabo de escrever, leia com os fatos e não somente com os olhos; fazendo assim, eu lhe garanto que você se tornará outra pessoa, bem diferente do que é agora, do jeito que deve ser, carregando o peso que Deus colocou e ainda vai colocar, de muitos modos, sobre seus ombros. Agindo de outra maneira, você não cumprirá os deveres que tem perante Deus e o próximo e, por isso, não terá desculpa e será punido como transgressor. Atenção! Procure compreender e viver bem o que lhe expliquei; mas, colocando em prática o primeiro conselho, obedeça ao terceiro, que vem a seguir, sem o qual, todo o seu esforço terá pouco valor e importância diante de Cristo.

10313 Ora, a **terceira coisa** é a seguinte: na meditação, na oração, nos pensamentos, esforce-se para conhecer os seus principais defeitos e, acima de todos, aquêle defeito que, como comandante geral, chefia os outros que existem em você. Querendo acabar com ele, esforce-se também para acabar com os outros que aparecerem, do mesmo jeito que faz quem deseja matar o comandante do exército inimigo, que fica protegido no meio de suas tropas: tendo os olhos sempre voltados para o que é o mais importante, abra caminho até ele, matando todos os que estiverem na frente. É assim que você deve fazer no combate aos seus defeitos.

10314 Se você me perguntar qual o maior defeito que eu percebo na sua pessoa, eu lhe digo - com muita humildade - que, apesar de você dar muita atenção à sensualidade, esse não é seu defeito principal e sim a ira e a perda da tranqüilidade, que vem da soberba, porque você sabe e

conhece muita coisa, já que estudou e tem competência, por causa de suas qualidades e pela prática da vida. De fato, pensando bem, é isso que faz você perder o controle, o que o perturba e o leva a fazer gestos obscenos e a falar palavrões. A soberba produz em você outros frutos ruins e efeitos negativos.

10315 Mostrei-lhe o mal que é a mãe de todos os seus defeitos; acabe com ele: desse modo, não fará nascer filhos em você. Descubra sozinho os remédios e o modo para vencer este mal. Se não conseguir encontrá-lo, quem sabe, da próxima vez, quando eu lhe escrever ou falar pessoalmente. Se, no entanto, não for esse seu defeito principal (eu acho que sim), procure descobrir qual é e acabe com ele.

10316 Observando tudo isso, você chegará à intimidade com o Cristo Crucificado. Mas, comportando-se de modo diferente, você ficará bem longe: e é isso que eu não quero ver em você, porque o considero muito como irmão em Cristo. Amém.

10317 Já comprei e vou mandar para você, material de impressão bom e novo. É baratinho!

10318 Vou mandar para aí alguns livros de espiritualidade melhores do que os que já existem. E olha que eu mando mesmo! Convença os amigos a comprá-los, pois são muito úteis para quem quer progredir nesta vida.

10319 Quanto ao Frei Bono, nós o perdemos. Ele está correndo de mim, ou parece que está fugindo, por causa de suas obrigações. Fico três ou quatro dias sem o ver e mesmo quando está aqui, mal consigo falar com ele. Parece que ele tem medo que o convide para ficar conosco. Gostei da carta que você escreveu para ele, mas está precisando de um empurrão maior. Procure insistir.

10320 Vou escrever para os amigos. Lembranças a todos, um por um. Muitas recomendações ao querido Pe. Primicério.

10322 Seu filho e irmão em Cristo.

Pe. Antônio Maria Zaccaria.

Para refletir:

1. Partilhe com outras pessoas a sua experiência de oração.
2. Você mudaria sua maneira de rezar, conforme o que Santo Antônio Maria orienta nesta carta?
3. Qual o valor do exame de consciência? Você o faz com frequência? Nele, você pode descobrir os melhores e os piores momentos do seu dia e, assim, ter uma melhor consciência de si mesmo (qualidades e defeitos).
4. Na página seguinte, veja um esquema sobre a prática da Leitura Orante da Bíblia, método de oração em voga no tempo de Sto. Antônio Maria.



1. Invocar brevemente o Espírito Santo. Pode ser assim: “Luz do Senhor, que vens sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós”.



2. LEITURA - Ler o texto escolhido lenta e atentamente. Ver o sentido das palavras. Lembrar o texto sem olhar para ele. Imaginar a cena.



3. MEDITAÇÃO: Escutar o que Deus me fala no texto. Comparar com a realidade que estou vivendo.



4. ORAÇÃO: Responder, de maneira coerente e de forma sincera, ao que Deus me falou no texto.



5. CONTEMPLAÇÃO: A partir das etapas anteriores, OLHAR a realidade com os olhos de Deus.

Leitura Orante da Bíblia



6. AGIR: De acordo com o que Deus falou, eu mudo minhas atitudes e meu comportamento

CARTA 4

O destinatário

João Tiago: parente da condessa Torelli (cf. carta 5), padre da cidade de Cremona.

Para ler a Carta 4

- Orientador estimula o orientado a caminhar com as próprias pernas.
- Carregar a cruz garante discernimento.

1 Cor 1,17-31 / Mt 11,25-30 / Mt 10,38-39

Carta 4

J+C

10405 Guastalla, 16 de janeiro de 1534

10400 Querido amigo, João Tiago. Saudações

10401 Esta carta é só para cumprimentar você e dizer que, em nome do nosso pai espiritual, Frei Batista, nem você, nem ninguém se preocupe com as dificuldades que acontecem ou que ainda vão acontecer, porque quem carrega o peso é ele e não nós. É verdade que o Frei Batista não gosta das atitudes daqueles que ele orienta e que ficam fazendo papel de comerciantes, ou não querem caminhar sozinhos. Por isso vamos ficar calados: o próprio Cristo Crucificado vai fazer o resto, ou fará pela intercessão do Frei Batista. Isso não parece muito difícil, porque, para Deus, tudo é possível e nós sabemos, pela experiência de todos os dias, que é assim mesmo.

10402 Pessoalmente, você compreenderá tudo bem depressa, mesmo que não seja nem da sua conta nem da minha, conhecer os resultados da intervenção de Cristo. Pronto! É só andar pelo caminho da cruz, que nos ensina a distinguir entre qualidade e defeito, ou se devemos ou não fazer uma coisa. Ah! Quer saber? Chega de conversa e mãos à obra!

10403 Estou certo de que você não se preocupa com essas coisas e faz bem! Mas o que estou escrevendo é para você saber como estamos por aqui; e não falo mais nada sobre isso. Essas cartas são só para você! Guarde-as bem e não as mostre para ninguém, seja quem for. Se por acaso o doutor Jerônimo lhe entregar alguma carta, coloque-a dentro de uma das suas e remeta-as. Entregue só a pessoas de confiança, que com certeza vão entregá-las; caso contrário, guarde-as com você, até que apareça algum portador confiável.

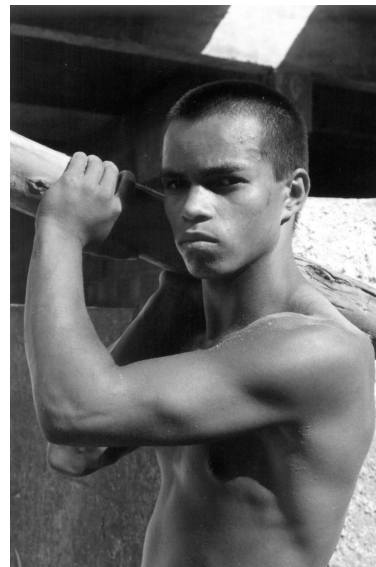
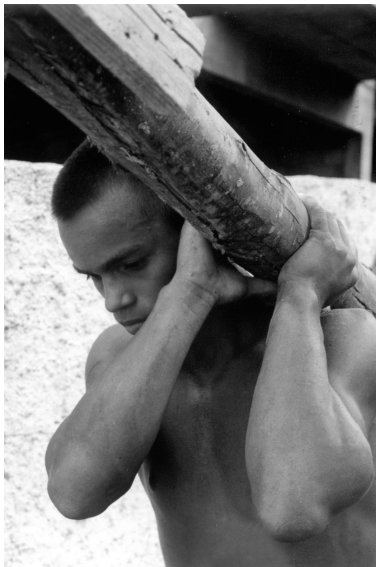
10404 Lembranças para a condessa, para Ângela, Párcia e sua irmã, Catarina e às outras. Também aos senhores Tiago Antônio e Francisco Grippa, da parte de todos nós.

10406 Seu irmão em Cristo.

Pe. Antônio Maria Zaccaria

Para refletir:

1. Que cruzez você tem abraçado? Por que?
2. Quais cruzez você precisa jogar fora? Por que?
3. Interprete as duas fotos à luz da Carta 4.



CARTA 5

Os destinatários

Condessa Luiza Torelli(1499-1569): Condessa da cidade de Guastalla. Obteve do Papa Paulo III a aprovação das Angélicas(15/01/1535). É considerada, junto com Santo Antônio Maria, a fundadora das irmãs Angélicas (Filhas de São Paulo).

Paula Antônia Negri(1507-1555): uma das primeiras irmãs Angélicas. Participou, junto com Santo Antônio Maria Zaccaria, das missões de Vicência. A carta 12 foi escrita por ela. Ela escreveu 133 cartas endereçadas aos três grupos de filhos e filhas de Paulo Apóstolo (Barnabitas, Angélicas e casais). Foi formadora das primeiras irmãs. A ela, Sto. Antônio Maria se refere em vários momentos.

Antonietta Pescaroli: mãe de Santo Antônio Maria Zaccaria. Casou-se com Lázaro Zaccaria em 2 de fevereiro de 1501. Desta união nasceu o nosso santo em dezembro de 1502. Ela morreu em 1544, cinco anos depois do filho.

Para ler a Carta 5

☐ O afeto de Santo Antônio Maria Zaccaria pelas Angélicas, por causa de Jesus Cristo.

☐ A missão de anunciar o espírito vivo.

☐ Critérios para o crescimento pessoal.

☐ O exemplo de São Paulo e Frei Batista.

Jo 17,6-25 / 2Cor 12,7-21 / Lc 10,21-24

10508 Cremona, 26 de maio de 1537

10501 Às irmãs Angélicas

10502 Minhas queridas filhas, eu considero vocês o meu único motivo de alegria e consolo, só de pensar que brevemente estarei de volta à convivência com vocês. Minhas amáveis filhas, estou orgulhoso de vocês e... sei que um dia serei invejado por São Paulo, porque vocês, tal qual as filhas do Apóstolo, desejam ardentemente sofrer por Cristo, renunciam a tudo e a si mesmas, procuram levar o próximo ao verdadeiro espírito vivo e ao Cristo Crucificado; e, mais ainda, porque vocês - não uma só e sim todas - deixando de lado toda estima própria e consolação interior (as filhas de Paulo gostavam disso), tornaram-se apóstolas, não só para acabar com a idolatria e outros defeitos grandes e graves das pessoas, mas também para destruir esta peste, a maior inimiga de Jesus Crucificado, que predomina nos nossos dias: a Dona Tibieza (mediocridade).

10503 Minhas queridas filhas, **desfraldem suas bandeiras, pois dentro em breve o Crucificado as enviará para anunciarem, por toda parte, a vivacidade espiritual e o Espírito que dá vida a tudo.**

10504 Graças sem fim sejam dadas ao meu Senhor, por filhas tão generosas que Ele me deu. Minhas filhas, enquanto isso, eu peço a vocês que procurem trazer-me alegria, de tal modo que, quando eu chegar aí, consiga ver o progresso de vocês, cada uma se esforçando mais que a outra. Que eu encontre:

gente firme, perseverante e fervorosa nas práticas espirituais, a tal ponto de não passar facilmente do fervor ao abatimento; pelo contrário, que conserve um fervor constante e intenso, que se renove pelos compromissos do batismo e mostre sempre novo vigor; **gente** que conseguiu uma fé tão grande, que tudo o que é muito difícil, pareça muito fácil, mas certas de que esta confiança nunca será abalada por presunção ou vanglória; **gente** que procure fazer com perfeição os trabalhos mais humildes, ocupando-se deles com todo capricho e cuidado, não desanimando, nem achando que é rebaixar-se por causa da pouca importância desses trabalhos; **gente** que se esqueça totalmente de si, para olhar só para o próximo; que não veja seu próprio interesse e não pense em si, mas consiga o bem dos outros, comportando-se de maneira discreta e madura na ação; **gente** que venceu suas tristezas bobas,

sua sensibilidade à flor da pele, o medo de não progredir na vida religiosa, o desânimo ao querer vencer a si mesma, a cabeça dura e a teimosia, a distração e outras coisas mais.

Eu desejo ver que vocês receberam de verdade Aquê!e que ensina a justiça, a santidade, a perfeição: o Espírito Santo paráclito. Ele não vai deixar vocês errarem, mas lhes ensinará todas as coisas e não as deixará esmorecer, ficando sempre com vocês e não as deixará carentes, dando-lhes todo o necessário, de modo especial, uma serenidade permanente, mesmo não as livrando das humilhações da cruz. Ele as ajudará a viverem uma vida de acordo com a de Cristo, imitando os grandes santos.

10505 Lembrem-se do seguinte: São Paulo e Frei Batista, nossos inspiradores santos e benditos, nos mostraram tamanha grandeza e abertura de espírito para Jesus Crucificado, tamanha coragem diante das penas e provações da vida e tamanho desejo de ganhar o próximo e de conduzi-lo à perfeição total que, se nós não tivermos um desejo infinito dessas mesmas coisas, não seremos reconhecidos como seus filhos legítimos e sim degenerados.

Tenho certeza que não é essa a intenção de vocês, principalmente por causa da grande vontade que vocês têm de amar Cristo e de agradar a mim, um pai que tanto lhes quer bem, que sempre pensa em vocês e não vê a hora de voltar, só para estar com vocês.

10506 Confio a vida de cada uma ao Cristo Crucificado, por meio de seus santos (o apóstolo Paulo e Frei Batista). Eles cuidarão sempre de vocês, por causa do amor que têm por todas e por causa das minhas orações: eu rezo fielmente a Cristo, oferecendo vocês a Ele a todo o instante. E lhes peço que digam a eles que me façam alegre com o crescimento espiritual de todos nós. Que o Cristo derrame sobre todas vocês as bênçãos mais generosas. Amém.

10507 Minha mãe, Cornélia e o Batista mandam-lhes lembranças e, de modo especial, Isabel e Judite. Jesus Cristo as abençoe.

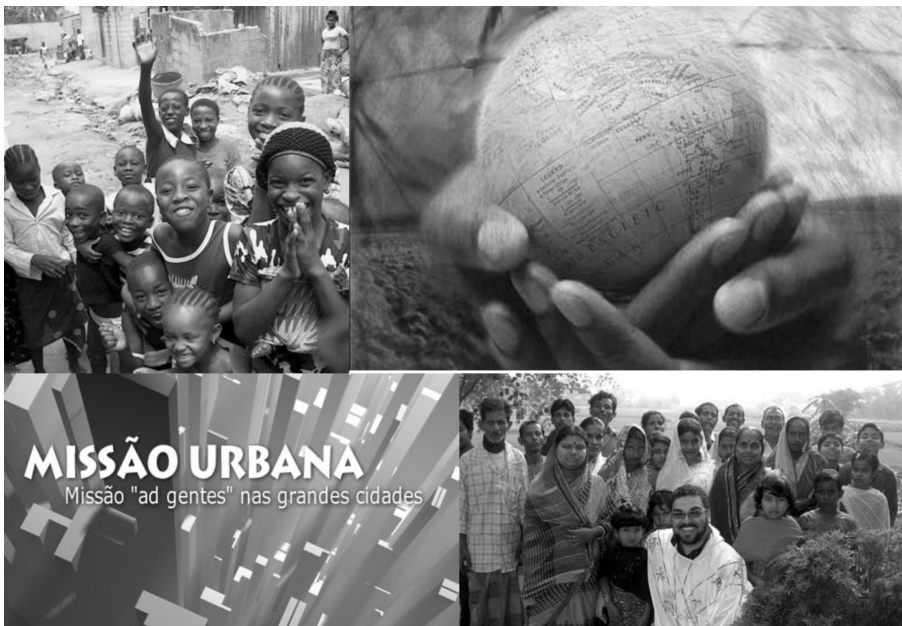
10508 Um abraço para a Julieta. Ah! Quero lembrar-lhes: correspondam facilmente à grande dedicação da Madre Paula e alegrem nosso pai comum,... o padre superior, Tiago Antônio Morigia.

10510 Em Cristo.

Pe. Antônio Maria Zaccaria.

Para refletir:

1. Qual a preparação que você teve para a missão?
2. Que aspectos da realidade devem ser levados em conta para uma eficaz renovação do fervor cristão nos nossos dias?
3. Comente as fotos à luz da frase: “Anunciar por toda parte o Espírito que dá vida a tudo”. (10503)



CARTA 6

Para ler a Carta 6

- A fé em Deus garante a missão.
 - Não há limites para a missão.
 - A missão produz frutos aos poucos.
 - A importância da liberdade na missão.
 - Cristo Crucificado sustenta a missão.
 - A missão é atender o próximo.
 - A notícia da compra da casa-mãe.
 - O trabalho em equipe.
- ◆ cf. 2Cor 10, 13 / 1Cor 3,12 / Hb 4,12 / At 7,55 / Rm 8,39
2Cor 10,1-18 / Rm 8,28-39 / Mt 10,1-15

J+C

Carta 6

10518 Cremona, 08 de outubro de 1538

10600 Ao meu irmão em Cristo, Pe. Bartolomeu Ferrari

10601 Meus santos filhos em Cristo, de que vocês estão duvidando? Ainda não perceberam que, nesta missão, nunca lhes faltaram recursos para dar aos que estão precisando? Não existe nada de mais certo e que mais faça aumentar a segurança, do que a experiência. As pessoas que são confiadas a vocês, mesmo que os amem, não têm as riquezas espirituais nem de Paulo, nem de Madalena; mas esperam que Aquê, que enriqueceu os dois, ajude a todos, orientados por vocês, vendo a fé que vocês têm e a deles também.

10602 Tenham a certeza que o Cristo Crucificado tomará a iniciativa antes que vocês falem e estará ao seu lado em todas as palavras e boas intenções. Paulo dizia (2Cor 10,13) que chegaria até os limites que o Cristo marcasse. Ora, o limite que Jesus Crucificado lhes prometeu é que as forças de vocês irão penetrar os corações até o mais profundo (Hb 4,12). Será que vocês não vêem que Ele lhes abriu as portas com suas próprias mãos? Portanto, quem os impedirá de penetrar intimamente nesses corações, de mexer com eles e de trabalhá-los, até que fiquem

enriquecidos com verdadeiros valores? Ora, ninguém! Seja quem for, nem o demônio, nem criatura alguma (Rm8,39).

10603 Não se deixem desanimar pelas dificuldades que aparecerem na hora de falar ou de fazer qualquer outra coisa, porque, da mesma maneira que ir à escola, acaba com a ignorância ou tal como o uso do ferro o torna mais brilhante, assim também acontece na prática da vida cristã. Paulo não foi, no começo, o que foi mais tarde e nem os outros!

10604 Fiquem, então, firmes e certos de que, sobre o alicerce de Paulo, vocês não construirão prédios de palha ou de lenha e sim de ouro e pedras preciosas (1Cor 3,12) e o céu, com seus tesouros, se abrirá para vocês e seus irmãos (At 7,55).

10605 Caríssimos, recebam antecipadamente os meus parabéns por causa da perfeição à qual vocês vão chegar, levados pelos seus bons sentimentos. Se vocês estivessem aqui, nada poderia impedir que eu os abraçasse e fosse carinhoso com todos. Mas, Jesus, faça isso em meu lugar!

10606 Filho caríssimo (Bartolomeu), nós carregamos juntos o peso da missão que você está carregando agora; creio que você já percebeu isso. Nós nem poderíamos deixar de ficar juntos em todos os momentos, pois estamos aí sentindo tudo junto com você. Por isso, não tenha medo de errar e a mais ampla liberdade que lhe demos é a garantia de que suas coisas terão um final feliz. Querida priora, não perca tempo com “choradeiras”. Mesmo que você se considere como um demônio, ou como que jogada na lama e até mesmo num monte de lixo, não ligue muito pra isso, mas faça tudo o que puder para dar atenção às pessoas que lhe foram confiadas e que Jesus Crucificado lhe confiar daqui pra frente.

10607 Você, que traz em si a imagem Daquele que é a nossa vida e se alimenta da sua carne, lembre-se de que deve ser generosa e que Jesus Crucificado sempre foi generoso com todos vocês. Justamente por causa disso, como é que nós, que os amamos como a nós mesmos poderíamos deixar de ajudá-los?

10608 E você, Francisquinha, se você reconhece que o mal se transformou em bem na sua vida, não pelas suas forças, mas por causa da atenção dos que procuram trazer-lhe vida em Cristo, reconheça também a obrigação que você tem de retribuir a eles, ou seja, que se sintam felizes por todos os cansaços que enfrentaram por sua causa. Você vai ganhar com isso e as outras também. Digo o mesmo para todos.

10609 Não precisamos recomendar as Silvestrinas, porque já estão mais do que recomendadas. Vocês são responsáveis por elas. Digam-lhes, por favor, quando desejarem e quando chegar a hora, uma a uma ou a todas juntas, em nosso nome, o que vocês quiserem.

10610 E se vocês acharem bom, escrevam, em nosso nome, aos de fora, porque vocês conhecem melhor do que nós o de que eles precisam. Aliás,

as responsabilidades de outras tarefas tomam tanto o nosso tempo, que não damos conta de escrever para quem deveríamos e para aqueles com os quais... temos obrigações.

10611 Bem que eu gostaria de escrever agora para a querida Paulinha, mas não tenho condição. Como escreveria com muito prazer para a sempre fiel D. Lucrecia, mas não dá. Digam a ela: desejaria que ela ficasse parecida comigo: quer dizer, que não cuide só do seu progresso espiritual - o que seria muito pouco - mas que se comprometa para que as outras aproveitem do mesmo jeito que ela. Digam à Coordenadora que me lembro dela e da sua irmã. Digam ainda à minha querida Faustina que não me esqueço dela - nem poderia - e que ela aguarde o cumprimento da minha promessa. Além do mais, digam a todas que estamos com elas e que Jesus Crucificado nos obriga a dedicar-lhes todo o nosso afeto, porque elas são muito generosas!

10612 Aos prezados Frei Bono e Pe. Castellino, muitas lembranças e abraços da minha parte. Tenho vontade de escrever para eles, mas como não posso, que me desculpem. Digam ao Pe. Superior, que ele está com os seus irmãos e que a tentação para que se afaste deles é muito forte! O motivo é que o demônio tem medo de que aconteça algo desagradável, porque conhece, por experiência, que a simplicidade do Pe. Superior sempre deu bons resultados, pois ele nunca lançou as redes sem apanhar aquela quantidade de peixes bons e grandes!

10613 Gostaria de ver o Pe. Castellino; queria que ele não se ausentasse mais, porque estou pensando em fechar o negócio da igreja e da casa de São Barnabé e quero que ele esteja presente na ocasião da bênção da tomada de posse. Eu nunca faria negócio tão importante sem a presença dele. Quero que você dê a ele toda a autoridade para que lá esteja em seu lugar,... na hora da conclusão do negócio. Sei que a ausência dele lhe trará grande transtorno, mas como você sempre colocou o bem dos outros acima de sua satisfação pessoal, peço-lhe que desista de tê-lo aí e que o mande para cá. Peça a ele que reze por mim e diga-lhe, em meu nome, que venha logo, para, juntos tratarmos desse negócio.

10614 Aos prezados Sr. Ludovico, Sr. Antônio, ao sempre fiel Franceschi e ao nosso anfitrião, Mestre André e aos outros nossos amigos, minhas recomendações.

10615 Lembranças também para o Conde Brumoro, para o Júlio, para o barbeiro e sua esposa, para o Pe. Alexandre, Pe. Luiz e Pe. Antônio. Gostaria que todos ficassem sabendo da bondade do Frei Bono, pois assim ficarei certo de que as Orações das Quarenta Horas e outras boas obras terão crescimento. Digam à Madalena que faça de tudo para conhecê-lo. Lembranças para ela também.

10616 Se a D. Joana não ficar mais aí, não deixem de me avisar. Quanto ao Jerônimo, não sei o que dizer. Vamos deixar as coisas acontecerem.

10617 Caríssimos amigos, dêem lembranças a todos de quem me esqueci nesta carta. Ando muito cansado. Cristo os abençoe na intimidade e lhes conceda seu próprio Espírito.

10618 Se a D. Torelli ainda não deu atenção a seu irmão, não se preocupe, porque hoje ou amanhã eu irei a Guastalla e cuidarei pessoalmente do assunto junto com a Paula Antônia, que já escreveu para ela a esse respeito. Cristo faça todos vocês serem santos!

10619 Seus pais em Cristo.

Padre Antônio Maria e Angélica Paula Antônia Negri.

Para refletir:

1. À luz de Rm 8,31-39, refazer o caminho da missão da Congregação (comunidade, paróquia, grupo,...) que, como São Paulo e SAMZ, não deve ter limites, nem temer obstáculos.
2. Leia com atenção o parágrafo 10603 e interprete as imagens a seguir:



CARTA 7

O destinatário

Batista Soresina(1514-1601): Foi um dos primeiros companheiros de Santo Antônio Maria Zaccaria.

Para ler a Carta 7

- A ausência da autoridade provoca desordem.
- Regras escritas, só se for no coração.
- Obedecer é reviver os primeiros ideais.
- Não há necessidade de regras escritas.
- Maturidade de comportamento.
- Respeito pela missão do outro.
- A busca da simplicidade na renovação do fervor cristão.
- Dilatar os corações.

◆ Rm 13,14 / Ef 3,17 / Ef 4,23 / Ef 4,1 / 2Cor 6,13

Mc 10, 32-45 / Ef 4,1-32



A instituição caminha, se a pessoa humana for bem cuidada, para se identificar interiormente com ela.

10713 Guastalla, 03 de novembro de 1538

10700 Aos prezados Sr. Tiago Antônio Morigia e Batista Soresina e a todos os outros. Queridos filhos em Cristo.

10701 Parece que o demônio está me tentando e me levando a julgar mal as atitudes de vocês, insinuando que, pelo fato de nenhum de nós estar aí, há em nossa casa uma grande confusão, além do mal que ele jogou e continua jogando nos seus corações, de modo que tudo está em desordem. Claro que eu não acredito que isso seja verdade, mas vou dizer o que acho. Não fiquem pensando que eu escrevo para dar broncas e para ser severo. Mesmo que fosse assim, seria só por causa da grande consideração que tenho por vocês. Mas eu estou preocupado!

10702 Digo a vocês, por isso, que as minhas suspeitas me levam a pensar que o demônio está dizendo a verdade, porque, de fato, parece que há alguns de vocês que não podem ou não querem entender as intenções dos seus superiores.

10703 Fiquem sabendo, queridos filhos, que é coisa muito boa ter regras de vida por escrito ou receber ordens escritas dos superiores. Mas estas coisas não valeriam nada se não estivessem gravadas em nossos corações. E, se por exemplo, houvesse alguém que, mesmo não sendo dos nossos, quisesse conhecer todo nosso jeito de viver, tendo sempre presente o que nós queremos, esse homem seria um nosso discípulo muito mais fiel e muito mais autêntico do que aquele que tivesse as nossas ordens escritas só no papel e não no coração, mesmo tendo o orgulho de ser chamado de nosso discípulo.

10704 Não fiquem pensando que esquecer ou relaxar as ordens dos nossos superiores seja uma coisa normal. Isso seria uma ducha fria nos nossos primeiros ideais. Ou até mesmo uma certeza para os superiores de que, se eles morrerem ou ficarem ausentes, nós logo abandonaríamos os seus exemplos. Por acaso os discípulos que são mais fervorosos do que os seus mestres destroem o que eles plantaram? Pelo contrário, em vez de destruir, não estariam acrescentando mais perfeição e firmeza às suas realizações?

10705 Ainda bem que Deus fechou os nossos olhos, para que vocês enxerguem melhor e possam tornar-se filhos legítimos, já que seus pais os geraram bastardos. Se seus olhos forem cegos e adúlteros, imagina só como será o resto do corpo!

10706 Não digo isso para os envergonhar, mas porque desejaria que

vocês tratassem os seus guias com a mesma fidelidade com que eles os tratam. Será que a firmeza de suas convicções íntimas não deveria sustentá-los sem precisar de ordens escritas? Se vocês forem generosos, aprenderão a se governar por si mesmos, sem leis exteriores, mas com elas nos corações. Desse modo, cumprirão não a palavra exterior, mas a própria intenção interior. É assim que convém agir, se não quiserem obedecer como empregados e sim como filhos.

10707 Sendo assim, tendo quem os governe, deixar-se-ão governar. Se for um anjo a governar vocês, não se preocuparão com quem os governa, seja este ou aquele e, quando não tiverem ninguém para os governar, a sua própria consciência os governará. E, tendo governo ou não, vocês conservarão sempre a união com os seus chefes e não provocarão mais tantas divisões. No futuro, vocês não considerarão rigorosas as palavras e o comportamento dos seus superiores, mas em todas as ocasiões, saberão governar-se, ora mais, ora menos rigorosamente, mas sempre conforme as intenções deles.

10708 E vão evitar também imitações bobas dos modos e das falas dos outros, porque se fica bem a uma criança dizer mãe ou mãezinha, papai ou papaizinho, isso já não seria próprio de um homem adulto. O mesmo se diga para as coisas espirituais.

10709 Então, se alguém faz uma tarefa que já é de outro, não fique com ciúmes. Afinal, o que estamos querendo? Por acaso queremos ser patrões ou senhores? Ou queremos ajudar-nos uns aos outros no caminho da perfeição e da humildade? E se é assim, como de fato é, por que um destrói o que o outro faz?

10710 Pelo amor de Deus, que as palavras lisonjeiras não os amoleçam e os elogios não lhes subam à cabeça, mas nos conformemos todos com o Cristo. Ninguém transgrida as ordens e, se alguém as transgredir, o outro as observe melhor ainda. Na falta de quem mande, cada um seja seu próprio mestre e se supere.

10711 Comprometam-se com atitudes de humildade e de simplicidade e não procurem a própria vontade, mas a de Cristo em vocês, pois assim se sentirão mais facilmente pertencentes a Ele (Rm 13,14). Desse modo, vocês fugirão da rotina e satisfarão o desejo de Frei Batista (nosso santo pai) que, como vocês se lembram, queria que fôssemos plantas e colunas de renovação do fervor cristão (Ef 3,4 / 4,23). Se vocês soubessem quantas promessas de renovação foram feitas a tantos santos e santas! E todas elas vão acontecer nos filhos e filhas de nosso pai, a não ser que Cristo quisesse enganá-los, o que Ele nunca vai fazer, pois é fiel cumpridor de sua Palavra. Ó querido pai, você suou e sofreu e nós recebemos os frutos, você carregou a cruz e nós descansamos demais!

Pois agora, nós faremos crescer os seus frutos e os nossos também, aceitando e carregando a cruz.

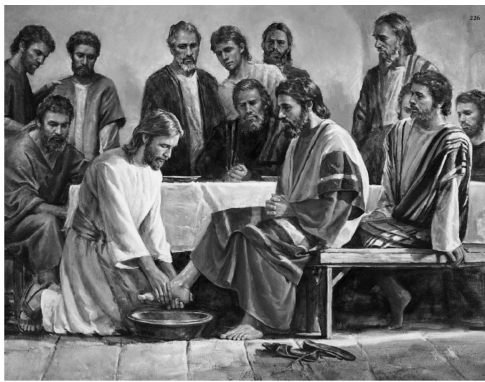
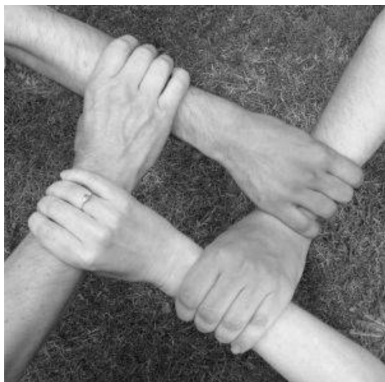
10712 Filhos e plantas de Paulo, alarguem os seus corações (2Cor 6,13), pois quem os plantou e ainda planta, tem o coração maior e mais aberto que o mar e não sejam inferiores à vocação para a qual foram chamados (Ef 4,1). Se vocês quiserem, serão, desde já herdeiros e filhos legítimos do nosso santo pai e dos grandes santos e o Cristo Crucificado estenderá suas mãos sobre vocês. Não minto para vocês e não há ninguém de nós que queira mentir, por isso, procurem dar-me grande satisfação e lembrem-se de que, estando aqui ou fora, vocês têm a obrigação de dar-me satisfação. Chega! Que o próprio Cristo escreva... a nossa saudação em seus corações.

10714 Seus pais e guias em Cristo.

Padre Antônio Maria e Angélica Paula Antônia Negri

Para refletir:

1. Como encarar a obediência hoje?
2. O que você acha da corresponsabilidade na vida religiosa e paroquial? O que falta para implantá-la na sua realidade?
3. O que infantiliza nas nossas práticas e costumes de vida religiosa, paróquia, grupos,...?
4. Obediência é serviço, é lavar os pés uns dos outros. Sendo assim, que tipo de serviço temos prestado ao nosso próximo?
5. À luz do parágrafo 10703, relacione as duas fotos a seguir:



CARTA 8

Para ler a Carta 8

☐ A importância do apoio pessoal.

Pv 4,1-27

Carta 8

J+C

10800 Ao querido filho em Cristo, Sr. Batista (Soresina)

10801 Por que você está tão tímido e medroso? Ainda não sabe que não vamos abandoná-lo? Você já deveria saber, por experiência, da ajuda que lhe damos sempre.

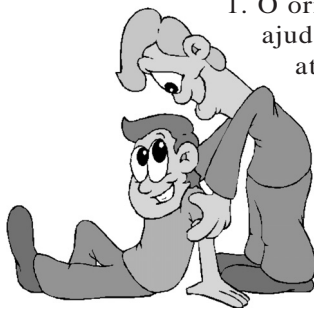
10802 Temos rezado ao Cristo Crucificado, pedindo que não nos conceda coisa alguma que não esteja de acordo com os desejos e as intenções que você tem.

10803 Não vamos escrever mais nada, fique certo de que agiremos assim. Cristo o abençoe. Reze por nós.

10804 Seu Pai em Cristo, Pe. Antônio Maria. Sua mãe, Angélica Paula Antônia Negri.

Para refletir:

1. Você pede ajuda a outra pessoa quando precisa?
2. Quem mais o ajudou ou tem ajudado nas várias fases da vida? (infância, adolescência, juventude, fase adulta, terceira idade)
3. Passos da relação de ajuda:



1. O orientado (OO) toma consciência de que precisa de ajuda e vai buscá-la. O orientador (OR) acolhe com atenção.

2. OO fala de si, dos seus problemas. OR escuta as palavras e os sentimentos e fala só o essencial.

3. OO fala com mais abertura. Começa a enxergar melhor a situação. OR sugere pistas a partir da fala e dos sentimentos do orientado.

4. OO começa a encontrar saídas mais concretas. OR apoia e incentiva.

CARTA 9

Para ler a Carta 9

- Ser exemplo do Cristo Crucificado.
- O testemunho dos amigos.
- Reavivar as paixões como modo de superá-las.
- Passar de Saulo a Paulo.
- As características do Saulo.
- As características do Paulo.
- Exigir de si mesmo.
- Cristo está Crucificado em nós.

◆ cf. At 9,26-27 / Dt 32,39.

Cl 3,1-11 / Gl 6,2-6.14-16 / Gl 2,6-10 / Gl 2,19-21 / Lc 9,23-26

Carta 9

J+C

10915 Guastalla, 10 de junho de 1539

10901 Prezada Angélica, Paula Antônia. Minha querida filha em Cristo e todas as outras. Amanhã é a festa do companheiro do apóstolo São Paulo, São Barnabé. Não posso, portanto, deixar de agir com vocês do mesmo modo que ele agiu em relação a Paulo, que desejaria ser pessoalmente e de maneira transparente um exemplo vivo do Cristo Crucificado.

10902 Você sabe que Paulo, quando foi pela primeira vez a Jerusalém, logo depois da sua conversão, procurava um jeito para inserir-se entre os outros cristãos e de entrosar-se com eles, para ser reconhecido por todos, como cristão. Mas, eles, tendo medo de que Paulo ainda fosse o que era antes, não tinham coragem de andar com ele.

10903 Barnabé, então, pegou-o pela mão e o levou aos Apóstolos e disse: Eis aquele que era... etc. e depois Cristo lhe apareceu... etc. e fez e disse... etc. (At 9,26-27) e assim, na presença deles, tornou-o conhecido de todos. Enquanto Paulo permanecia quase escondido, muito satisfeito da vida, sem medo de ser dominado pelo orgulho, Barnabé o apresentou a todos os cristãos como uma coluna e como aquele que quase tinha

chegado a ser o primeiro entre os Apóstolos.

10904 Ora, minha irmã, se me permite, desejaria ter com você a mesma liberdade que têm os grandes santos e também manifestar-lhe que aquilo que, por causa da grande perfeição que eles têm, é neles uma experiência e um sinal certo de sua santidade madura, seria para nós, ocasião de clara e verdadeira ruína ou então, um sinal evidente de não termos ainda abandonado os nossos hábitos antigos e envelhecidos. Você se lembra do que se diz daquele santo citado por São João Clímaco, que, tendo certeza de ter superado a gula, ofereceu ao demônio um cacho de uvas, para ver se ele era capaz de tentá-lo com isso? **A mesma coisa: uma pessoa que quer saber se não existe mais uma paixão em si e nos outros ou, até que ponto está controlada: ela procura reavivá-la com palavras e atitudes ou de qualquer outro modo, enquanto, interna e externamente vai acompanhando tudo, para ver no que vai dar e, daí, vai tendo uma visão clara da sua situação interior e também dos outros. Não vou falar das coisas que só você pode compreender, mas das que todas as Angélicas compreendem, deixando por sua conta meditar sobre o resto.**

10905 Barnabé diz: Saulo, ou seja, o rosto do nosso primeiro homem e a imagem das nossas primeiras inclinações: as nossas paixões.

10906 Olha só a conversa fiada dessa pessoa! Fala mais que um papagaio! Nunca está na oração com as outras, está sempre ocupada com as coisas de fora, fica na cama dormindo à toa! Será que não é esse o rosto de Saulo ou, em outras palavras, a figura do nosso primeiro homem velho?

10907 Mas isso não é nada! O fato de exigir ser bem servida, de querer luxo no quarto, de falar sempre repreendendo os outros, de nunca dizer uma palavra boa aos outros, de não mostrar estima para ninguém: o que seria isso, a não ser as características dos nossos costumes antigos?

10908 E mais ainda: o fato de não estar satisfeita nunca, sempre aberta para as tentações, tendo idéias duvidosas e pouco claras: isso prova que ela ainda é a mesma que era antes de entrar na vida religiosa ou, pelo menos, que é imperfeita e que mudou muito pouco. O fato de ter um estômago que só quer comida fina e sofisticada mostra que a gula ainda está forte. O fato de não saber esperar nem um pouco sem mostrar impaciência, de não poder ficar de joelhos sem ter um banco onde se apoiar, de reagir diante de qualquer coisa de cara fechada, o que significa isso, senão uma personalidade cheia de não-me-toques? Vejam se isso fica bem: mal uma pessoa se mexe e já está cansada, mal se senta para conversar com os outros e aumenta esta dor. Isso pode ser tudo, menos uma perfeição amadurecida! Essas situações e outras parecidas são o Saulo, isto é, mostram a figura do homem imperfeito.

10909 Mas, não critiquem - diz Barnabé - pois fiquem sabendo que a este ou esta, que parecem ter estes defeitos, o Cristo apareceu, etc... Fiquem sabendo, minhas filhas, que na irmã Paula Antônia, encontrarão uma maneira interna e externa de ser santa. Se quiserem conhecer bem toda a sua vida, ou se eu revelar quem é esta pobre mulher, tenho quase certeza que ela ficará envergonhada e abaixará a cabeça para não passar pela santa que é.

10910 De fato, reparem que ela nunca lhes fala, sem que acenda em vocês o fervor ou sem que o faça renascer; reparem que até quando parece falar distraída, na realidade, ela repara tudo em vocês e as trabalha interiormente; reparem que ela nunca para por motivo de descanso, mas está sempre adquirindo alguma coisa nova para si e para os outros; reparem que ela nunca vai deitar sem dar-lhes um exemplo com palavras ou com o silêncio; reparem se, alguma vez, foi tão distraída a ponto de não perceber tudo o que vocês estão dizendo ou de não provocar bons exemplos em vocês ou de não as orientar!

10911 Não façam críticas nem digam nada, pois quero revelar mais alguma coisa. Quando ela não está na oração comunitária, é exatamente nesta hora que mostra que está rezando; quando vocês a virem muito aflita, procurando aprender dos que não têm sabedoria, é porque quer mostrar que é simples e ignorante; quando virem o bom gosto da arrumação do quarto dela, é que deseja passar por ridícula e porque quer ser tratada como quem não entende das coisas e não quer parecer que já tem o consolo do Cristo Crucificado ou mesmo as instruções do apóstolo Paulo. Com a mesma palavra ressuscita e mata, com as mesmas maneiras, acaricia e estraga (Dt32,39). Vou ficando por aqui. Quem quiser observá-la nas suas ações, certamente encontrará nela a figura de Saulo, mas Barnabé dará testemunho de que ela não é o que parece, nem o que era antes.

10912 Querida irmã, desejaria dizer algo mais; entretanto, não queria que você ficasse de mal comigo. Você, porém, dirá o resto para as outras. Só vou falar mais o seguinte; diga às Angélicas que não usem, nem tomem a liberdade de fazer estas mesmas coisas, pois eu garanto que, nelas, o resultado seria o contrário do que acontece nela. Por isso, em vez de crescer na perfeição, elas cairiam, talvez, no inferno do pior relaxamento.

10913 Portanto, não lhes convém a conversa fiada: o que convém, isso sim, é observar o silêncio que lhes foi pedido. Não lhes fica bem trabalhar, falar ou pensar, sem um controle interior e exterior. E assim, o fato de não terem o controle de suas vontades, as levaria ao desleixo, pois elas ainda estão longe do ideal. Terem um cargo, seria motivo de

presunção; saber muitas coisas, motivo de orgulho; a distração as tornaria relaxadas; o não mortificar a própria vontade, mesmo nas coisas boas, as tornaria grosseiras e as afastaria totalmente dos ideais de São Paulo e de sua vida.

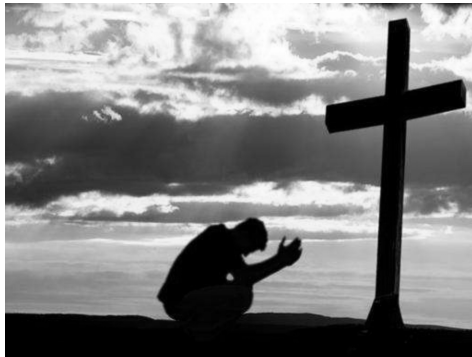
Reflitam e vejam o mal que é para elas desejar comodidades; embriagar-se - não de vinhos finos e saciar-se - não de comidas requintadas - mas de consolações espirituais e se alimentarem, mesmo que só um pouco, com a auto-satisfação: se não forem cegas, elas verão o mal que estas coisas fazem.

10914 Diga-lhes, portanto, que o Apóstolo Paulo lhes apresenta um Cristo Crucificado em todos os sentidos, não só Ele Crucificado, mas também crucificado nelas; e insista para que assimilem bem esta idéia. E se são tão ignorantes, a ponto de não entendê-la bem, diga à Mestra, irmã Paula, que lhes explique tudo isso, pois o fervor e a capacidade de expressão que ela tem, substituirão tudo o que eu quis, dizer. É só isso, minha irmã!

10916 Seu pai e filho.

Padre Antônio Maria.

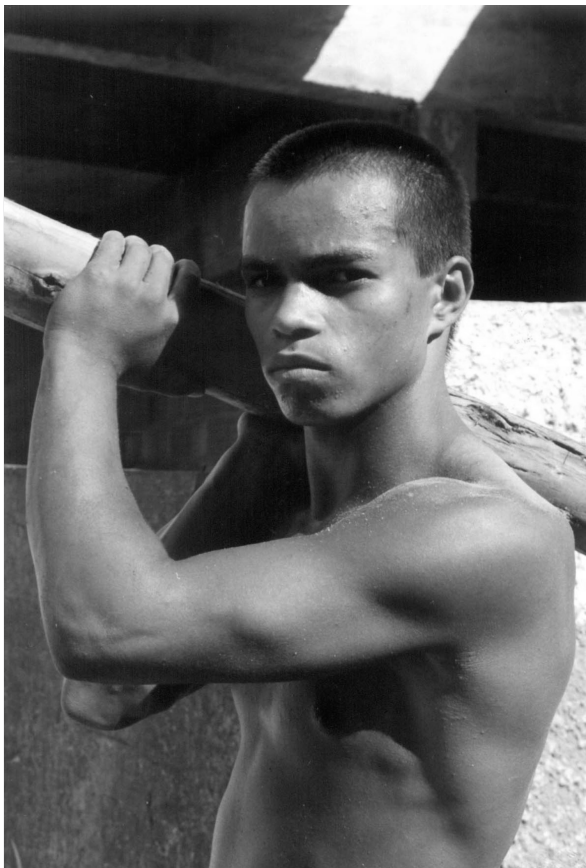
Para refletir:



1. Faça o itinerário de sua inserção na vida religiosa (ou vida cristã), apontando os principais passos de conversão que aconteceram.

2. Comente o parágrafo 10904. A indicação que Santo Antônio Maria Zaccaria dá às destinatárias desta carta é algo possível de se fazer? Quais as vantagens? Quais os riscos de se reviver uma paixão desordenada?

3. Relacione a foto acima com trechos desta carta.



"É só andar pelo caminho da cruz que nos ensina a distinguir entre qualidade e defeito, ou se devemos ou não fazer uma coisa. Quer saber? Chega de conversa e mãos à obra".
(10402)

"Quero e desejo e vocês podem, se quiserem, que se tornem grandes santos, preocupando-se com o aperfeiçoamento de suas qualidades e com o gesto de oferecê-las de volta ao Cristo Crucificado, pois vocês as receberam Dele".
(11106)



CARTA 10

Os Destinatários

Todas as pessoas citadas nesta carta foram companheiros de Santo Antônio Maria Zaccaria na Congregação dos Barnabitas, ou membros do grupo dos casais.

Bernardo Omodei: membro do grupo dos casais, casado com Laura Rossi (cf. carta 11). Seu filho, Fabrício, entrou na Congregação com 16 anos, em 1539. Foi Superior Geral depois de **Santo Alexandre Sauli**.

João Pedro Besozzi (1503-1584): escrivão. Foi o terceiro superior geral dos Barnabitas, reeleito 5 vezes!

Para ler a Carta 10

☐ A autenticidade do relacionamento, entre orientador e orientado.

◆ cf. 2Cor7,13-14

2Cor6,11-13 / 7,2-4

Carta 10

J+C

11017 Guastalla, 11 de junho de 1539

11000 Ao Nosso Cordial Filho, Sr. Batista Soresina

11001 Meu caro filho em Cristo, saudações. Como recebi uma carta sua, não posso deixar de saudá-lo e de escrever-lhe umas palavrinhas.

11002 Meu desejo foi sempre o de vê-lo progredir sem parar. E, se por acaso, ficar claro que você não está seguindo as minhas orientações, mesmo que se comportasse assim por ignorância, por falta de atenção e não por maldade, isso teria sido, para mim, como uma facada no coração.

11003 Fica pior ainda, se fosse uma falta contra outras pessoas, porque as imperfeições praticadas contra os outros doem mais do que se fossem contra mim: a mesma coisa é a alegria que tenho por causa dos gestos concretos praticados em favor dos outros: ela é muito maior do que se esses gestos fossem feitos em meu favor. Isso mostra que há, em você,

grandes valores e que você os vive por causa de uma obediência consciente, mantendo sempre o mesmo fervor, quer eu esteja presente ou não, na frente dos outros e dos padres também.

11004 Que alegria para São Paulo quando afirmava que os cristãos de Corinto tinham visto que era tudo verdade o que ele dissera a Timóteo e a Tito (2Cor 7,13-14). Por isso, se os outros considerarem vocês como pessoas simples, fervorosas, preocupadas com o crescimento do próximo, não assustadas com a violência das paixões ou das tentações, mas conservando sempre uma firme vivência dos valores, nos momentos difíceis e nos tranquilos e consoladores; se encontrarem vocês tal qual eu os descrevi e do jeito que eu desejo, acreditem: isso me encherá de muita alegria! Mas, se fizerem o contrário, irão causar-me aflição e morte!

11005 Quero dizer-lhe mais uma coisa, prezado Pe. Batista. Soube que você não tem, com Pe. Superior (Tiago Antônio Morigia), a mesma simplicidade de atitudes que tem comigo e isso me encheu de tristeza, pois se comporta diante dele de maneira fingida. Isso me atravessou o coração! E teria sofrido muito mais, se tivesse acreditado em tudo o que ouvi.

11006 Que coisa! Sua falta seria muito grave, se isso tudo fosse verdade! Se você tiver mesmo esta falha quem mais eu poderia elogiar, pois eu o considero como aquele cujas atitudes devem trazer-me grande alegria! Pobre de mim, se todos os meus filhos têm tão pouca preocupação em alegrar-me; teria sido melhor nunca tê-los gerado, para depois se desviarem!

11007 Dionísio, o que você estava fazendo? E você, Timóteo, e você, Tito, qual era o seu comportamento em relação a Paulo? Vocês conservavam o amor e a presença de seu pai sempre em vocês e não tinham outra preocupação, a não ser fazê-lo feliz. Coitado de mim, pois isso não acontece comigo!

11008 Eu até aceitaria que outro me enganasse, mas você, Pe. Batista, a quem eu confiei todo meu tesouro, se você fizer isso, seria duro demais para mim!

11009 Eu lhe digo com toda firmeza diante de Cristo que, se você quiser, pode fazer-me viver feliz, dando-me esta alegria: que eu o veja comportar-se de maneira leal e simples para com todos.

11010 O que você vai ganhar fazendo-me sofrer? Que vantagem vai levar, prejudicando a si mesmo e causando-me tristeza? O que ganhará, atrasando seu caminho para a perfeição? Se quiser agradar-me e me ver sempre presente nos outros, eu lhe garanto que Cristo Crucificado o levará a tal grau de perfeição, que você despertará uma santa inveja nos filhos de São Paulo.

11011 Se, daqui pra frente, eu não perceber mudanças em você e se

você não se comportar deste modo, isto é: que sempre veja a mim, ao ver os outros superiores: que sempre veja em mim e nos meus semelhantes o Cristo Jesus Pastor de sua alma em pessoa: que você procure proceder de um modo autêntico e simples, vivendo os valores diante de mim e deles, como faria diante de Cristo Jesus: se você não fizer isso, não ficarei satisfeito com você e pedirei ao Crucificado que me tire deste mundo, para que você não me traga tanta angústia! Se, de agora em diante, você falhar novamente, fará com que eu acredite em tudo o que se passou; e, pelo passado, pelo presente e pelo futuro, terei que pensar que Jesus Cristo quer que eu morra, tendo filhos tão degenerados e pouco legítimos!

11012 Agora chega! Tenho a certeza de que, mesmo tendo errado por malícia, você não errará mais e será leal e simples com o Pe. Tiago Antônio Morigia e com os outros. E isso eu lhe peço, porque de você e dos outros juntos depende toda a minha felicidade.

11013 Seja submisso a todos e não deixe de crescer sempre por meio dos outros. Evite o isolamento, se você quiser que eu considere a sua humildade como caridade e como obediência para comigo e não como certa dose de rebeldia interior.

11014 Recomendações ao Sr. Dionísio, ao fiel João Tiago, ao humilde Sr. Francisco Crippa, ao sofredor João Antônio Berna, aos meus cordiais amigos João Antônio Dati e Tomás Tati, ao incansável Sr. Camilo Negri e... ao agitado Ulderico e ao simples Sr. Conrado Bobbia.

11015 Dê também as minhas lembranças aos Srs. Felipe, Janico, Modesto e senhora, Bernardo Omodei e filhos, ao sobrinho do João Antônio Berna e aos Srs. Baltazar Medici e João Pedro Besozzi e a todos os outros.

11016 E, em meu nome, peça a bênção a todos os padres, de modo especial ao Pe. Superior Tiago Antônio Morigia e ao Pe. Bartolomeu Ferrari, aos quais não escrevo, porque Cristo escreverá em seus corações, nem lhes recomendo coisa alguma, porque tudo está sobre os ombros deles. Que Cristo me conceda a graça de encontrar, em você, a minha satisfação.

11018 Seu pai em Cristo, Padre Antônio Maria. .

Para refletir:

1. Você tem consciência de ser pai ou mãe espiritual? Ou de ser orientador(a) de alguém? Como acontece isso em sua vida?
2. Seu relacionamento com filhos e filhas espirituais ou com pessoas orientadas por você, tem sido marcado pela liberdade recíproca? Como é isso?

3. “Eu quero dessa água que tu tens. És água viva, meu Senhor”
Comente esta frase à luz da carta e da foto abaixo.



CARTA 11

Os destinatários

Laura Rossi: esposa de **Bernardo Omodei** e mãe de Fabrício (cf. carta 10). A família era muito amiga de Santo Antônio Maria.

Para ler a Carta 11

- Tibieza e farisaísmo são a mesma coisa.
- O caminho da conversão é lento e gradual.
- Canalizar a sensualidade.
- Ser santo completo.
- Por em prática o que lemos.

◆ Rm1,14

Lc 6,27-36 / Mt 23,13-28 / Pv 5,15-19 / Pv 6,16-19 / Tg 1,2-4 / 2,14-17

J+C

Carta 11

11111 Guastalla, 20 de junho de 1539

11100 Ao Excelentíssimo Senhor Bernardo Omodei e D. Laura (Rossi). Dignos de toda honra em Cristo.

11101 Meu querido irmão ou, como você mesmo prefere, meu filho! Saúde! Todo o meu sentimento em Cristo! Recebi sua carta e a minha resposta será uma conversa com vocês dois juntos: com você, Bernardo e com D. Laura. E já que os confiei ao Cristo, desejo que vocês não se deixem levar pela tibieza, mas que cresçam sempre! O motivo é o seguinte: se a tibieza tomar conta de vocês, a vida marcada pela espiritualidade dará lugar a uma vida carnal ou, usando o termo mais adequado, vocês se tornarão, muito mais, uns fariseus do que cristãos e espirituais.

11102 O túbio - ou seja, o fariseu - age assim: ao se converter, abandona os pecados maiores, mas não se preocupa com os menores, ou melhor, não sente nenhum remorso por causa deles. Por exemplo, deixa de blasfemar ou de ofender os outros, mas não fica nem um pouco preocupado quando se irrita, ou quando teima em manter seu ponto de

vista, não cedendo nada ao companheiro; não fala mal do próximo, mas não acha que é um grande pecado gastar o dia inteiro em conversas fiadas: não come demais, nem se enche de vinho, como fazem os bêbados, mas gosta de estar sempre beliscando alguma coisa gostosa, mesmo sem precisar; sabe controlar a sua sensualidade, mas se diverte com conversas mundanas e coisas parecidas; gosta de ficar duas horas seguidas rezando e, depois, no resto do dia, a distração é sua companheira: ou também, não corre atrás de elogios, mas se por acaso alguém o elogiar ou exaltar, fica cheio de si. E como eu citei esses exemplos, procurem mais alguns, relacionados a outras situações de vida. **11103** É suficiente que vocês cheguem a esta conclusão: que o fariseu, isto é, o tíbio, corta de si o que é grande e guarda o que é pequeno; deixa as coisas inconvenientes, mas quer todas as convenientes; controla a sensualidade de uma relação, mas gosta demais da sensualidade da visão. E assim, quer o bem, mas só em parte: controla-se em parte, mas não quer se controlar no todo: não digo que isso aconteça de uma vez só, mas também não demora muito a aparecer.

11104 Ora, quem deseja tornar-se espiritual, faz exatamente o contrário, pois começa cortando alguma coisa: um dia, uma, outro dia, outra e assim, vai continuando, até eliminar a pelanca e tudo da carne que não serve mais. Por exemplo, no começo, elimina as palavras que ofendem, depois as inúteis para, enfim, só falar o que faz crescer. Outro exemplo: primeiro, corta as palavras e os gestos violentos para, depois, usar palavras suaves e humildes. Mais um: começa fugindo dos elogios e, quando aparecerem, não se importa com eles e até se considera não merecedor deles e fica satisfeito com isso; deixa de lado relações sexuais sem amor e corta tudo que é feito só por sensualidade, para dar dignidade à castidade conjugal; não quer ficar rezando só uma ou duas horas, mas eleva o pensamento ao Cristo ao longo do dia. E esses exemplos que dei não são tudo, encontrem outros!

11105 Caríssima Laura e prezado Bernardo, considerem as minhas palavras com o mesmo carinho que usei para escrevê-las. Eu não digo que façam tudo num dia só e sim, que a cada dia façam um pouco mais, diminuindo alguma tendência à sensualidade, mesmo que seja permitida e façam isso pelo desejo de viverem valores cada vez maiores, de diminuírem as imperfeições e de fugirem do perigo de cair na tibieza.

11106 Não pensem que o amor que tenho pelos dois e que as boas qualidades que vocês têm me levem a desejar que sejam apenas santos comuns. De jeito nenhum! Quero e desejo - e vocês podem, se quiserem, - que se tornem grandes santos, preocupando-se com o aperfeiçoamento de suas qualidades e com o gesto de oferecê-las de volta ao Cristo

Crucificado, pois vocês as receberam Dele.

11107 Eu, pela ternura e pela afeição que tenho por vocês, peço-lhes que se esforcem para dar-me esta satisfação. O motivo é que eu conheço a grandeza da perfeição e a abundância das graças e eu conheço os frutos que o Crucificado quer produzir em vocês e sei muito bem a que grau de perfeição Ele quer levar vocês dois.

11108 Querida Laura e caro Bernardo, não reparem no fato de ser eu quem fala assim: considerem, ao contrário, o amor que eu tenho por vocês e como anseio intensamente pela perfeição dos dois! Olhem para o meu coração: está aberto! Estou pronto a derramar o sangue por vocês, desde que façam isso que eu lhes disse! Fiquem sabendo que seria para mim, uma dor profunda, se não tivesse a certeza de que vocês estão prontos a fazer isso e até coisas maiores do que as já feitas por qualquer outro santo ou santa!

11109 E já que eu sei que vocês querem ser fiéis a Jesus Crucificado, escrevi esta carta não com a caneta, mas com o coração, pedindo-lhes que reflitam sobre ela, lendo-a com frequência, por exemplo, uma vez por semana. Garanto que, se souberem meditar no que está aqui, não precisarão de nenhum outro livro. Ela se tornará o livro que, posto em prática juntamente com a memória da cruz de Cristo, os levará a uma grande perfeição. Não lhes escrevi palavra alguma que não tenha em si algo de especial. Se o encontrarem, penso que lhes será extremamente útil e de grande proveito. E já que não posso escrever sempre, gostaria que não perdessem esta carta, porque espero em Cristo que, toda vez que voltarem a lê-la, será para vocês como que uma carta nova; e a partir desta, vocês podem escrever uma outra por sua conta.

11110 Querida D. Laura, tenha dó de mim por não poder dar-lhes aquela satisfação que eu desejaria, por causa do meu cansaço físico. Recomendo que cuide do crescimento espiritual, seu e do Bernardo. Da mesma forma, Bernardo, cuide do seu crescimento e do da Laura. Eu sou eterno devedor a um e a outro (Rm.1,14) e que esta dívida nunca se pague suficientemente. Peça a seus filhos que rezem por mim. Cristo os abençoe.

11112 Seu, em Cristo, mais do que irmão. Padre Antônio Maria.

Para refletir:

1. Descreva, passo a passo, o fariseu (tíbio) que está em você.
 2. Tenho notado algum crescimento em mim? Como isso está acontecendo?
 3. Que frutos os retiros, cursos e formação permanente têm dado em
-

mim e nos outros?

4. Que comportamento adotar diante de tantas falsas promessas que infestam a cabeça de nosso povo e a nossa também? Veja a foto. O que ela sugere?



Apêndice - Carta 12

O destinatário

Francisco Cappelli: Era da cidade de Verona e amigo íntimo de São Caetano de Thiéne, contemporâneo de Santo Antônio Maria Zaccaria.

Para ler a Carta 12

- As consequências da Tibieza para a missão.
- Dedicar-se ao próximo traz crescimento pessoal.

Lc 5,33-39 / Lc 10,1-12.16-20

Carta 12

J+C

11200 Prezado Sr. Francisco.

11201 Queria escrever-lhe há mais tempo, mas fiquei doente e me atrasei. Saiba, querido pai, que pensei muitas vezes e refleti sobre suas palavras, que foram muito úteis para mim e, então, decidi mudar aquela situação de desânimo em que eu fiquei, quase adormecida; compreendi a verdade: debaixo das aparências de uma falsa humildade e por não querer mostrar as graças que recebi, fui diminuindo e até recusei ao próximo a ajuda de que precisava. Eu estava dominada pelos escrúpulos!

11202 Esses escrúpulos me estimulavam a considerar que, tudo o que queria fazer ou falar, vinha do orgulho que, tirando a minha capacidade de enxergar as coisas, me forçava a falar e a agir. Ora, esses estímulos pareciam verdadeiros para mim, porque, em muitas ocasiões, mesmo depois de grande esforço para ajudar o próximo, eu nada tinha conseguido.

11203 Foi desse modo que eu enterrei o talento de me tornar útil ao próximo. E, assim, pouco a pouco eu perdi o meu primeiro fervor de ganhar o próximo para Cristo e, em seguida, também as luzes e a consciência do meu comportamento interior. Antigamente, quando eu procurava acender nos outros essas luzes e esses conhecimentos, eu os melhorava em mim e os resultados conseguidos por mim nos outros garantiam até mesmo os meus; mas agora, muito ao contrário, sinto-me incerta quanto ao comportamento dos outros e quanto à situação espiritual deles e acabo duvidando, no meu íntimo, que nem sequer tenho

a coragem de dar um passo à frente. E assim, assustada com a minha própria sombra, fico na tibieza, porque perdi a minha luz interior. E teria sido bem melhor pra mim o ter-me prejudicado, ao menos em parte, enquanto me preocupava com o bem dos outros, porque não teria perdido esta luz interior, do que, ao deixar de lado o próximo, ter perdido esta luz que me alimentava por dentro e que iria, por fim, ajudar-me a sacudir a poeira dos meus defeitos.

11204 Preste atenção, querido pai, para que você não caia no mesmo erro em que eu caí. Seria muito triste perder aquelas luzes que sempre guiaram a nossa vida. Dessa forma, olhando o meu exemplo, sei que o senhor não cairá no mesmo erro. E agora, animada por suas palavras, tomei a decisão de esquecer-me de mim mesma e de dedicar-me ao bem espiritual do meu próximo. E assim, espero que, gastando-me pelo próximo, o Cristo Crucificado me dará de volta a luz e o fervor que me animavam. E finalmente, agirei com segurança e não ficarei mergulhada nas dúvidas que me faziam desconfiar de todas as inspirações que apareciam. Mas, com a ajuda de Cristo e com as suas orações, espero chegar a distinguir concretamente o que é verdadeiro do que é falso e o que é certo do que é duvidoso.

11205 O senhor está vendo agora como as suas palavras foram úteis? Queira Deus que nós possamos conversar com mais frequência! Mas, enquanto não posso vê-lo pessoalmente, tenha a bondade de me escrever algumas vezes, porque, lendo as suas cartas, tenho a impressão de estar falando com o senhor e isso me trará serenidade de espírito, mesmo em meio às agitações. Por enquanto é só.

11206 Angélica Paula Antônia Negri.

“O LIVRO “A VITÓRIA SOBRE SI MESMO”, VOU TER QUE ESCREVÊ-LO COM A VIDA E NÃO SÓ NO PAPEL”

10110



Conhecemos sete Sermões de Santo Antônio Maria Zaccaria. Cinco deles são uma Catequese sobre os Mandamentos da Lei de Deus (Êx.20,1-13 ou Dt.5,6-21) e foram pronunciados na igreja de São Vital, em Cremona, entre 1529 e 1530. Esses sermões visavam o crescimento dos participantes do grupo conhecido como Grupo da “Amizade”, - uma espécie de Círculo Bíblico dos nossos tempos, - composto só de homens. Do sexto sermão, sobre a tibieza (mediocridade), temos apenas a primeira parte. Como esse tema é dos mais importantes na espiritualidade de Santo Antônio Maria, tudo leva a crer que ele tenha tratado do mesmo assunto em outros sermões ou que, pelo menos, os tenha preparado.

O último sermão é uma exortação aos companheiros num momento de grande dificuldade para os primeiros Barnabitas.

ESQUEMA DOS SERMÕES

Os quatro primeiros sermões estão divididos em duas partes: A ESPIRITUALIDADE que brota do Mandamento e A MORAL de atitudes e de comportamento cristão encarnado na vida humana. O primeiro sermão tem, ainda, uma terceira parte dedicada apenas a pessoas consagradas na Vida Religiosa. O quinto sermão está incompleto e só tem a parte da espiritualidade, mas é uma reflexão interessantíssima sobre as paixões humanas. Os dois últimos usam esquema especial, por terem outra finalidade.

Pe. Luiz Antônio do Nascimento Pereira, CRSP

SERMÃO 1

Para ler o Sermão 1

1- DEUS NÃO TEM CULPA SE NÓS CRESCEMOS POUCO ESPIRITUALMENTE.

Por que? Porque Deus:

- ✠ é todo poderoso e não muda,
- ✠ tem sabedoria infinita,
- ✠ é imensamente bom,
- ✠ facilita nossa vida com a presença contínua da graça,
- ✠ não nos pede nada acima da nossa capacidade.

2- Nós é que temos culpa se crescemos pouco!

Por que? Porque nós:

- ✠ não agimos gradualmente,
- ✠ não observamos os mandamentos.

MORAL DE ATITUDES E COMPORTAMENTO

1. Êx.20,1-6 / explicação do texto

2. Vivência do Mandamento

Ficamos orgulhosos:

- porque erramos
- porque acertamos

Idolatria dos bens materiais

CONCLUSÃO

APÊNDICE

O Primeiro Mandamento para pessoas consagradas na Vida Religiosa

20100 PRIMEIRO MANDAMENTO

Primeira Parte

Ordem da Vida Espiritual

I - DEUS NÃO TEM CULPA SE NÓS CRESCEMOS POUCO ESPIRITUALMENTE

A) Por que?

1. ONIPOTÊNCIA (PODER)

20101 Ora, caríssimos irmãos, nem me passa pela cabeça que Deus seja culpado do pequeno crescimento que nós temos na vida espiritual, a não ser que Ele permita que isso aconteça!

= Deus não é culpado disso, porque Ele é o Ser vivo e verdadeiro,

= é Aquele que tirou do nada tantas criaturas espirituais e corporais,

= é Aquele que parou o sol no tempo de Josué (Js.10,12ss.) e o fez voltar alguns graus para trás, no tempo do rei Ezequias, como sinal da sua libertação (2Rs.20,10ss.),

= foi Ele que botou fogo no espinheiro e este não se consumia (Êx.3,2),

= Ele, não só anulou o poder do fogo, como o transformou em alívio para os três jovens: Sidrac, Misac e Abdênago (Dn.3,49ss.),

= foi Ele também que, muitas e muitas vezes, amansou as feras diante de tantos santos e santas,

= e fez a Virgem Maria dar à luz,

= e fez Jesus, seu Filho, morrer.

É por isso que nada é impossível para o Todo-Poderoso (Lc.1,37).

20102 Nós sabemos, também, que Deus tem o poder de aumentar e de continuar a influência de sua graça nos seres que Ele criou, porque o tirou do nada. Deus não é como o homem que, muitas vezes, começa alguma coisa e, depois, não a acaba. Caríssimos amigos, Deus não pode mudar!

2. SABEDORIA (SABER)

20103 Será que Deus não tem condições de fazer o que quer? É claro que tem!

- Deus firmou a terra de tal modo, que até parece um milagre para quem fica pensando sobre isso. Veja bem: quando você coloca uma porção de terra ou de lama na água, ela afunda... e olhe que a Terra tem água por baixo dela e não vai para o fundo!

- Deus suspendeu as águas no céu e elas não caem!

- Deus libertou os filhos de Israel, que estavam encurralados pelos egípcios em meio às montanhas, enxugando o mar e fazendo-os caminhar

por ele a pé enxuto e, logo em seguida, afogando os egípcios (Êx.14,9ss.).

- Ele tirou água de uma pedra (Êx.17,6), assim como, com um pedaço de pau, transformou águas poluídas em fonte de água potável (Êx.15,25).

- Deus constituiu as pessoas naquela harmonia maravilhosa que você mesmo pode ver. Repare como o homem, criado livre, é conduzido pela Providência, de tal modo que o obriga e o incentiva sem forçá-lo e sem nenhum constrangimento.

20104 Ó que sabedoria das sabedorias! Ó luz que não se alcança e que transforma os instruídos em ignorantes e os que enxergam em cegos! E, pelo contrário, transforma os humildes em prudentes e os brutos pecadores em mestres de sabedoria! E então, caríssimo, você ainda acredita que Deus, o máximo da sabedoria, tem falhas que não o deixam conduzir o que Ele mesmo fez? Não creia nisso! Porque a sabedoria de Deus chega com vigor a todas as partes do universo e o governa com justiça (Sb.8,1).

3. BONDADE (QUERER)

20105 Você nem poderia imaginar, se ainda tiver um pouquinho de bom senso,

- * que Deus, na sua bondade infinita tivesse decidido livremente criar o céu, os elementos da natureza, os animais, as plantas, os minerais e as pedras para o homem,

- * que tenha feito o homem à sua imagem e semelhança, para conservar a sua graça e ser o sujeito das bem-aventuranças,

- * que tenha dado ao homem tanta ajuda, como os seus Mandamentos, os santos Patriarcas e Profetas, além das contínuas inspirações e ministérios dos anjos e tantos outros benefícios sem fim;

- * e, coisa ainda maior e mais maravilhosa dentre tudo o que Ele fez: que tenha entregue, ao homem, o seu próprio Filho, para servi-lo, para resgatá-lo e para morrer por Ele,

- * que tenha feito pelo homem tudo o que pode fazer - como está escrito: "O que mais eu deveria ter feito pela minha vinha, que não fiz?" (Is.5,4),

- * que fizesse tudo o que podia fazer e, depois, abandonasse o homem?

Tenho certeza de que isso nunca passará pela sua cabeça!

B) Conclusão da primeira seção

20106 Caríssimo, a sua conclusão só pode ser essa: Deus continua em você sua obra, sabe usar de todos os recursos, de todos os caminhos, de todos os meios e lhe dá a liberdade. Por isso, Ele não tem culpa alguma se você não crescer na sua vida espiritual! Podemos dizer outra vez: Deus não é culpado do nosso pequeno crescimento espiritual! Por que?

20107 Irmãos! Vocês dariam sua vida para a salvação do próximo e, depois, lhe negariam seus bens? Vocês gastariam sua vida e seus bens

em favor de seus filhos e, depois, os deixariam morrer só porque não querem dar-lhes um copo de água? De jeito nenhum! Quem dá o mais, com maior razão, costuma dar o menos costuma dar o menos!

20108 Saibam vocês que a Bondade de Deus nos reuniu aqui, principalmente para a nossa salvação e para o maior aproveitamento espiritual de todos nós. Não devemos considerar esse nosso grupo de reflexão como coisa de pouco valor. Pelo contrário, irmãos, ele é uma grande bênção e uma generosidade especial da bondade divina: mais tarde vocês vão compreender, mesmo que agora não tenham condições para isto. Por causa disso, Deus não é culpado se nós não crescemos no caminho do bem.

II. “A CAUSA DO NOSSO POUCO PROVEITO NÃO É A LEI”

A) “Para você, amar é natural”

20109 Refletindo com atenção e de maneira livre, você perceberá que Deus não pode ser acusado de lhe ter mandado uma coisa difícil e acima de suas forças, pois Ele é um dispensador fiel e criterioso de todas as coisas e dá a cada um de acordo com suas próprias forças (Mt.25,15).

20110 De modo especial, para nós cristãos, Deus nos deu uma lei de amor e não de medo, de liberdade de espírito e não de escravidão, uma lei gravada em nossos corações (Rm.2,15) e que qualquer homem pode conhecer por si mesmo. Não é preciso que você interrogue o próximo sobre isso; interrogue o seu coração, que ele lhe responderá.

20111 E, se você quiser aprofundar mais este assunto, chame os elementos na natureza, chame todas as criaturas sensíveis e não sensíveis, que elas lhe ensinarão a lei que você deve seguir: a lei de Deus é lei de amor, a lei de Deus é um peso suave, a lei de Deus é o alívio de seu coração, seu descanso e sua vida, porque nosso Senhor Jesus Cristo veio a este mundo “para que tenham vida, e a tenham em abundância” (Jo.10,10).

B) Conclusão da primeira e da segunda seção

20112 Ah! Meu caro! De quem será a culpa do seu pequeno crescimento espiritual? Você já viu direitinho que não é por incapacidade de Deus que isso acontece, porque “para Deus nada é impossível”! (Lc.1,37) e “... não há quem se oponha à sua vontade...” (Est.4,17b).

Quem é o culpado, então?

= Deus conhece o seu problema, porque “não existe criatura que possa esconder-se de Deus; tudo fica nu e descoberto aos olhos dele;...” (Hb.4,13).

= Deus não deixa faltar-lhe a sua bondade, porque tendo-nos dado seu Filho, de que jeito não nos daria tudo junto com Ele? (Rm.8,32).

= A Lei de Deus não é coisa impossível, nem está fora do seu alcance, pois, para nós, amar é coisa natural (Dt.30,11).

III. “A CAUSA DO NOSSO POUCO PROVEITO É QUE NÃO OBSERVAMOS A ORDEM DEVIDA”

A) Princípio geral: o “princípio de gradualidade”

20113 Confesse a verdade: a culpa é sua!

- Por que o povo de Deus foi levado como prisioneiro?

Porque não teve o conhecimento (Is.5,13).

- Por que o homem, depois de ter sido elevado a tantas honras, decaiu e se tornou semelhante aos animais? Porque não teve inteligência (Sl.48,13).

- Por que aqueles sodomitas não entraram na casa de Lot? Porque não encontraram a porta (Gn.19,11).

- Por que você não sobe até o sótão? Porque você não achou a escada.

20114 O homem que quer chegar a Deus precisa de ir degrau por degrau, subindo do primeiro para o segundo e deste para o terceiro e, assim por diante. Ele não pode começar pelo segundo, deixando de lado o primeiro, pois as suas pernas são curtas demais e seus passos muito pequenos (cf.Sermão 2). É por isso que não poderá construir: você não fez os alicerces!

B) Aplicação: a doutrina da “ordem devida” na vida espiritual

1. A LEI ANTIGA

20115 Caríssimos, se vocês quiserem conservar a lei de Cristo, observem antes a lei antiga! Não se assustem com isso, é preciso entender bem. A lei antiga, de fato, tem três formas de preceitos: os morais, os legais e os rituais.

Destes preceitos, os rituais desaparecem, porque eram apenas figuras; quando veio a Luz, não há mais trevas. Em outras palavras: tendo vindo até nós o original, não precisamos mais da figura.

Os preceitos legais também desaparecem, porque as leis são feitas de acordo com o tipo das pessoas: é por isso que os escravos têm leis diferentes dos homens livres e uma cidade tem leis diferentes da outra. E, ainda mais: devemos ser diferentes dos judeus nisto, porque eles eram guiados pelo medo e nós pelo amor.

Mas os preceitos morais continuam, porque são preceitos da natureza: por isso, os Dez Mandamentos são obrigatórios também para nós. Só para dar um exemplo: vocês se lembram que Moisés recebeu os Dez Mandamentos na montanha: mas, descendo de lá e vendo que o povo tinha pecado contra Deus, jogou-os por terra e os quebrou (Êx.32,15ss.). Voltou uma segunda vez à montanha e, de novo, recebeu de Deus os mesmos Dez Mandamentos. Isso quer dizer que a observância deles devia ser conservada não só pelos hebreus, mas também, hoje, pelos cristãos...

2. O SEGUIMENTO DE JESUS CRISTO

20116 Mas que a observância dos Mandamentos deve vir antes do seguimento de Cristo, Ele mesmo o afirmou quando aquele jovem, interrogando-o, disse: “Mestre, que devo fazer de bom para possuir a vida eterna?” Jesus lhe respondeu: “guarde os Mandamentos”. E ele respondeu: “Tenho observado todas estas coisas. O que me falta ainda fazer?” Então Cristo lhe disse: “Se você quer ser perfeito, vá, venda tudo que tem, dê o dinheiro aos pobres, e, você terá um tesouro no céu. Depois, venha e siga-me”. (Mt.19,16-21).

IV. CONCLUSÃO DA PRIMEIRA PARTE

20117 Por isso, você vai entender que é preciso - antes que você avance e corra pelo caminho da perfeição que, aliás, é o objetivo do nosso grupo de reflexão - é preciso, repito, que você observe primeiro os Dez Mandamentos, coisa que você, talvez, ainda não fez. Por isso, que cada um dê uma paradinha, reflita e veja o que está fazendo.

E, para não demorar mais, vamos falar sobre o primeiro mandamento, que é a honra de Deus. E além do que lhes disser, examinem vocês mesmos, seriamente, a sua consciência, porque, se não se esforçarem para observar os mandamentos, fiquem certos de que nunca farão qualquer progresso!

Segunda parte **O PRIMEIRO MANDAMENTO**

I. EXPOSIÇÃO DO MANDAMENTO

A) Texto bíblico

20118 O primeiro mandamento é este: “Então Deus pronunciou todas estas palavras: Eu sou Javé seu Deus, que fiz você sair da terra do Egito, da casa da escravidão. Não tenha outros deuses diante de mim. Não faça para você ídolos, nenhuma representação daquilo que existe no céu e na terra, ou nas águas que estão debaixo da terra. Não se prostre diante desses deuses, nem sirva a eles, porque eu, Javé seu Deus, sou um Deus ciumento: quando me odeiam, castigo a culpa dos pais nos filhos, netos e bisnetos; mas quando me amam e guardam os meus mandamentos, eu os trato com amor por todas as gerações”. (Êx.20,1-6)

B) Exegese

1. APRESENTAÇÃO

20119 Caríssimos, ao começar a falar assim, Deus se refere aos bens da criação, ao governo do mundo, à salvação do homem.

Quando Ele diz: “Eu sou”- “Eu sou me enviou até vocês” (Êx.3,14) - e quando diz: “Eu sou o Deus de vocês”, refere-se à criação; porque, quem pode fazer alguma coisa do nada, a não ser aquele que é? Criar não significa outra coisa, a não ser fazer do nada e produzir alguma

coisa pra que ela exista. Quando Ele diz “Senhor”, refere-se ao governo do mundo, porque não há senhor sem súditos... E, quando diz “que fiz sair da terra do Egito, da casa da escravidão”, Deus se refere ao grande dom da libertação dos pecados e do domínio do mal e, também, da salvação.

2. MANDAMENTO

20120 Depois disso, Deus lhe dá o Mandamento.

“Não tenha outros deuses diante de mim”: isto é, não adore qualquer tipo de demônio de jeito nenhum! Não tenha nenhum pacto com eles, não só por meio de rituais e de magias - coisa que você talvez não faça - mas também, evitando curiosidade excessiva a respeito do futuro, deixando de orientar-se por sonhos e deixando de lado preocupações como essas: Hoje é dia de andar a cavalo, ou não? Devo fazer roupas hoje? E tantas outras superstições.

Deus diz ainda: “Não faça para você ídolos...”, o que significa que você não deve seguir opiniões e invenções meramente humanas, tais como as novas heresias e ideologias. Pra resumir: você não está querendo agir de acordo com a orientação comum da Igreja!

E Deus fala mais ainda: “Não faça nenhuma representação daquilo que existe no céu e na terra, ou nas águas que existem debaixo da terra”, nem coloque nelas a finalidade da sua vida.

Por isso, Ele conclui: “Não adore”. E, para fazer medo aos maus, acrescenta: “Eu sou o Deus forte de vocês, eu me vingo das ofensas que me fazem, pago com a mesma medida o castigo merecido e sou severo na justiça, porque castigo os pecados dos pais nos filhos, até a quarta geração; mas aqueles que me amam e mostram isso observando os meus mandamentos, eu os abençoo por todas as gerações” (Jo.14,15).

II. PRÁTICA DO MANDAMENTO

A) “Você tem ídolos diante de Deus”

20121 Caríssimo, você entende bem o que Deus quer de você. E agora, com a sua inteligência, penetre mais profundamente em si mesmo, que você vai ver que está falhando na vivência deste mandamento: só pra começar, você está dando prioridade aos ídolos.

1. ORGULHO POR CAUSA DAS OBRAS MÁS

20122 Qual é o primeiro inimigo de Deus? É o orgulho.

O demônio, aliás, foi o primeiro que se afastou de Deus (1Jo 3,8). O orgulho é o primeiro motivo pelo qual nos afastamos de Deus, como diz a Bíblia: “A essência do orgulho humano é afastar-se do Senhor e manter o coração longe de quem o criou”. (Eclo.10,12).

O demônio é um espírito sujo (Mc.5,8) e todo aquele que se exalta é sujo também! “Javé detesta o orgulho” (Pr.16,5a). Deus resiste aos

demônios, porque são seus inimigos. E Ele resistirá também aos soberbos (Tg.4,6).

Então, todas as vezes que você fica orgulhoso, você dá preferência aos ídolos.

20123 Repare se você se orgulha pelas roupas que veste, pelos alimentos finos e deliciosos que come de acordo com a sua condição financeira, pela decoração da sua casa, pelo seu jeito de falar (alto demais, elogiando a si mesmo, criticando os outros e coisas parecidas) pelas suas opiniões e pelo seu modo de julgar as ações dos outros. Não existe maior orgulho do que criticar e não existe motivo mais forte pelo qual abandona o homem, do que suas críticas negativas. Em várias partes da Bíblia, Deus exige que não julguemos os outros, mas a nós mesmos; e são tantos os exemplos que os santos nos contam, condenando esses julgamentos negativos, que um dia só não seria suficiente, para citar apenas alguns. É por isso que você deve tirar esta conclusão: o começo da decadência da vida espiritual é a crítica negativa. Caríssimo, há outras coisas ainda que revelam o homem orgulhoso, mas procure descobri-las sozinho e as encontrará. Quando você as encontrar, então certamente dirá que você dá preferência aos ídolos e não ao Senhor.

2. ORGULHO POR CAUSA DAS OBRAS BOAS

20124 Devemos temer essa soberba não só nas coisas ruins que fazemos, mas também nas coisas boas. Os fariseus eram condenados por Cristo, porque, quando davam esmolas, queriam aparecer (Mt.6,2); faziam cara feia, para mostrar que jejuavam (Mt.6,16); faziam longas orações nas esquinas e nas praças para serem vistos (Mt.6,5), e até pior, nas orações diante de Deus, elogiavam a si mesmos, como aquele fariseu que dizia: “Senhor, eu te agradeço... eu jejuo duas vezes na semana, pago o dízimo... eu não sou como os outros...” (Lc.18,11-12). Não parece a você que esse homem dava preferência para os ídolos?

20125 Portanto, não se orgulhe por causa das suas orações, dos seus jejuns, das suas confissões e das suas comunhões; muito pelo contrário, comporte-se humildemente como pecador e rebelde e, por isso, muito mais pecador do que os outros.

B) “Você fez esculturas e imagens”

1. LUXÚRIA

20126 Caríssimo, você faz esculturas e imagens. Pôs o seu coração na esposa mais do que deveria. É claro que eu não condeno o matrimônio, mas você deve respeitá-lo, e comportar-se com dignidade, porque é um grande sacramento. Não se perca, como fazem as pessoas vulgares. Lembre-se de que a castidade e o bom comportamento são vontade de Deus: “A vontade de Deus é que vocês sejam santos...” (1Ts.4,3).

2. AVAREZA

20127 Vá mais adiante: você está apegado aos seus pertences. Pense que toda forma ilícita de ganhar bens leva à perdição eterna, quer você tenha adquirido esses bens de forma indevida, quer ficando com eles para você ou coisa parecida. Mas não é só isso não! Esses bens são causa de males sem fim, que você mesmo poderia enumerar. Não se esqueça, também, que Deus os compara aos espinhos que, nascendo, sufocam o trigo (Mt.13,7). Paulo diz que a ambição é causa e raiz de todo mal (1Tm.6,10) e sobre a avareza diz que “é própria dos idólatras” (Ef.5,5). E Jesus disse que a caridade acaba quando a avareza domina (Mt.24,1). E Paulo diz que, nos tempos atuais, quem vai dominar são os homens soberbos, “metidos”, desenfreados, avarentos e seguidores somente de suas opiniões (2Tm.3,1-13)

Conclusão geral

20128 Concluindo, podemos dizer que não somos fiéis no culto a Deus mas, claramente, gente infiel. A causa do nosso pequeno crescimento não é Deus, nem a lei, nem a nossa incapacidade, mas o não observarmos a ordem estabelecida, querendo ser mestres e não discípulos. Por isso, esforcemo-nos em observar, antes de mais nada os Mandamentos de Deus e, depois, chegaremos à liberdade de espírito, que pedimos que Deus nos dê, por causa de sua bondade. Amém.

Apêndice

O primeiro mandamento para pessoas consagradas na vida religiosa

A) Primeira série de pecados contra o primeiro mandamento

1. CURIOSIDADE

20129 Caríssima, você entende o que Deus diz. Olhando superficialmente, eu sei que você não dá prioridade aos ídolos como, por exemplo, as magias, os encantos e o conhecimento do futuro pela astrologia, mas você tem curiosidade de saber os segredos de coisas sem importância: segredos que não são seus. Por isso, preste atenção, pois esta curiosidade, muitas vezes provoca sonhos e decepções em várias situações com as quais o demônio a engana, a você e às outras “cabeças tontas” que querem explorar a grandeza de Deus.

2. Superstição e afeto às criaturas

20130 Você tem algumas orações supersticiosas e tem, ainda muito afeto às criaturas: e acontece que, embora tenha abandonado o mundo, vive sempre no meio dele. Por isso, você também faz esculturas e imagens

de diversas criaturas.

B) Segunda série de pecados contra o primeiro mandamento

1. SOBERBA

20131 Irmã, quer saber como você desrespeita este mandamento? Você dá prioridade aos ídolos: você tem, na vida religiosa, os costumes perversos das pessoas do mundo. A Bíblia diz: “você são deuses” (Sl.81,6). O homem é Deus enquanto, por suas obras, fica parecido com Deus e O imita, na medida em que isso é possível ao homem. Os homens não ficam parecidos com Deus, mas com os demônios, quando são mentirosos, “puxa-sacos”, raivosos, soberbos e vingadores das ofensas que recebem; quando eles seguem suas inclinações e não vivem fraternalmente com os outros: quando são loucamente desejosos das coisas e do poder e quando agem de mil outras formas, eles são mesmo como demônios em carne e osso!

20132 E você, minha querida irmã, examine a sua consciência e verá que: tem hora em que você tem raiva, fala mal dos superiores, cria divisões, provoca brigas com suas irmãs: fala demais e destrói as boas regras de vida; tem hora em que você julga mal sua irmã; tem hora em que você não quer ceder em nada a ela. Como você é infeliz! Você acredita mesmo que seus jejuns e penitências - se é que os pratica - que os seus retiros e suas tarefas valem alguma coisa? Não tenha tanta certeza disso! Não adianta nada dizer: “Templo de Javé, Templo de Javé...” Não adianta nada ficar falando “somos religiosas, somos religiosas!” Você não é nem mesmo uma boa cristã!

20133 A Religião é controlar a própria língua (Tg.1,26); a religião é conservar o coração livre dos pensamentos maus e perversos e dos maus juízos; a Religião é fazer a vontade dos outros e não a própria. As suas ações e as suas orações não valem nada. Por que? Porque no dia do seu jejum e nos dias das suas orações, isto é, em todas as suas ações, você se comporta como dona da verdade, faz valer o que é seu... (Is.58,3). Por acaso, parece-lhe ser coisa boa fazer penitência corporal e, depois, ser fingida com a sua irmã, ter ódio contra ela e, se tiver oportunidade, até vingar-se dela? Corte! Corte toda ofensa ao próximo! Não o entristeça, abra espaço para o que ele pensa: dessa forma, você será agradável a Deus e não terá diante Dele (na vida religiosa), ídolos que são costumes do mundo.

2. DELICADEZA

20134 Caríssima irmã, você ainda faz imagens, isto é, comporta-se como as pessoas do mundo: é muito delicada, a verdura lhe faz mal, o jejum lhe dá dor de cabeça, levantar cedo de manhã lhe estraga o estômago, não há coisa nenhuma que lhe sirva! Coitadinha! Você não sabe que “...

aqueles que usam roupas finas moram em palácios de reis”? (Mt.11,8). Você não sabe que os mundanos são aqueles que querem toda comodidade para o corpo e não aceitam sofrer o menor desconforto?

20135 A Religião é uma cruz contínua e, pouco a pouco, “por tua causa somos condenados à morte todos os dias” (Si.43,22). Diziam os Apóstolos (Rm.8,36); e Deus nos manda carregar, cada dia, a nossa cruz (Lc.9,23). Será que você é discípula de Cristo? Carregue a cruz, castigue o corpo com a fome e os cansaços, permaneça sempre em oração, use do seu tempo para ajudar o próximo, agarre-se à obediência e não se afaste dela. E agora, pelo amor de Deus, não seja fingida, nunca mais!

3. Avareza

20136 O pior em tudo isso é que você fez imagens das criaturas e as adora. Irmã, que amor você tem àquele livrinho, àquele canivete, àquele imagenzinha! Você se veste bem, com a desculpa de que “quem menos gasta, mais gasta”: roupas finas e delicadas duram mais... você está cheia de avareza: tem medo de ficar sem ar e sem chão para pisar. Você pensa que pode ficar doente por muito tempo e, por outro lado, a pobreza do mosteiro... Você ainda desejaria mandar celebrar umas Missas, dar alguns presentinhos e, por isso, cria muita familiaridade com as pessoas do mundo ou com uma pessoa só, para ganhar alguma coisa delas. E como você agarra com avidez alguma coisa recebida das pessoas do mundo ou como fruto de um trabalho escondido da superiora, ou por qualquer outro motivo! Quanta questão, quanta conversa mole por causa de um punhado de moedinhas! E como você fica com raiva se a superiora lhe tirar essas moedas!

20137 Não vou acrescentar mais nada sobre a avareza, a não ser o seguinte: reflitam bem, se vocês ficaram com algo que já tinham, ou se voltaram a alguma coisa a que já tinham renunciado antes, ou se receberam algo em que jamais pensaram, seja lá o que for..., quero que considerem o que a Bíblia conta a respeito dessas atitudes de avareza: são casos de mortes horríveis como, por exemplo: Ananias e Safira (At.5,5-11), de Judas (At.1,16-19) e de Giezi (2Rs.5,20-27). Que morte inesperada e repentina! A Bíblia não conta essas coisas à toa: guarde-as bem na memória! Digo mais ainda: a morte as espreita e está a seu lado e muitas de vocês nem pensam que, dentro em breve, receberão a ordem de partir, e só Deus sabe em que condições vocês estão! E será muito pior, ainda, para aquelas a quem for dado tempo para se prepararem - tempo este dado pela misericórdia de Deus para fazerem penitência - e usarem dele para pecar e provocar a ira de Deus contra elas!

Conclusão

20138 Conclua, portanto: você não observa a regra, porque ainda não começou a observar a lei antiga, principalmente o primeiro mandamento. Você é, portanto, desrespeitadora dos preceitos de Deus e a culpa, se você não cresce espiritualmente, não é de Deus.

Reflexões a partir do Sermão 1



É muito fácil confundir fanatismo e autêntica experiência de Deus. O primeiro escraviza, porque obriga pela força; o segundo liberta, porque é movido pelo amor a Deus e ao próximo.



Apesar de todo o progresso do mundo atual e da pressa em conseguir o máximo de eficiência, nosso crescimento humano-espiritual é lento e progressivo! Não podemos “queimar etapas”.



“Eu dou a vocês um mandamento novo: amem-se uns aos outros. Assim como eu amei vocês, vocês devem se amar uns aos outros, Se vocês tiverem amor uns para com os outros, todos reconhecerão que vocês são meus discípulos”.

(Jo.13,34-35)



Jesus nos pede que vivamos autênticos relacionamentos de fraternidade. Para chegar a esta vivência, é preciso conhecer e praticar os Mandamentos do Antigo Testamento.

SERMÃO 2

Para ler o Sermão 2

1- VISÃO GERAL DA VIDA ESPIRITUAL

2- Para chegar à vida espiritual

↳ é difícil

↳ não é impossível

3- Obstáculos à vida espiritual

↳ preguiça e pressa

↳ falta de controle dos sentidos, especialmente da língua

↳ dissipação

4- Conclusão

MORAL DE ATITUDES E COMPORTAMENTO

1. Êx.20,7

2. Vivência do Mandamento

- juramento e blasfêmia

- adulação

- fingimento

- mentira

CONCLUSÃO

“Caríssimo, diga-me ainda: a simples simulação e o fingimento produzem quantos males? É suficiente você saber que Deus não gosta disso (Pr.8,13). Aliás, ninguém gosta, nem a própria natureza. O fingido engana o seu amigo e o Espírito Santo afasta-se do coração dos fingidos”.



20200 SEGUNDO MANDAMENTO

Primeira Parte

A vida espiritual verdadeira

I. NATUREZA DA VIDA ESPIRITUAL

20201 Caríssimos, se vocês pensarem naquelas palavras de Cristo: “Deus é espírito, e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade” (Jo.4,24) e ainda nessas palavras de São Paulo: “... aquele que se une ao Senhor, forma com Ele um só espírito” (1Cor.6,17), não fica difícil compreender que a vida espiritual consiste no seguinte: que o homem esteja sempre voltado para Deus, não deseje coisa alguma, a não ser Deus, não se lembre de ninguém mais do que de Deus; que comece todas as suas ações invocando o nome do seu Senhor e a Ele se dirija (Cl.3,17). Isso quer dizer: que o homem de vida espiritual confia sua inteligência, sua vontade, sua memória, seus sentimentos e sua ação à bondade divina; toda a sua pessoa se alegra na presença do Deus vivo (Sl.83,2); todo o seu ser é governado pelo Espírito de Deus, do mesmo jeito que a alma governa o corpo; e o Espírito Santo dá a todos o testemunho de que são filhos de Deus (Rm.8,16) e de que são um exemplo vivo de Cristo, tanto assim que podemos dizer com o apóstolo: “Sejam meus imitadores como eu sou de Cristo” (1Cor.4,16), como se disséssemos: Querem ver um exemplo concreto de Cristo? Olhem para nós.

II. POSSIBILIDADE DE CHEGAR A ESTE ESTADO

A) Primeiro argumento: estabilidade dos seres espirituais

20202 Caríssimo, é difícil chegar a essa situação de vida, mas não é impossível. Você saberá isso pelo seguinte; não existe nada que impeça a um anjo a visão de Deus, seja lá onde estiver, porque ele é espírito e não corpo e dificilmente sai de onde está. O mesmo acontece com os homens: quanto mais inteligentes, mais se agarram às suas opiniões. Por que? Porque eles são mais espirituais do que corporais e o “corpo corruptível torna pesada a alma e a tenda de terra oprime a mente pensativa” (Sb.9,15). Coitado do homem inteligente quando se apega a uma coisa ruim, pensando que é boa: dificilmente se deixará afastar dela. Por isso mesmo, o seu espírito, apegando-se a Deus, torna-se mais simples e mais espiritual, e uma vez que experimenta as coisas

espirituais, as coisas carnis perdem o sabor para ele e disto jamais se esquece”.

B) Segundo argumento: o amor sempre faz pensar na coisa amada

1. O AMOR NATURAL DAS MÃES

20203 Caríssimo, repare no amor natural das mães. Essas mulheres maravilhosas nunca se esquecem de seus filhos, nem dormindo, nem comendo. E o amor do espírito é infinito e, mesmo que a mãe esquecesse seu filho, o espírito não admite que você o esqueça (Is.49,15).

2. O AMOR DESONESTO

20204 E esses loucos, escravos do amor desonesto? Nunca deixam de pensar naquele pedaço de carne com dois olhos! Mas eles o largam se “esse seu amor” for cair nos braços de outro! O amor espiritual faz com que você corra atrás da pessoa que o ofendeu e, de certo modo, não foi fiel a você!

3. O AMOR DE DEUS

20205 E em relação a Deus, ainda mais, pois Ele se mostra tão amoroso, como filho, pai e mãe e sempre está com você; e se você se separa dele, Ele o procura, o chama e sempre o convida. Por causa disso, são poucos os que saborearam o amor de Deus e depois se afastaram dele. Se, por acaso, se afastaram desse Bem infinito, nunca, ou quase nunca voltaram a ele. Infelizes os que o abandonaram, felizes os que vivem mergulhados naquela doçura eterna!

C) Necessidade do crescimento contínuo

20206 Caríssimo, esta é a razão pela qual a vida espiritual exige que você não volte atrás e que não pare. Mas, tendo saboreado aquela doçura divina, cresça a cada dia, esquecendo o passado e se voltando para o futuro (Fl.3,13). É um alimento que, se alguém o come, quer mais ainda; e é uma bebida que quem experimentou, quer bebê-la de novo (Eclo.24,29): de uma certa maneira, mata a sede, mas a provoca também! Quem não saboreia esta delícia, não a entende e quem não a experimenta, ignora o efeito desse vinho.

D) Conclusão: “O Espírito sempre lhe faz lembrar-se de Deus”

20207 Fique, então, com a minha conclusão: o Espírito sempre lhe sugere a lembrança de Deus, mesmo quando você está dormindo. Porque, se você dorme e seu coração está vigilante (Ct.3,4), você também exclama como a esposa do Cântico dos Cânticos: “Encontrei o amado da minha alma. Agarrei-o e não vou soltá-lo...” (Ct.3,4). Ah! Que abraços doces! Felizes os que neles se encontraram e neles descansam!

III. EXCELÊNCIA DESTE ESTADO

A) Superioridade da vida espiritual sobre o conhecimento

racional de Deus e sobre a revelação do Antigo Testamento

20208 Caríssimo, você vê, então, que é possível chegar a essa situação de vida, que é o máximo, porque:

* você conhece a Deus naturalmente através das criaturas e as coisas invisíveis através das visíveis (Rm.1,20);

* você compreende Deus apenas através de figuras e de sombras pela luz sobrenatural do Antigo Testamento;

* mas você o vê claramente na luz do Novo Testamento (2Cor.3,18): você pode falar e conversar com Ele e pode chamá-lo realmente de um Deus na terra.

B) A vida espiritual ideal do cristão

20209 Que situação feliz! Tão difícil e vivida por tão poucos! Esta é a vida para a qual eu o convido e que você deve desejar ardentemente dia e noite. Para ela se orientaram todos os santos e sempre lhes agradou permanecer nela. Quem não a encontrou é louco e infeliz!

IV. MODO DE CHEGAR A ESTE ESTADO

A) Premissa: dificuldades da vida espiritual

20210 São poucos os que vão por este caminho, porque “como é estreita a porta e apertado o caminho que levam para a vida, e são poucos os que a encontram” (Mt.7,14); poucos querem ser violentos consigo mesmo e “são os violentos que procuram tomá-lo” (Mt.11,12). Desses poucos, só a menor parte o consegue: que vocês estejam no meio deles, sempre atentos e cuidadosos, para chegarem lá! Todos correm, “mas só um ganha o prêmio” (1Cor.9,24), quer dizer: poucos.

20211 E eu acredito que também nós sejamos daqueles que não vão entrar, pois como já disse outra vez (cf. Sermão 1), não entramos pela porta, porque não começamos pelo primeiro degrau, para depois subir ordenadamente. E você, caríssimo, gostaria de acertar o passo? Quer sentir firmeza em Deus? Quer viver só por causa de Deus? Comece consertando os seus sentimentos, porque a morte entra pelas janelas (Jr.9,21).

B) Princípio geral: “O interior procede do exterior”

20212 De fato, você pode compreender que toda a sua realidade interior vem do exterior, porque o amor nasce do conhecimento; por isso, é possível amar coisas nunca vistas, mas não as que são totalmente desconhecidas... O conhecimento do seu interior e da sua mente vem do exterior; daí, podemos concluir que, quando você pensa em Deus, você o vê sob uma forma humana, com fisionomia e outras aparências corpóreas.

C) Aplicação

1. O CUIDADO COM OS SENTIDOS, ESPECIALMENTE COM A LÍNGUA

20213 Caríssimo, cuide dos seus sentimentos e, principalmente, da sua língua, porque é só uma pequena parte do corpo, mas muitas vezes, causa um grande mal (Tg.3,2): e, se alguém diz que é religioso, mas não põe freios na sua língua, sua religião não serve pra nada (Tg.1,26). Por isso, o profeta que era, realmente, um homem espiritual, dizia: “vou vigiar a minha conduta, para não pecar com a língua” (Sl.38,2). Por isso, conclua que o motivo de seu fracasso e da sua mente andar desorientada é que a sua motivo de seu fracasso e da sua mente andar desorientada é que a sua língua não é correta e disciplinada.

2. DEMONSTRAÇÃO

20214 Por que você fica admirado que um mal tão grande venha de um órgão tão pequeno? A experiência mostra que quem não pode fazer as coisas mais fáceis, muito menos conseguirá fazer as mais difíceis. A sua mente está sujeita apenas à vontade e, por isso, está mais livre. Por causa disso, será mais difícil mantê-la disciplinada. A língua é matéria, a mente é espírito. A língua, de vez em quando se cansa; a mente resiste mais e é mais firme. Por isso, se você for vencido pelo mais fraco, o mais forte o vencerá com facilidade. Quem é infiel nas coisas pequenas, será mais infiel ainda nas coisas maiores (Lc.16,10). Deus lhe deu esse dom - a sua língua - e você se serve dele desonrando e ofendendo a Deus ou aos irmãos! Logo, você usará muito mal o dom mais precioso que é o seu espírito!

D) Prova teológica

20215 Caríssimo, saiba que Deus tem um comportamento contrário ao do homem. Deus, em primeiro lugar, traz graça e luz para a sua alma e, depois, a introduz no corpo;* primeiro, introduz a sua luz nos Anjos e, depois, nos profetas, pelo ministério dos anjos,* em seguida, no povo, no povão, por meio dos profetas; você sabia que na Bíblia, os profetas e os sacerdotes são chamados de anjos? (Ml.2,7). Com isso, quero dizer que Deus começa do alto e, depois, desce; já o homem, querendo subir, começa de baixo pra cima; isto é, o homem deixa o que é só exterior e entra no seu íntimo e, daí vai até o conhecimento de Deus.

E) Conclusão

20216 Se, o homem vive perturbado e cercado de barulhos externos, como estará o interior da sua casa? Lembre-se do que Cristo dizia: “quando você rezar, entre no seu quarto”- isto é no seu coração - “feche a porta”- isto é, os seus sentimentos - “e reze ao seu Pai ocultamente e o seu Pai, que vê o escondido, recompensará você” (Mt.6,6).

V. CONCLUSÃO DA PRIMEIRA PARTE

A) A causa da imperfeição é a língua

20217 Conclua então e diga: a causa da minha imperfeição e o motivo

de eu não chegar ao equilíbrio da minha mente é a minha língua e a falta de observância do segundo mandamento.

B) A mente é como uma roda d'água

20218 A mente pode ser comparada a uma roda d'água que não para de girar: se você colocar trigo nela, ela mói, se colocar joio ou outro grão ruim, ela mói também. Assim a sua mente: ela está sempre em movimento e, se você a alimentar com boas imagens e bons pensamentos, ela permanecerá neles, mas, se colocar nela só pensamentos maus, ela vai ficar parada neles. Os maus pensamentos vêm principalmente das palavras vazias ou más. As palavras são a semente dos pensamentos humanos e são também os frutos que nascem delas, como foi dito: “o seu modo de falar o denuncia” (Mt.26,73).

C) Introdução à segunda parte

20219 Portanto, caríssimo, cuidado com o que você fala. Observe principalmente se você está vivendo o segundo mandamento, porque, se o vive, chegará facilmente à perfeição: do contrário, seu esforço será inútil. Que os outros falem o que quiserem. Você se lembre do que já foi dito: “Se alguém pensa que é religioso e não sabe controlar a língua está enganando a si mesmo, e sua religião não vale nada” (Tg.1,26). Mas, a fim de que você descubra a podridão da sua consciência, escute a explicação do segundo mandamento e, depois, dê a sua opinião.

Segunda parte **O SEGUNDO MANDAMENTO**

I. EXPOSIÇÃO DO MANDAMENTO

20220 Deus disse: “Não pronuncie em vão o nome de Javé, seu Deus, porque Javé não deixará sem castigo aquele que pronunciar o nome Dele em vão”

II. PRÁTICA DO MANDAMENTO

20221 Caríssimo, estas palavras mandam dizer a verdade e proíbem a falsidade. Em seguida, o mandamento diz que é para não jurar, a não ser raras vezes e só para dar testemunho da verdade. Por isso, não convém jurar muitas vezes, mesmo que seja verdade, porque se chama a Deus como testemunha. Ora, Deus é a suprema majestade e não deve ser chamado para coisas sem importância, principalmente porque, muitas vezes, por mau costume, fazemos juramento de que vamos nos arrepender, como aconteceu com Herodes, que jurou à sua enteada dançarina: “Juro que darei qualquer coisa que você me pedir, mesmo que seja a metade do meu reino” (Mc.6,23). Depois, ficou arrependido mas, para não faltar ao juramento, deu para ela a cabeça de João Batista,

que era aquele que ensinava as verdadeiras atitudes e atraía as graças de Deus. Você consegue perceber o mal que aconteceu por causa de um juramento feito com precipitação? Mas que homens miseráveis! E isso não lhes parece pouco. Juram falso como se fosse a verdade e a verdade como se fosse a falsidade, o bem como se fosse o mal, e o mal como se fosse o bem o justo como se fosse o injusto e o injusto como se fossem o justo o duvidoso como se fosse o certo e o certo como se fosse o duvidoso. Juram contra os Mandamentos de Deus e da Igreja, contra a salvação não somente dos outros, mas também da sua própria. Quantas vezes, a contra-gosto, prometem fazer ou não fazer alguma coisa, sabendo ao certo que não poderão cumprir o que prometem. Que coisa! Desde que ganhem o seu dinheiro, o resto não lhes interessa!

2. BLASFÊMIA

20222 Este mandamento proíbe a blasfêmia que todo cristão detesta. Por isso, antes de passar para outro assunto, quero que você preste atenção ao que vou dizer: o que falamos até agora é coisa grande. Agora vamos falar de coisas que parecem pequenas para os homens do mundo, mas são causa de grandes males

B) “Coisas pequenas”

1. ADULAÇÃO

20223 Você sabe que a adulação é uma raiz podre? É claro que deve saber! Por exemplo, se alguém, diz “chove”, o adulator diz também “chove”. “Está nevando”. “Está nevando”. “Fulano é um malandro” “Fulano é um malandro”. “Eu queria fazer isso e aquilo”. “É isso mesmo!” “Não quero fazer isso” “Tem razão, isso não serve!” Você pode até ter um comportamento de adulator, mas lembre-se de que isso vai estragar você e o seu irmão. O pior é que, muitas vezes, a pessoa adulada gosta dessa situação, porque você não fala nada contra ela, mesmo que também não a elogie. Todos os adutores estão enquadrados nesse caso: principalmente os subalternos em relação a seus superiores. E não só eles, mas todos os que acham que o próximo é melhor e, que, por isso, ficam exageradamente serviçais em relação a ele. Se alguém pretendesse contar-lhe todos os males da adulação, não pense que possa fazer isso, porque eles são muitos.

2. HIPOCRISIA

20224 Caríssimo, diga-me ainda: a simples simulação e o fingimento produzem quantos males? É suficiente você saber que Deus não gosta disso (Pr.8,13). Aliás, ninguém gosta, nem a própria natureza. O fingido engana o seu amigo e o Espírito Santo afasta-se do coração dos fingidos.

3. MENTIRA

20225 E a mentira - mesmo a que não traz prejuízo ao próximo - é o

contrário de Deus. Homens dos tempos modernos, como vocês são mentirosos! Paulo nunca quis dizer uma mentira, mesmo que fosse para ganhar o mundo inteiro: ganhá-lo para Cristo! (Fl.3,7). E quanto a vocês? Prefiro ficar calado. A mentira contraria a Deus, que é a primeira verdade; ela é filha do demônio (Jo.8,44); uma única mentira é suficiente para que você perca todo o crédito; uma simples mentira matou Ananias e Safira; a mentira destrói todo o fundamento da vida espiritual. Então, caríssimo, fuja dela! Fuja! Eu repito!

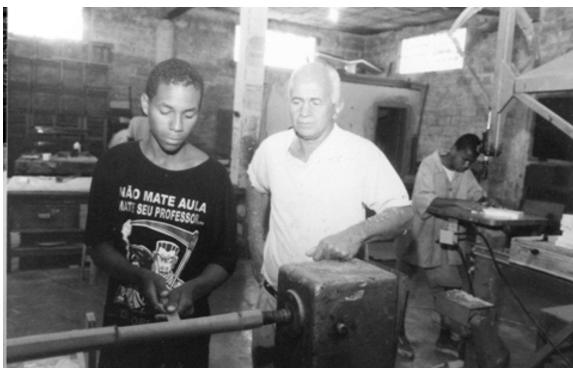
Conclusão geral

20226 Sua conclusão, portanto, deve ser esta: quero viver como homem espiritual, quero tornar-me um mesmo espírito com Deus (1Cor.6,17), quero que a minha pátria seja o céu (Fl.3,20); quero ter Deus sempre no meu coração. Sei que posso, é difícil, mas eu posso! Eu quero por freios na minha língua! Não quero jurar e, quando isso for preciso, quero jurar só o que for verdadeiro e justo. Não quero mais adular, porque aqueles que elogiam demais o homem, estão enganados. Nunca mais serei fingido, porque Deus fala aos simples (Pr.3,32). Não quero nunca mais mentir; porque, desse jeito, eu seria filho do demônio, que é mentiroso, desde o começo não estive do lado da verdade e é pai da mentira (Jo.8,44) e eu, por conseguinte, estaria vivendo no reino dele e seria sua herança.

Eu quero ser, sempre e em tudo, autêntico, simples e aberto. Dessa forma, terei meu coração preparado para Deus. Que Deus, por sua graça, se digne permanecer em mim e fazer em mim o seu templo. Amém.

Reflexão a partir do Sermão 2

O CAMINHO DA AUTENTICIDADE É LONGO E EXIGE ESFORÇO PESSOAL E ACOMPANHAMENTO POR QUEM AMA VERDADEIRAMENTE O PRÓXIMO.



SERMÃO 3

Para ler o Sermão 3

1- DEUS MERECE AS NOSSAS HOMENAGENS

- ↳ porque nos criou e porque nos governa com a sua Providência
- ↳ porque nos livra dos perigos e nos faz crescer na prática do bem

2- NÓS DEVEMOS HOMENAGEAR A DEUS

- ↳ motivos naturais e sobrenaturais
- ↳ castigos por causa da infidelidade

MORAL DE ATITUDES E COMPORTAMENTO

1. Êx.20,8-11 (explicação do texto)

2. Vivência do Mandamento

- correção fraterna e trabalho
- santificação
- conversão interior
- conversão exterior

CONCLUSÃO



20300 TERCEIRO MANDAMENTO

Primeira Parte

A Obrigação do homem

I - DEUS MERECE NOSSAS HOMENAGENS

A) Por que o criou

20301 Caríssimos, só pode ser doido quem não acredita que Deus criou o céu, o ar, a terra e tudo o que está neles (Sl.145,6); seria muito injusto - ninguém pode negar esse fato - recusar a Deus algum dom e não reconhecer o que Ele fez. Por que? Porque todo trabalho merece seu prêmio e ninguém, seja até mesmo o mais simples dos operários, fica sem o seu salário. Então, nós seríamos capazes de negar a Deus, o supremo operário, aquilo que Ele merece? Quer dizer: o nosso reconhecimento? De jeito nenhum!

20302 Um exemplo disso é o que lemos na Bíblia: José do Egito, no tempo da carestia distribuiu trigo e outros cereais aos egípcios, em nome do Faraó, aceitando, como pagamento, campos e terras; depois, restituiu tudo aos donos e cobrou impostos deles. Aconteceu, então, que desde aquele tempo, todo o Egito começou a pagar impostos a seu senhor. O Faraó deu o trigo armazenado nos tempos da fartura, trigo que foi comprado dos próprios egípcios e cobrou impostos deles. E Deus? Deus, porém, dá o que é seu a todas as criaturas com muita abundância, mas não exige nada em troca, porque não precisa de nossos bens (Sl.15,2). Não é justo pagar a Ele o seu tributo? É claro! Claríssimo!

20303 Por isso, Jesus compara o Pai àquele pai de família que chama seus empregados para apresentar as contas e lhes dá o prêmio porque eles foram fiéis; já se os encontra em atitude de infidelidade, Ele os castiga, tirando deles os bens que lhes tinha dado para seu uso (Mt.25,19). E, àqueles a quem tinha confiado a sua vinha, mas que não produziram os frutos esperados no tempo certo, tirou-lhes a vinha. E faz muito mais: Ele se comporta como aquele Senhor que, saindo para a guerra, entregou o governo da cidade aos seus auxiliares, recomendando-lhes que praticassem a justiça e que fossem fiéis. Mal ele partiu, aqueles miseráveis enviaram-lhe uma representação dizendo-lhe que não o queriam mais como senhor. Ele, com muita raiva, voltou da guerra vitorioso, tirou-lhes a cidade, o poder sobre ela, matou todos e colocou lá outros habitantes (Lc.19,12). Fique sabendo, então, que, como está

na Bíblia, Deus chamará todos os habitantes da terra, com tudo o que pensam e fazem e os julgará (Is.66,18). Pense no que poderá acontecer!

B) “Porque o governa”

20304 Caríssimo, por acaso, não é Deus que governa tudo? Claro! Qual o motivo que você alega para duvidar da obrigação de sermos devedores de Deus? A babá, o professor têm o seu salário. E Deus é muito mais do que uma babá ou que um professor, pai e mãe. Ele governa você com tamanha ternura que, para salvá-lo, quis dar a própria vida (Jo.11,15); para chamá-lo para o seu rebanho, andou por desertos e montanhas por trinta e três anos (Lc.15,4); para o encontrar, acendeu a lâmpada e remexeu a casa toda de baixo pra cima (Lc.15,8).

20305 Lembre-se do que Jesus Cristo que é seu guia, disse a Felipe: “Tenho compaixão dessa multidão, porque já faz três dias que está comigo e não têm nada para comer”. E, tendo encontrado poucos pães, multiplicou-os e alimentou aquele povo todo (Mc.8,2). Lembre-se de que na sua oração ao Pai, Jesus disse: “Pai Santo, guarda-os em teu nome, o nome que tu me deste...” (Jo.17,11). “Eu não te peço só por estes, mas também por aqueles que vão acreditar em mim por causa da palavra deles” (Jo.17,20). Lembre-se de que ele disse a seus discípulos: “... eis que eu estarei com vocês todos os dias, até o fim do mundo” (Mt.28,20). Que peso suave! Que felicidade!

C) “Porque o livra dos males”

20306 E, se para você isso não é suficiente, veja só de quantos perigos ele o salvou, com quantos bens Ele o conservou e de quantos modos Ele o enriqueceu. Lembre-se de como ele libertou o povo de Israel da escravidão do Egito (Êx.14,1ss.), de como tirou o mesmo povo da escravidão de Nabucodonosor (Esd.2,1); de como arrancou Lot das mãos dos inimigos (Gn.14,16) e do fogo das cinco cidades submersas (Gn.19,14). Ele salvou Abraão do rei Abimeleque (Gn.29,1ss); livrou Jacó de seu irmão Esaú, durante o sono (Gn.33,1ss); fez o rei Davi ganhar de Saul muitas vezes (1Sm.18,11 / 19,10ss.).

D) “Porque o conserva e o faz crescer no bem”

20307 E para não me alongar mais, pense e reflita como Deus o ajudou de modo intenso nas várias fases da sua vida: naquela vez, está lembrado? E naquela outra? Veja: quem agiu com o povo de Israel para que ele não perdesse o seu reino no tempo de Senaquerib (2Rs.19,35) e tantas outras vezes? Quem impediu que todo aquele povo morresse no tempo da rainha Ester? (Est.9,1ss). Quem salvou os sobreviventes de Israel no tempo dos Macabeus? (1Mc.1,5-7). “O amor de Javé não acaba jamais e a sua compaixão não tem fim” (Lm.3,22). Tudo o que existe se conserva, porque Deus põe a sua mão em tudo, mas se a retirar, tudo desaparece. Em poucas palavras; Deus é causa de todos os bens; mesmo que Paulo

plante e Apolo regue, é Deus quem faz crescer (1Cor.3,6).

E) Conclusão

20308 Portanto, conclua: todas as criaturas têm obrigação para com Deus, mas principalmente o homem, porque Deus o criou, o governa e o liberta dos contratemplos e perigos, conserva-o e lhe aumenta os dons, e quanto mais a criatura é importante e nobre, tanto maior é a sua obrigação de produzir mais frutos (Lc.12,48).

II. “E O HOMEM, PELO CONTRÁRIO, É INFIEL A ELE, MENTIROSO E INIMIGO”

A) O dever do homem

20309 E agora, caríssimo, se você me perguntar o que deve fazer para sua vida dar frutos, eu lhe digo: dê tudo o que há em você, porque todo bem vem do alto (Tg.1,17); dê também do que você não tem, mas deseja ter, porque Deus dá o desejo e a capacidade da “ação, conforme a sua benevolência” (Fl.2,13); aliás, Ele dá até mais do que o homem possa desejar; de acordo com as circunstâncias, você tem a obrigação de produzir frutos próprios, muito seus, além de agradecer a Deus; Daí deriva a obrigação que o povo de Israel tinha de pagar o dizimo de todos os seus frutos, de todos os animais. (Lv.27,30).

B) A infidelidade do homem

20310 Caríssimo, se você é infiel nas mínimas coisas, por acaso vai conseguir ser fiel nas grandes? (Lc.16,10). Se for assim, Ele não lhe dará nada. E se você não cumpre as promessas feitas a Deus, como é que você quer que Ele as faça acontecer em você? Nem pense nisso!

20311 Lembre-se daquele pai de família que tinha um devedor de dez mil moedas; revendo a sua conta e vendo que ele não tinha como pagá-lhe e que ele pedia misericórdia, implorando que tivesse misericórdia com ele, perdoou-lhe a dívida. Deixando o patrão, o empregado encontrou um colega seu que lhe devia 500 moedas e o forçou a saldar a dívida. E, enquanto o outro lhe pedia compaixão, ele o sufocava, exigindo que lhe pagasse. Quando os outros colegas viram crueldade tão grande, foram contar o acontecido ao senhor que, com muita indignação, disse: “Empregado miserável! Eu lhe perdoei toda a sua dívida, porque você me suplicou. E você não devia também ter compaixão do seu companheiro, como eu tive de você? O patrão indignou-se e mandou entregar esse empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida” (Mt18,23-33). Você ouviu? Assim Deus vai fazer com você!

C) A infidelidade exclui o homem da perfeição

20312 Se você não quiser reconhecer, se não quiser dar a Deus o fruto prometido, se não quiser pagar a sua dívida, quer dizer: santificar o

domingo e observar o terceiro mandamento da lei, então Ele não lhe fará aquilo que havia prometido. Não lhe dará a perfeição, nem a manifestação particular da sua bondade por causa da sua miséria e nem a graça de viver os conselhos.

D) O porquê da exclusão: a perfeição está reservada para os “amigos”

20313 Sabe por que? Porque, mesmo que a bondade de Deus nos encha de muitos bens, a nós - empregados infiéis e mentirosos - Ele só dá o bem da perfeição, o seu gosto e o conhecimento dos seus segredos a seus amigos e discípulos fiéis.

20314 Para confirmar isso, olha só o que Jesus falou a seus apóstolos: “Eu já não chamo vocês de empregados, pois o empregado não sabe o que o seu patrão faz; eu chamo vocês de amigos, porque eu comuniquei a vocês tudo o que ouvi de meu Pai” (Jo.15,15). De fato, Paulo, o verdadeiro amigo de Deus, disse de si mesmo e de outros fiéis ministros de Deus: “Na realidade, é aos maduros na fé que falamos de uma sabedoria que não foi dada por este mundo... Nenhuma autoridade do mundo conheceu tal sabedoria... (1Cor.2,6-8). Por causa disso, Cristo agradeceu ao Pai quando disse:” Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste essas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste aos pequeninos” (Mt.11,25), “Porque eu lhes darei palavras de sabedoria, de tal modo que nenhum dos inimigos poderá resistir ou rebater vocês” (Lc.21,15).

CONCLUSÃO DA PRIMEIRA PARTE

20315 Caríssimo, escute: Deus merece o reconhecimento do homem porque o criou, porque o governa, porque o livra dos males, o conserva e o faz crescer no bem e o homem, pelo contrário, é infiel, mentiroso e inimigo. Então, se é desse jeito, por que o homem ainda quer privilégios particulares, conhecer os segredos de Deus? Ele vai é permanecer para sempre na pobreza espiritual.

20316 Logo, levante-se e se esforce para pagar a sua dívida, pois Ele o receberá de novo, do mesmo modo que se comportou com o filho pródigo (Lc.15,20). Isso você poderá fazer censurando o seu passado errado e observando as promessas de Deus para o futuro. Isso não vai ser difícil se, daqui em diante, você cumprir à risca o terceiro mandamento, porque: vivendo o primeiro mandamento, você paga a dívida do coração, vivendo o segundo, você paga a dívida da palavra, vivendo o terceiro, você paga a dívida das ações; e assim, preso a esses três laços, você sairá com facilidade do poço da miséria e da imperfeição, como aconteceu com o profeta Jeremias (Jr.38,13) e chegará ao máximo da santificação, única coisa que faz a nossa vida agradável a Deus. Preste atenção, agora, à

explicação do terceiro mandamento, para que depois, você possa meditar nele sozinho.

Segunda parte

O TERCEIRO MANDAMENTO

I. EXPOSIÇÃO DO MANDAMENTO

A) O texto bíblico

20317 Por isso, Moisés, falando do terceiro mandamento, disse: “Lembre-se do dia de sábado, para santificá-lo. Trabalhe durante seis dias e faça todas as suas tarefas. O sétimo dia, porém, é o sábado de Javé, seu Deus. Não faça nenhum trabalho, nem você, nem seu filho, nem sua filha, nem seu escravo, nem sua escrava, nem seu animal, nem o imigrante que vive em suas cidades. Porque em seis dias Javé fez o céu, a terra, o mar e tudo o que existe neles; e no sétimo dia Ele descansou. Por isso, Javé abençoou o dia de sábado e o santificou” (Êx.20,8-11).

B) Exegese

20318 Com estas palavras, Deus lhe permite trabalhar por seis dias, lhe manda que, no sétimo dia, você se volte para Ele: você não pode trabalhar nesse dia! Este mandamento é moral, porque ele quer que você se santifique e se entregue a Deus. Ele é ritual, porque manda que seja respeitado o sétimo dia, que significa a morte e o descanso de Cristo na sepultura e o descanso das almas no Paraíso. E ele é, em parte ritual e em parte moral, porque proíbe qualquer trabalho: Por que? Porque, proibindo todos os trabalhos, quer proibir todos os pecados; mas proibindo apenas alguns, ou seja, os trabalhos pesados e outros não indispensáveis à vida e permitindo só os indispensáveis e concedendo o lazer, aí já é o domínio da moral.

II. PRÁTICA DO MANDAMENTO

A) Pecados e trabalhos braçais

20319 Caríssimo, aqui Deus proíbe todos os pecados; não somente os seus, mas também os dos outros que você defende, desculpa e nem se preocupa em corrigir. Se você soubesse como a correção fraterna é necessária, certamente você não faria este pecado! Você anda dizendo: eu não tenho nada a ver com os pecados dos outros! Que falta de juízo! Deus vai ser muito severo com você! Mas, vamos deixar para depois o assunto desta correção (cf. Sermão 4). Deus proíbe também todos os trabalhos pesados.

B) Prescrições: observância e santificação das festas

20320 Deus manda que você respeite e santifique os dias de festa, o que

você ainda não fez até agora! Escuta só o que quer dizer a santificação.

1. PUREZA

20321 Santificação significa pureza de coração e purificação. Assim fala Paulo: “a vontade de Deus é que vivam consagrados a Ele, que se afastem da libertinagem” (1Ts.4,3).

2. RENOVAÇÃO

20322 Santificação significa largar o homem velho - isto é, as coisas passadas, os vícios - e seguir o homem novo, digo, o espírito (Cl.3,9) e assim caminhar para o prêmio da pátria celeste. Disse Davi: “eles caminham de fortaleza em fortaleza até verem Deus em Sião” (Sl.83,8).

3. CARIDADE

20323 Santificação significa amar a Deus sobre todas as coisas e, por amor dele, amar a todos: amar os amigos nele e amar os inimigos por amor dele. Quem fizer assim, será puro, tranquilo e sem inquietação.

4. CONVERSÃO

20324 Santificação quer dizer converter-se a Deus interna e externamente. Caríssimo, você se converte a Deus internamente, quando medita nos seus pecados ou nos benefícios que Deus lhe dá; por isso, você santifica a festa quando medita, dentro de si, sobre esses benefícios e examina sua consciência sobre os pecados dos dias anteriores. Quantos não fazem isso, nem nos dias de festa, nem nos outros dias! Até que você tem alguma desculpa nos outros dias, por causa de suas ocupações; mas quem lhe poderá perdoar desta falta nos dias de descanso e distante das ocupações? Ninguém! Pobres cristãos! Isso incomoda muito nos nossos tempos, mas temos que vivê-lo; e, se você não fizer assim, não santifica a festa. E se não quiser louvar a Deus, reconhecendo o seu erro abertamente, faça-o, ao menos mentalmente. Caríssimo, a meditação não é suficiente; é necessário unir-se a Deus, elevar a mente, fazer oração e, mais ainda, contemplar. Se você não faz isso, eu não me admiro que ainda não entenda o que seja oração e nem o que seja contemplação.

20325 Você se converterá a Deus, lendo a Bíblia, recitando ou cantando salmos e, mais ainda, oferecendo-lhe sacrifícios: do seu corpo: mortificando-o por amor a Deus, do seu interior: unindo-o a Deus; o maior de todos: a Santíssima Eucaristia. Não é de se admirar que o homem tenha fracassado e se tenha tornado medíocre: é que deixou de participar desse Sacramento. A sua principal conversão para Deus é se alimentar da Eucaristia. Caríssimo, não deixe de comungar: não existe mais nada que o possa santificar, pois aí está o Santo dos santos. Lembre-se de que Santo Agostinho o anima a comungar pelo menos uma vez por semana. O homem também se converte externamente praticando os mandamentos e, principalmente, aprendendo a Verdade e o Evangelho e pregando-o aos outros.

CONCLUSÃO

20326 Caríssimo, conserve estas coisas na sua mente e procure pensar bastante nelas, porque isto é celebrar e santificar a festa.

Conclusão geral

20327 Se você fizer assim, produzirá frutos para Deus, cumprirá sua promessa, será agradecido à bondade divina, fará sempre ação de graças e, por isso, será verdadeiro amigo e ministro de Deus. Então, onde Ele estiver, você também estará: durante esta vida, voltado para o céu (Fl.3,20) e na outra vida, com o gozo na glória eterna.

Reflexões a partir do Sermão 3



**COMO A ÁGUA E UM BANHO
FAZEM DE VOCÊ UM NOVO HOMEM,
ASSIM TAMBÉM A CONVERSÃO.**



**“NO SÉTIMO DIA, DEUS TERMI-
NOU TODO O SEU TRABALHO; E
NO SÉTIMO DIA, ELE DESCANSOU
DE TODO O SEU TRABALHO”.**
(GN.2,2)



**“CARÍSSIMO, A MEDITAÇÃO NÃO
É SUFICIENTE; É NECESSÁRIO
UNIR-SE A DEUS, ELEVAR A
MENTE, FAZER ORAÇÃO E, MAIS
AINDA, CONTEMPLAR.**

SERMÃO 4

Para ler o Sermão 4

1- A NECESSIDADE DO AMOR. SEM O AMOR, NADA TEM VALOR

☞ nem o falar bonito

☞ nem a ciência

☞ nem a fé

☞ nem a esmola e nem o martírio

2- POR QUE O AMOR É NECESSÁRIO? ☞ ☞ o exemplo de Jesus Cristo

☞ o que Cristo fala a respeito

3- PARA CONSEGUIR O AMOR DE DEUS, SÓ COM O AMOR AO PRÓXIMO

☞ amando o próximo sempre

☞ chegando a Deus pelo próximo

☞ para ajudar um homem, só outro homem

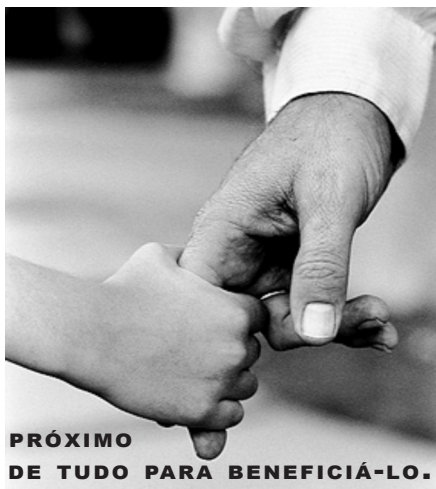
☞ até Deus se fez homem

MORAL DE ATITUDES E COMPORTAMENTO

1. O Mandamento

2. Como viver o Mandamento: vários exemplos

CONCLUSÃO



**AMAR O PRÓXIMO
É FAZER DE TUDO PARA BENEFICIÁ-LO.**

20400 QUARTO MANDAMENTO

Primeira Parte

A necessidade do amor

A) As virtudes não têm nenhum valor sem a caridade

I. ELOQUÊNCIA (O MUITO FALAR)

20401 Caríssimos, Só o amor é que vale; qualquer outra atitude, sem amor de nada vale. Considere a eloquência, que é realmente uma grande qualidade e muito importante, principalmente para manter o povo em paz e para governá-lo:= foi isso que Moisés quis dizer quando não se sentiu capaz de assumir a chefia do povo de Israel. Então, ele falou com Deus: "...meu Senhor, eu não tenho facilidade para falar...", "...envia o intermediário que quiseres" (Êx.4,10.13); foi isso que disse também aquele outro profeta: "...Ah! Senhor Javé, eu não sei falar, porque sou jovem (Jr.1,6);= essa qualidade, no entanto, é muito pouco útil e até prejudicial sem o amor, porque é como uma árvore cheia de folhas, mas com pouquíssimos frutos. A própria Bíblia mostra que a eloquência não tem utilidade nenhuma, quando, para confundir as pessoas que falam sem parar, se apresenta de forma simples: suas palavras são de uso comum e compreensíveis. E você sabe que os que fazem orações compridas e cheias de "nove horas" também fazem parte desse grupo dos que falam sem parar!

20402 Por isso, Paulo, querendo ensinar-lhe esta verdade, escreveu assim: "Ainda que eu falasse línguas: as dos homens e dos anjos, se eu não tivesse o amor, seria como um sino barulhento ou como um símbolo estridente"(1Cor.13,1), quer dizer, eu seria como um sino que chama os outros para o sermão e para as celebrações da Igreja, mas nunca entra.

20403 Você sabe quem são esses que fazem parte desse grupo? São aqueles que Cristo apontou como os que andam pelo mundo inteiro para conseguir um seguidor para eles (Mt.23,15), ou seja, um cristão; como os que levam os outros a um modo de vida espiritual: eles abrem as portas para os outros e os educam, mas não ensinam a si mesmos (Rm.2,21). Pra que lhe serve acalmar as desavenças dos outros e não acalmar as suas? Pra que lhe serve convencer os outros a dominarem suas paixões, se você não domina as suas? Pra que lhe serve ensinar, com palavras, como viver a perfeição e, depois, destruí-la com o comportamento, tal como fazem os hipócritas? Cuidado, caríssimo, não faça parte desse grupo de pessoas!

2. CIÊNCIA, PROFECIA E FÉ (CONHECER)

20404 Pode até ser que a eloquência não lhe pareça grande coisa, mas o conhecimento, isto é, a ciência é tão importante, que todos a desejam. Adão mostrou isso quando, pelo gosto de tornar-se semelhante a Deus no conhecimento do bem e do mal, pecou, desrespeitou a ordem de Deus todo-poderoso. Ora, também essa qualidade, da ciência tão importante para os homens, vale muito pouco, como o rei Salomão nos mostra com seu próprio exemplo: porque, apesar de ter aquela sabedoria que lhe trouxe fama diante de todos os homens, pelo menos, na opinião de alguns, quase foi parar nas profundezas do inferno. E, mesmo que isso não tenha acontecido, uma coisa é certa: apesar de toda sua sabedoria, cometeu muitos pecados de safadeza e idolatria. E mais ainda, como o próprio Cristo disse: o empregado que conhece a vontade do patrão e não a faz, levará castigo muito maior (Lc.12,47).

20405 E isso não vale só para o conhecimento das coisas do mundo, mas até mesmo para o conhecimento dos segredos de Deus: é como ter o espírito profético e conhecer as coisas sobrenaturais com esse mesmo espírito: é isso que Balaão, profeta de segunda categoria, lhe mostra com sua própria perdição (Nm.31,8).

20406 Isso vale também para os que possuíssem o conhecimento das coisas que só Deus conhece e tivesse tamanha fé que fizesse milagres. Cristo ensina isso, quando diz que muitos chegarão no dia do julgamento final e, de modo especial, no dia de sua morte, afirmando que fizeram milagres em nome dele. Mas Ele responderá: “eu garanto a vocês que não os conheço” (Mt.25,12).

20407 E o apóstolo Paulo confirma o que estamos dizendo aqui: “Ainda que eu tivesse o dom da profecia, o conhecimento de todos os mistérios e de toda a ciência; ainda que eu tivesse toda a fé a ponto de transportar montanhas, se eu não tivesse o amor, eu não seria nada”(1Cor.13,2-3a).

3. ESMOLA E MARTÍRIO (FAZER)

20408 Você quer alguma coisa mais clara do que isso? Examine as atitudes humanas que dependem mais diretamente do amor. Quais são elas? Caríssimo, são a esmola e o martírio! A esmola, sem amor, não vale nada! Até prejudica! Lembre-se do que Cristo dizia àqueles fariseus que davam esmola e para que todos o soubessem, tocavam a trombeta! O que Cristo disse? “...eu garanto a vocês: eles já receberam a recompensa” (Mt.6,2b), quer dizer, os elogios dos homens. “como é que vocês poderão acreditar, se vivem elogiando uns aos outros...? (Jo.5,44a). Ora, não acreditando, é impossível salvar-se.

20409 Quanto ao martírio, caríssimo, só lhe direi o seguinte: você mesmo sabe que o homem arrisca a vida tantas vezes, se não é por coisas

inteiramente más, é pela honra. Ah! Quantos santos, aliás, quantos “macacos” imitadores de santos morreram logo que conseguiram a honra que tinham, buscando com tanto desgaste de forças e conquistaram depois de tanto tempo, perdendo-a em poucos momentos. Esses grandes fingidos, do mesmo jeito que os fariseus, por acaso não se martirizam diariamente torturando o corpo por causa da honra ou por qualquer outro motivo? Você sabe que eles não fazem isso por causa do amor e, portanto, de nada lhes serve.

20410 É o que Paulo confirma quando diz: “Ainda que entregasse o meu corpo às chamas, se não tivesse o amor, nada disso me adiantaria” (1Cor.13,3b).

B) “O caminho da caridade e do amor de Deus”

POR QUE O AMOR É NECESSÁRIO?

20411 E agora conclua, caríssimo:

* se a eloquência não serve, porque vem da sabedoria dos discursos humanos (1Cor.2,4);

* se a ciência não serve, porque incha de orgulho (1Cor.8,2);

* se a fé não serve porque, sem as obras, está morta (Tg.2,26);

* se as próprias obras não servem, quando não estão marcadas pelo amor, é necessário viver esse amor, que é o amor de Deus; é por ele que você é agradável a Deus. Por que o amor é necessário?

FOI A CARIDADE QUE TROUXE DEUS À TERRA

20412 Você quer ver uma coisa? O Filho do homem veio a esta terra para trazer o amor! Ele disse: “Eu vim para lançar fogo sobre a terra: e como gostaria que já estivesse aceso!” (Lc.12,49). O homem era um inimigo e não gostava de Deus e, por isto, precisava reconciliar-se com o próprio Deus. Mas isso, o homem não podia alcançar por intermédio de um outro homem, porque ele também estava na condição de inimigo de Deus. E mais ainda: o homem é mentiroso e ignorante em muitíssimas coisas. Por isso, ele não conseguiria reconciliar-se com Deus por meio de um anjo, porque o anjo não fez pecado e não podia assumir a carne humana. Deus veio do céu à terra: ele, sim que podia, sabia e devia, porque se fez homem verdadeiro, inocente e sem mancha. Além disso, vindo ao encontro do seu inimigo, obrigou-o, com a força do amor, a amá-lo de novo. Que extraordinária compaixão! Que amor imenso! Deus humilhou-se tanto para que o homem voltasse a amá-lo e assim, pudesse salvar-se!

A CARIDADE CONDUZ O HOMEM AO CÉU

20413 E mais: você pode compreender melhor a utilidade e a necessidade deste amor, o único que pode conduzi-lo a um porto seguro. Por que? Porque: * por acaso você pensa que o caminho certo que leva ao céu

seja o possuir muitos bens? Muito pelo contrário! Cristo disse que os ricos dificilmente se salvam (Mt.19,23) e que as riquezas são espinhos (Lc.8,14) e, com seu próprio exemplo, viveu extrema pobreza! o que você pensa que é ser honrado? Cristo escolheu as humilhações, “a afronta deles partiu-me o coração...” (Sl.68,21) e “fugi das honras”.

* O que você acha que é viver em delícias? Cristo disse que aqueles que se vestem com roupas finas estão nos palácios dos príncipes (Mt.11,8). E Ele mesmo padeceu continuamente frio e calor, fome e sede e ficava, muitas vezes, em oração noites inteiras. (Lc.6,12): “Fui infeliz e moribundo desde a infância...” (Sl.87,16).

* O que você pensa que são os privilégios? Cristo foi odiado pela maioria dos homens, como, aliás, aconteceu a muitos santos. “... Se perseguiram a mim, vão perseguir vocês também...” (Jo.15,20), disse Jesus e, em poucas palavras, afirmava: “Será que o Messias não devia sofrer tudo isso, para entrar na sua glória?” (Lc.24,26).

20414 Caríssimo, quem poderia passar por tantos perigos, cansaços, preocupações, desgostos, sem o alicerce do amor? Qual seria aquele peregrino que poderia caminhar, rápido e prudente, por um caminho tão estreito e difícil, sem ter nenhuma satisfação? Qual seria aquele amante tão louco que seria capaz de abandonar a sua amada, se não arranjasse outro amor? Nós, pois, embriagados pelas coisas visíveis e sempre presentes e, mais ainda, necessárias, como poderíamos deixar de amá-las, se outro amor mais forte não nos arrastasse? Não é possível! Muito ao contrário, o não gostar de uma coisa nasce do amor por outra: o não gostar das coisas terrestres nasce do amor das coisas do céu! Que “não gostar” seria esse? O não gostar do pai e da mãe, do marido e da esposa, dos filhos e filhas, das irmãs e irmãos, dos próprios bens, do dinheiro e de tudo o que se possa ver; e ainda tem mais: o não gostar de si mesmo! (Lc.14,26). Veja que grande amor se exige de nós; e esse amor não pode ser outro, a não ser o amor de Deus. É por isso que Cristo diz ter vindo ao mundo: para separar o marido da esposa..., que os nossos inimigos são os nossos familiares (Mt.10,35) e “se alguém vem a mim, e não dá preferência mais a mim que ao seu pai... esse não pode ser meu discípulo” (Lc.14,26).

20415 Caríssimo, veja em que triste situação se encontram os maus cristãos, diante desta caminhada com que se confrontam! E como se sentem felizes os bons cristãos, livres de todo apego, porque assim não poderão ser separados da sua alegria sem fim, nem pelo ferro, nem pelo fogo, nem pelas forças das profundidades, nem pelos Anjos, nem por criatura alguma (Rm.8,38) e, havendo perdido tudo, possuem tudo

(2Cor.6,10).

C) Conclusão

20416 Por isso, conclua: * se a eloquência não serve pra nada, se a ciência é inútil, se a profecia não tem valor, se fazer milagres não nos torna tão agradáveis a Deus assim e nem a esmola e o martírio sem o amor;

* se foi necessário e conveniente que o Filho de Deus descesse do céu para mostrar o caminho do amor e, mais ainda, do amor de Deus;

* se é preciso que, todos os que desejam viver em Cristo sofram com tribulações e dificuldades (2Tm.3,12), do mesmo jeito que o próprio Cristo, que é a verdadeira luz, mostrou com obras e palavras;

* se não é possível passar por estas dificuldades e carregar esse peso sem amor, porque o amor é que carrega o peso; * devemos concluir que o amor de Deus é necessário. Por isso, sem o amor de Deus nada se faz. Logo, todas as coisas dependem desse amor.

20417 Então, se o amor de Deus é tão necessário - como você já sabe que é - que situação precária a sua! Que miséria! Que infelicidade! Que pena! Todas as contrariedades e trabalhos do mundo batem à sua porta e não deixam você descansar nem de dia, nem de noite, nem por um momento! E você deixa essa situação tomar conta de você, sem se preocupar? Caríssimo! Você conhecerá mais tarde, verá e experimentará as consequências desse seu comportamento; e o pior é que você demora demais para sair dessa situação de tormentos e de penas!

II. COMO ADQUIRIR ESTA CARIDADE? COMO SABER SE ELA EXISTE EM VOCÊ? O AMOR AO PRÓXIMO.

A) Primeira série de argumentações

20418 Caríssimo, você pode compreender a necessidade do amor para com Deus nosso Senhor! Se você tem inteligência, como de fato tem, desejará conhecer os meios para adquirir esse amor e para ver se ele existe em você. Só uma coisa faz você adquirir e aumentar o amor de Deus e crescer neste amor; além disso, faz com que ele apareça claramente, quando, de fato, existe em você. Quer saber o que é? É o amor ao próximo!

1. NÃO SE PODE FAZER ESTA EXPERIÊNCIA, A NÃO SER POR MEIO DE OUTRO HOMEM

20419 Deus está bem mais longe do que a sua fantasia imagina. Deus é espírito (Jo.4,24); Deus age de maneira invisível e, por isso, sua ação espiritual só é vista com os olhos da mente e do espírito: na maioria dos homens, esses olhos são cegos e em todos os homens, esses olhos estão desacostumados e indecisos para ver. Mas o homem está perto, o homem é corpo, que age para o outro homem: o que ele faz é visível; portanto,

uma vez que Deus não precisa dos nossos bens e sim o homem, Deus o colocou como ponto de referência: assim é que, se você tem um amigo querido, apreciará também as coisas que lhe agradam e que ele aprecia. Ora, como Deus tem tanto amor pelos homens - e sempre teve - você seria muito cruel e mostraria um amor muito fraco por Deus, se não se importasse com o homem, que Ele resgatou por um preço tão elevado!

2. DEUS COSTUMA AGIR EM UM HOMEM POR MEIO DE OUTRO

20420 E se isso não é suficiente, diga-me, caríssimo: Deus não age nas criaturas por meio das criaturas? Certo! Deus costuma agir tanto deste modo que, em suas grandes obras quer o homem como meio para realizá-las. Ele conduziu o povo de Israel pelas mãos de Moisés (Sl.76,21); orientou aquele mesmo povo com os conselhos de Samuel (1Sm7,15). E esse mesmo modo de agir, Deus conservou nos momentos especiais de pessoas também especiais; Deus trouxe Samuel à sua presença por meio de Eli, embora ele fosse um mau sacerdote (1Sm.3,1ss.); instruiu Paulo por meio de Ananias (At.9,17), mesmo que Ele já o tivesse cegado (At.9,8). É por isso, que, se (At.9,17), mesmo que Ele já o tivesse cegado (At.9,8). É por isso, que, se o homem quiser chegar a Deus, é necessário que ele vá por meio de outro homem. É o que lhe mostra Paulo a respeito de Cristo, que é nosso Mediador e vive rezando por nós (Hb.7,25). Os santos monges costumavam citar uma frase traduzida por São João Clímaco e que deve ser entendida no bom sentido: “Mais vale ter Deus com ira, que o próprio orientador espiritual; porque, se Deus está com ira, o orientador espiritual reza por você; mas, se o orientador espiritual estiver irado, quem rezará por você? (P.G.XLV,416-417) Isso quer dizer que você deve passar pelo homem.

3. O HOMEM DEVE SER CURADO PELO MESMO MEIO QUE O FEZ ADOECER

20421 Caríssimo, através de quem o homem (Adão) pecou? Através de Eva, sua mulher! Do mesmo modo, através da mulher, isto é, da Virgem Mãe Imaculada, Nossa Senhora, a Virgem Maria, Deus quis libertar o mundo. Imagem disto é Judite, que libertou seu povo da destruição de Holofernes (Jt.13,10ss.) e a rainha Ester, que o libertou da perseguição de Amam, no tempo do rei Assuero (Est.9,14)

4. O HOMEM DEVE SER LIBERTADO DAS PAIXÕES POR UM OUTRO HOMEM

20422 Se o homem deve chegar a Deus e conseguir o seu amor, é necessário que se liberte de todas as paixões que, na sua maioria têm origem no corpo e, por isso, precisam de remédio corporal, de orientação e de estímulos corporais. A gula é um vício corporal, por isso, precisa de remédio corporal; das relações sexuais sem amor, nem falo; a ira é tão corporal que, às vezes, tira a visão do homem: quem está irado não enxerga mais! a avareza atinge os bens materiais e outras coisas visíveis

e corporais, a tristeza seca os ossos! (Pr.17,22); a irritação atinge os cinco sentidos. O orgulho e a soberba, mesmo que com origem espiritual, recebem grande influência negativa das coisas corporais. Há quem se ensoberbece e se orgulha porque possui muitos bens, saúde, dignidade,... Ora, todas estas coisas pertencem ao corpo. Quem deve ajudá-lo a arrancar raízes tão prejudiciais? Ninguém, a não ser outro homem: ou fugindo de alguém, como nos casos de safadeza, ou sendo incentivado ou acalmado por alguém, ou recebendo benefícios, ou sendo beneficiado; ou de qualquer outra maneira, mas só pode ser, se é um homem ajudando outro homem.

A) Segunda série de argumentações

20423 Caríssimo:

= se Deus é espírito e o homem matéria: por isso só podemos chegar a Deus por meio de outro homem,

= se Deus costuma agir no homem, por meio de outro homem,

= se o homem deve ser curado de maneira natural, humana, = se as paixões do homem são de origem corporal: por isso deve livrar-se delas por meio de outro homem. Se isso ainda não for suficiente, pelo menos ouça o seguinte para se convencer de que o amor do próximo mostra o amor de Deus: Deus fez-se homem justamente para isso; Cristo disse: “o meu mandamento é este: amem-se uns aos outros como eu amei vocês” (Jo.15,12), “se vocês tiverem amor uns para com os outros, todos reconhecerão que são meus discípulos” (Jo.13,35). E, no julgamento final, Ele dirá “Afastem-se de mim malditos... E estes responderão: Senhor, quando foi que te vimos com fome... E Ele dirá: Eu garanto a vocês: todas as vezes que vocês não fizeram isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizeram” (Mt.25,43-45). E o amor ao próximo é tão necessário, que Paulo desejava ser separado de Cristo por causa de seus irmãos (Rm.9,3). Caríssimo lendo toda a Escritura, você verá que Deus coloca o homem como meio para chegarmos a Ele.

Conclusão da primeira parte

20424 Você quer chegar à perfeição? Quer ser, pelo menos, um pouquinho espiritual? Quer amar a Deus, ser seu bom filho e ser amado por Ele? Ame o próximo, oriente-se para o próximo, disponha-se beneficiar o próximo e não a ofendê-lo. Com os três primeiros mandamentos da lei, o homem orienta toda a sua vontade, toda a sua intenção, toda a sua palavra e toda a sua ação para Deus. Com os outros mandamentos, vive concretamente para o próximo. Sabendo, pois, que é impossível para o homem fazer uma coisa boa, senão fizer todo o possível para cumprir seus deveres para com seu irmão, para com o seu próximo, passo a esclarecer, de forma breve, o quarto mandamento. Se

você o viver com todo cuidado, Deus o ajudará de maneira admirável, além de tudo o que você possa imaginar e o pouco que eu disser, dará a você a oportunidade de descobrir muitas coisas sozinho.

Segunda Parte

O Mandamento

I. EXPOSIÇÃO DO MANDAMENTO

A) Texto bíblico

20425 Caríssimo, por isto, Moisés, apresentando este quarto mandamento, dizia: “Honre seu pai e sua mãe: desse modo, você prolongará sua vida na terra que Javé, seu Deus, dá a você” (Êx.20,12).

B) Exegese

I MANDAMENTO

20426 Caríssimo, aqui Deus manda e lhe apresenta o prêmio. Ele manda que você honre seu pai e, se for obediente a ele, terá vida longa.

Pai é aquele que o gerou, educou e nutriu e lhe deixou os bens que você tem; por isso, você deve respeitá-lo, obedecer-lhe e ajudá-lo sempre. Já o pai deve saber que o filho é a mesma coisa que ele e, por isso, deve-lhe respeito. É o que Paulo dizia: “Pais, não dêem aos filhos motivo de revolta contra vocês...” (Ef.6,4). Ah pais! Vocês são causa de tantos males para seus filhos! Por isso, eles devem respeitá-los e não ter medo de vocês como seus filhos! Por isso, eles devem respeitá-los e não ter medo de vocês como se fossem empregados; e vocês os devem criar como filhos e não como escravos, evitando ser moles demais, mas também não muito severos. Os filhos devem obedecer-lhes, mas vocês não podem mandar nada que seja contra Deus. Não lhe dêem maus exemplos, nem com palavras, nem com fatos. Esforcem-se, acima de tudo, para que eles não os vejam dominados pelas paixões, principalmente a ira. Caríssimo, preste atenção! Você deve isto a seus filhos e a todos os empregados e a qualquer pessoa que vive na sua casa! Os filhos não devem ser motivo de tristeza para vocês e sim de alegria dentro do possível; e vocês não os devem prender demais a vocês, principalmente quando os vêem fazendo o bem e trabalhando em alguma coisa boa. Por isso, caríssimo, imite Tobias que, com fatos (Tb.1,20) e com palavras (Tb.4,7), ensinava o filho a dar esmolas. E isso vale para todas as outras boas obras! E, acima de tudo, não trate seus filhos como animais, nem por palavras, nem por ações.

2. PRÊMIO

20427 Este é o mandamento de honrar pai e mãe. Sabe qual é o prêmio? O prêmio é uma vida longa: “desse modo, você prolongará a sua vida...”

(Êx.20,12) e, se não der a todos uma vida corporal muito longa, Deus lhe dará, pelo menos, uma fama que durará por muitíssimo tempo. Dizia a Sabedoria: “a glória do homem está na honra de seu pai...” (Eclo.3,11). E mais: se você honra seus pais, será também honrado; fazendo o bem a eles, Deus lhe dará abundância de bens materiais e a bênção que vai junto com esses bens.

II. PRÁTICA DO MANDAMENTO

A) Transgressões

1. INGRATIDÃO PARA COM OS PAIS E SUPERIORES FALECIDOS

20428 Caríssimo, vá mais em frente nessa consideração. Você desrespeita este mandamento, quando não cumpre seu dever para com seu pai falecido e para com os seus antepassados. Eles formaram você, lhe deixaram bens materiais; e você, por acaso se lembra deles? Você não faz nada por eles, você os esquece e os abandona! Você acha que, desse jeito, vai chegar à perfeição? Nunca! Se você soubesse como é importante amar os antepassados, se você percebesse que isso é sua obrigação, não seria tão indiferente para com eles! A Bíblia condena quem se esquece dos antepassados. Não vou acrescentar mais nada. Reflita sozinho: e se você estivesse nesse caso? Só não posso me calar a respeito de uma coisa: pense bem e você verá que muita gente vai à falência nos seus negócios, por causa desse defeito.

2. INGRATIDÃO PARA COM OS BENFEITORES

20429 Caríssimo, você desrespeita o quarto mandamento, quando não reconhece - não tanto com as palavras, mas com o comportamento - os seus benfeitores. Quantos de nós fazemos isso, só Deus sabe! E nós também podemos saber!

3. INGRATIDÃO PARA COM QUEM NOS CORRIGE

20430 Você também desrespeita este mandamento, quando não agradece aos que o corrigem (cf.Sermão 3). Qual é a maior libertação? Ficar livre das enfermidades do corpo ou do espírito? Do espírito, não há dúvida! E aquele irmão chama a sua atenção e o repreende respeitosamente, por uma e por outra razão, e você não faz nada do que ele diz! Que coisa! Pense que, não aceitando os bons conselhos que ele lhe dá, você não o reconhece, não lhe agradece e até, muitas vezes, “joga pedras nele” por causa das boas obras que ele faz (Jo.10,32); e, se você não faz isso com palavras, pelo menos pensa: “Esse homem só gosta de criar caso...” Deus queira que você não fale coisas ainda piores!

B) Outras aplicações

1. RESPEITO PELAS AUTORIDADES

20431 Caríssimo, uma pessoa de autoridade pode ser chamada de pai: é aquele que tem poder sobre você e que deve ser respeitado. Assim fala o

apóstolo Pedro: "... com toda a honra submetam-se aos seus patrões, não só aos bons e compreensivos, mas também aos que são duros: (1Pd.2,18). Note que ele diz "submetam-se com toda honra", quer dizer, respeitem! Ele não diz: "tenham medo"! E você? Quando há oportunidade de falar em favor do bem comum, não tem coragem, não abre a boca! Desta forma, você chega a aceitar o erro. Será que isso acontece mesmo com você? Olhe bem! Mas, ainda que seja preciso temer os senhores, tema o Senhor dos senhores, que, além de tirar a vida, pode mandar para o inferno (Mt.10,28). Ah! Mas isso é perseguição! Aí eu digo: você é feliz! Porque "felizes os que são perseguidos por causa da justiça..." (Mt.5,10). E se você me dissesse: "quem quiser esse tipo de felicidade, que fique com ela!" Nesse caso, eu respondo: você não está falando nem como bom cristão e nem mesmo como um bom cidadão! Por enquanto, eu não acrescento mais nada, a não ser o seguinte: "Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, o Filho do Homem também se envergonhará dele quando vier na sua glória, na glória do Pai e dos santos anjos" (Lc.9,26).

2. RESPEITO PELAS PESSOAS CONSAGRADAS

20432 Quem mais tem autoridade? Os Bispos! Porque, como diz Paulo aos hebreus: "Respeitem os dirigentes e sejam dóceis a eles, pois eles se dedicam pelo bem de vocês e terão de prestar contas disso" (Hb.13,17). Daí você pode compreender como é ruim não respeitar as pessoas consagradas e religiosas e ir atrás dessas fofocas que se fazem por aí! Qual a sua situação? Não digo mais nada, só isso: Maria, irmã de Moisés, falou mal de seu irmão e Deus lhe mandou a lepra (Nm.12,1ss.). Entendeu agora?

3. RESPEITO PELAS PESSOAS ANCIÃS E FRACAS E PELOS TRABALHADORES

20433 Os pais de família, em sua casa, também têm autoridade, por isso, devem ser respeitados. Caríssimo, fique sabendo que, quando se diz "pai", queremos dizer uma pessoa idosa. Veja bem como o jeito de falar de certos filhos mal educados é desrespeitoso. Eles dizem: "o velho", "a velha", "o velho está em casa?", etc. "Velhos" são todas as pessoas fracas. Se alguém é pobre ou já está fraco no seu corpo, você deve ajudá-lo. E se você não lhe dá o que é dele, como dará o que é seu? Não fique com o salário do operário para você, pois assim diz a Bíblia: "Não atrase o pagamento de quem trabalha para você. Pague sem demora e, se você estiver sendo justo, Deus o recompensará" (Tb.4,14).

4. AMOR POR TODOS OS HOMENS, ESPECIALMENTE PELOS CRISTÃOS

20434 "Pai" é também uma maneira de chamar os amigos, por isso, você deve respeitar todos os homens, porque todos têm a mesma origem e criação que você e devem ser amados, porque são da mesma espécie.

Dizia o apóstolo: “No amor fraterno, sejam carinhosos uns com os outros, rivalizando na mútua estima” (Rm.12,10) e também: “Não fiquem devendo nada a ninguém, a não ser o amor mútuo...” (Rm.13,8). E se você deve amar a todos, porque cada um é homem como você, os cristãos devem ser mais amados ainda (Gl.6,10). Mas não só: ame também os que querem viver como homens de bem e que querem tornar-se bons cristãos; só esses? Não! Também os que trabalham na nossa família!

5. CUIDAR DOS FAMILIARES

20435 Por causa desse mandamento, você tem a obrigação de cuidar dos que trabalham na sua casa. Dizia Paulo: “Se alguém não cuida dos seus e principalmente dos que são de sua própria casa, esse renegou a fé e é pior do que um incrédulo” (1Tm.5,8). Caríssimo, olhe só aquele homem rico: depois que foi para o inferno, tinha cuidado com os seus irmãos, para que não sofresse mais do que já estava sofrendo e dizia a Abraão: “Manda Lázaro...” (Lc.16,24). E você, verifique se está cuidando direito de todos os homens com uma boa palavra, com exemplos de vida e com gestos concretos, porque Deus impõe, a cada um, deveres para com o seu próximo, principalmente para com os que estão aos seus cuidados e, mais ainda, para com os jovens. Ou você vai querer ser pior do que aquele homem rico?

Conclusão geral

20436 Caríssimo, qual vai ser a nossa conclusão?

O amor de Deus é necessário para quem quiser ir a Deus, porque:

* sem o amor, nem a eloquência, nem a ciência, nem a profecia e nem mesmo a esmola e o martírio servem para alguma coisa;

* o Filho do Homem fez-se homem para nos ensinar o amor;

* para amar a Deus, só amando o próximo.

20437 Por isso, quero ter para mim este amor, o que vou conseguir, se viver o quarto mandamento. E não posso ser ingrato com os meus benfeitores. Pelo contrário, vou considerar-me devedor de todos, eu me submeterei a todos e me humilharei e procurarei viver de acordo com todos, para que Deus, na sua bondade, me aqueça o coração. Deus habita nas pessoas de coração aberto para Ele. “Sua tenda está em Jerusalém e em Sion a sua morada” (Sl.75,3). Amém.

Reflexões a partir do Sermão 4

1. Jovens de um grupo estavam sem saber o que fazer e se limitavam a reuniões, em que se consumiam com fofocas e disputas. Até que alguém teve a idéia de sair pelas ruas do bairro para oferecer um abraço, um aperto de mão aos transeuntes. A princípio, as pessoas acharam aquilo

muito estranho, pois ninguém presta atenção nos outros no corre corre de uma grande cidade. O jovem não desistiu. Todos os dias, de acordo com sua disponibilidade, tirava um tempo para ficar na rua oferecendo o seu abraço a quem passava. Pouco a pouco, as pessoas foram prestando atenção naquele rapaz que estava ali quase todos os dias, no mesmo lugar, oferecendo atenção a todos e totalmente de graça e passaram a retribuir aquele gesto, parando para conversar. O que você acha disso? Esse gesto tem a ver com o Sermão 4?

2. Outro dia, um jovem perguntava: - O que devo fazer para ser santo? Respondi: - Seja o mais humano que você puder!

- Por que? Retrucou ele.

- Porque os outros são caminho de salvação para você e você será o caminho de salvação para muita gente!

- É mesmo? Disse o jovem.

- É sim! Respondi de novo. - Lembre-se sempre daquelas pessoas que o beneficiaram ao longo da sua vida e agradeça a Deus por tê-las colocado no seu caminho. Isso é fazer memória agradecida do próximo.



O próximo recebe tudo aquilo que gostaríamos de dar a Deus, pois Ele já tem tudo. Corramos como loucos para Deus e para o próximo. (Carta 2)

SERMÃO 5

Para ler o Sermão 5

O que falar das paixões?

1- ELAS SÃO BOAS, PORQUE SÃO NATURAIS E VÊM DE DEUS.

2- ELAS PODEM DAR BONS RESULTADOS:

✦ o exemplo de Jesus Cristo e dos santos

✦ exemplos do Antigo Testamento

3- ELAS PODEM TRAZER MÁS CONSEQUÊNCIAS:

✦ exemplos da Bíblia

✦ a ira

4- ELAS DEPENDEM DA LIBERDADE DO HOMEM:

✦ que pode escolher entre o bem e o mal

✦ que pode transformar o mal em bem

CONCLUSÃO



20500 QUINTO MANDAMENTO

Primeira Parte

As paixões humanas

I. AS PAIXÕES VÊM DE DEUS

A) A bondade natural das paixões

20501 A experiência de todos os dias mostra que as paixões e as tendências naturais (tristeza, alegria, ira, amor,...) estão em todas as pessoas. Elas são naturais, porque tudo o que vemos normalmente nas pessoas de todas as gerações, vem da natureza. Por isso, quem dissesse que essas tendências e paixões são más, seria mau e ignorante ele mesmo! Partindo da natureza e, por conseguinte, de Deus, dariam a culpa ao próprio Autor de tudo, coisa que ninguém teria coragem de fazer, a não ser o insolente, o temerário e o grosseiro!

B) As qualidades de Deus

20502 Nenhuma pessoa de bom senso e de conhecimento poderia imaginar que, aquele que é a bondade, quisesse o mal, que o máximo da sabedoria pudesse ignorar algumas coisas e que o Todo Poderoso falhasse! O pai dá o pão aos filhos e não uma pedra; dá peixe e não cobras (Mt.7,9ss.). E Deus, que fez os céus e o universo para o homem, que fez o próprio homem à sua imagem e semelhança (Gn.1,27), destinando-o à felicidade eterna; e, mais ainda, mandou seu Filho feito homem, para a salvação do mundo (Fl.2,7) e o condenou à cruz no lugar do homem; tem sentido o próprio Deus implantar no homem o princípio do mal, o desastre total, a morte? Só um louco poderia aceitar essa idéia! Ninguém jamais poderia acreditar que Aquele que dá a ciência a cada homem (Sl.93,10) e o ilumina, ele próprio errasse e não soubesse levar à perfeição uma obra sua. Será que não poderia? Mas, se Ele pôde ressuscitar os mortos, iluminar os cegos, submeter e curvar todas as criaturas do céu, da terra e dos lugares inferiores ao poder de sua voz!...(Fl.2,10). É por isso que não se pode dizer que as inclinações humanas, das quais eu falei antes, sejam más.

II. ALGUNS VIVEM AS PAIXÕES PARA O BEM E OUTROS PARA O MAL

A) As paixões são indiferentes moralmente

20503 Veja se acredita no que eu vou dizer agora! Todos sabem que as primeiras reações (impulsos, instintos, paixões) não são controladas pelo homem; isso até é um escudo de proteção e de defesa para os que vivem

no vício! Se essas primeiras reações fossem más, o homem não mereceria nem pena, nem elogios, nem prêmio. Por exemplo: quem pode ser condenado só porque fica com água na boca diante de um prato de comida gostosa? Quem poderia condenar uma pessoa que, num primeiro momento, ficasse assustada ou triste diante de um grande perigo ou ameaça? É claro que mereceria elogios, se fosse tão controlado, que nunca, ou apenas em algumas vezes, se deixasse levar por essas reações! O homem será elogiado ou chamado à atenção, conforme as conseqüências - boas ou más - provocadas por essas primeiras reações.

B) O valor dos comportamentos e atitudes provenientes das paixões

1. OS BONS COMPORTAMENTOS

20504 Cristo foi louvado quando viu aquela pobre mãe, viúva da cidadezinha de Naim, que tinha perdido seu filho e se entristeceu e sentiu compaixão (Lc.7,13); a mesma coisa, quando chorou por causa da morte de Lázaro, ao ver o luto, o choro e a aflição de suas queridas filhas, as irmãs Maria Madalena e Marta (Jo.11,33). Chorou também diante da ruína de Jerusalém (Lc.19,42). E além disso, Ele teve pena daquela multidão de pobres que o seguiam, porque teve medo que morressem de fome! (Mt.8,2). Quem teria a coragem de repreender o Cristo por causa das suas reações? Ninguém!

20505 Merece elogio a alegria de Zaqueu ao receber o Redentor, que se convidou a si mesmo para ir à casa do próprio Zaqueu (Lc.19,5). E o pai de família, ao receber seu filho de volta: “Mas era preciso festejar e nos alegrar, porque esse seu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado” (Lc.15,32).

20506 Quem não aprova o gesto de Cristo, quando Ele fez um chicote de cordas para expulsar os escribas e os fariseus do templo? Assim fala o evangelista: “Os discípulos lembraram-se do profeta (Sl.68,10), quando ele se refere a Cristo e escreve: “o cuidado pela tua casa me consome”. E quem não louvaria o Autor da nossa salvação, quando repreendeu severamente os mesmos escribas e fariseus? (Mt.23,13-39).

20507 Desse modo, você pode fazer uma lista das ações de Cristo e dos santos, que você vai encontrar muitos momentos dignos de elogios, nos quais as paixões foram vividas para louvor e glória de Deus e para a utilidade dos outros ou de si mesmo.

20508 E ainda tem mais: Finéias foi elogiado quando, no lugar de Deus, vendo o povo se prostituir no deserto, matou os que cometiam tal pecado (Nm.25,8). Moisés também foi elogiado, quando matou o egípcio que oprimia os filhos de Israel (Êx.11,12). Saul foi exaltado quando, ao ouvir a notícia do cerco de Gabaá, movido pelo Espírito Santo, tirou a espada

da bainha, pegou os bois, dividiu-os em pedaços e disse: “Quem não me seguirá?...” (1Sm.11,7). E nenhuma atitude foi mais intensamente festejada do que a ira do rei Davi, quando foi ridicularizado pelos filhos de Jemini e os filhos de Sárvia queriam intrometer-se na sua vida. E ele disse: “Não se intrometam na minha vida, filhos de Sárvia! Deixem que ele (Semei) me amaldiçoe. Se foi Javé que o mandou para amaldiçoar Davi, quem poderá pedir-lhe contas? (2Sm.16-10). Caríssimo, tudo isso que mostramos para essas paixões, poderia manifestar-se nas outras também!

2.OS MAUS COMPORTAMENTOS

20509 Mas agora, examine aquelas mesmas paixões, que você vai encontrar, também, os efeitos negativos e maus que elas provocam. Não é lamentável a tristeza de Judas? Daí, veio um forte desespero! (Mt.27,3). E a de Caim? (Gn.4,13) E a tristeza do mundo que, segundo o Apóstolo, produz a morte? (2Cor.7,10)

20510 E o profeta que fala de algumas pessoas que estão cheias de confusão quando “se alegram com a prática do mal e se satisfazem com a perversidade” (Pr.2,14). E o que se afunda e se perde nas delícias, nos prazeres da carne, no amor dos bens ou em quaisquer outras coisas terrenas? Eu digo mais: as próprias consolações espirituais, que o homem deve procurar experimentar com toda a dedicação, precisam de ser consideradas com muito cuidado e discrição, porque, além de arrastá-lo a muitas imprudências, levam-no, também, a cometer coisas ruins. Por isso, a Sabedoria diz: “bebido em excesso, por vício ou desafio, o vinho traz amargura para a alma”. (Eclo.31,29) mas, “traz vida para o homem, desde que você o beba com moderação” (Eclo.31,27). E, outro exemplo: “Se você encontra mel, coma apenas o suficiente, para não ficar enjoado e vomitar.” (Pr.25,16). Caríssimo, isso eu não digo para você que, no momento, não me entende; mais tarde, você compreenderá a minha fala. Por enquanto, procure dar-me alegria tanto quanto lhe é possível (Fl.4,4); felizes os que se alegram no seu espírito e no seu coração! Que Deus lhes conceda experimentar de uma vez por todas, esta verdadeira alegria interior. Amém. Que Deus o permita!

20511 O que diz respeito à paixão da ira, deixo à sua reflexão, porque os males que ela provoca são intermináveis. Por enquanto, só digo o seguinte: a ira o afasta da contemplação de Deus, estraga, ao mesmo tempo, a sua vida corporal e espiritual, faz você ficar imprudente, mesmo que você pareça o mais sábio do mundo na opinião dos homens, porque a “ira leva os prudentes à perdição”; não o deixa cumprir os deveres da justiça, porque “a ira do homem não realiza a justiça de Deus”, diz o apóstolo Tiago (Tg.1,20). E o que mais? A ira não deixa o homem ter

um comportamento gentil e uma conversa educada, porque o “homem irado age sem critério”. Em poucas palavras, a ira tira da pessoa todas as virtudes, a escraviza a todos os vícios e faz de você o lugar das perturbações.

20512 Caríssimo, veja quantos males a ira pode causar. Reflita sozinho a respeito dessa paixão: pense no desejo intenso de sobressair, no amor aos bens materiais, no desejo da carne, no incentivo da gula. Pense nessas e em outras paixões, que você saberá claramente qual o estrago que elas trazem, quando são mal controladas.

CONCLUSÃO DOS DOIS PRIMEIROS MOMENTOS

20513 Caríssimo, conclua, então, que estas paixões são boas em si mesmas e podem ser canalizadas tanto para o bem como para o mal: elas são como os bens e a sabedoria. Assim como os bens e a sabedoria não podem ser considerados como males em si, da mesma maneira as inclinações naturais consideradas em si mesmas. Caríssimo, conclua, então, que estas paixões são boas em si mesmas e podem ser canalizadas tanto para o bem como para o mal: elas são como os bens e a sabedoria. Assim como os bens e a sabedoria não podem ser considerados como males em si, da mesma maneira as inclinações naturais consideradas em si mesmas.

III. O HOMEM TEM TANTO PODER, QUE PODE TIRAR O BEM ATÉ DE ONDE SÓ EXISTE O MAL

A) O homem pode escolher entre o bem e o mal: o livre arbítrio

20514 Caríssimo, será que o homem não tem o poder de dominar as paixões do jeito que ele quiser? Por que não? Ele pode, de fato, dominá-las depois das primeiras reações e, se quiser, pode diminuí-las e até apagá-las, de tal forma que não causem muitos prejuízos aos sábios e aos prudentes.

20515 Veja bem: a liberdade é tão importante, apoiada pela graça de Deus, que o homem pode tornar-se demônio ou Deus, como ele desejar! E Deus disse, pela boca do profeta Davi: “Eu declaro: embora vocês sejam deuses e todos filhos do Altíssimo...” (Sl.82,6). Muitas vezes, os santos são chamados de deuses na carne, como aconteceu a Paulo, quando jogou a cobra no fogo (At.28,5-6); como aconteceu a Judas e a Simão, quando, devido à presença deles, os demônios ficavam calados. O mesmo aconteceu a milhares de outros santos. Já o Faraó e Antíoco foram piores que um demônio, porque provocaram tantos males (1Mc.6,12). Muitos outros também, como Simão mago (At.8,9) e também o será o Anticristo, que desejará ser mais do que Deus, tamanhas serão a sua malícia e perversidade!

20516 Que miséria e que felicidade dos homens, se chegarem a conhecer

a sua liberdade! Pois está ao seu alcance serem bons ou maus, do jeito que quiserem! Deus se refere a essa realidade quando, ao falar do homem justo, dizia que se ele se afastar do bom caminho, tornar-se-á mau e será julgado no mal em que estiver; pelo contrário, ao falar do homem mau, dizia que, se ele se converter do mau caminho e fizer o bem, Deus será misericordioso com ele e o perdoará (Ez.33,18-19). Deus se refere a esta liberdade também nesses trechos da Sagrada Escritura: Ele pôs você diante do fogo e da água, e você poderá estender a mão para aquilo que quiser”. (Eclo.15,16); ame com todas as forças aquêle que criou você” (Eclo.7,30) e “desde o princípio Deus criou o homem e o entregou ao poder de suas decisões” (Eclo.15,14). A Sagrada Escritura mostra esta mesma realidade, através de uma figura, quando Abraão diz a Lot: “...Se você for para a esquerda, eu irei para a direita; se você for para a direita, eu irei para a esquerda” (Gn.13,8-9). Caríssimo, este exemplo lhe diz que você tem poder de escolher o mal ou o bem e diz mais ainda: estão ao seu alcance fazer com que o próprio mal lhe seja útil e proveitoso.

B) O homem pode fazer com que o mal lhe seja útil e proveitoso: o caminho do equilíbrio

20517 Que maravilhosa a arte das coisas feitas por Deus! O homem tem tanto poder que, com a liberdade, pode fazer que o mal se torne um bem para si mesmo. É isso que Paulo disse: “... todas as coisas concorrem para o bem dos que amam a Deus...” (Rm.8,28); o mesmo Paulo disse que devemos seguir o caminho do equilíbrio e a sentença do Sábio diz que não nos devemos desviar nem para a direita, nem para a esquerda (Pr.4,27); Paulo disse mais ainda: “... em tudo nos recomendamos como ministros de Deus: ... pela palavra da verdade, pelo poder de Deus, pelas armas ofensivas e defensivas da justiça” (2Cor.6,4-7).

20518 Quer saber mais? O homem pode tirar lições dos males cometidos ou dos bens que ele deixou de fazer: uma delas é um profundo conhecimento da sua pequenez e miséria, pela qual não se julga digno de viver e, ainda menos, de fazer coisa que seja agradável a Deus; dessa pequena estima de si mesmo, nasce uma profunda humildade; quem tem essa virtude sabe muito bem o quanto ela é útil e necessária!

20519 Você acha que a amizade do mundo era conveniente a Antão, que era constantemente procurado por todos, por causa da grande fama de santidade de que gozava? Pelo contrário, ele fugiu para outros lugares com alguns monges e aí, ele e os companheiros fizeram grandes progressos. Por outros motivos, foi a inimizade e o ódio dos homens que fizeram Paulo fugir e tornar-se o primeiro eremita do deserto: foi isso que garantiu a salvação para ele e para muitos outros. E, se alguém ainda quisesse falar como o bem e o mal são proveitosos para os amigos

de Deus, não bastaria o dia de hoje (ainda que houvesse cem “hojes”)!

CONCLUSÃO DA PRIMEIRA PARTE

20520 Caríssimo, agora, você pode concluir:

* se o poder do homem é tão grande, que ele pode tirar proveito até do mal;

* se as paixões são tão importantes que alguns se serviram delas para o bem e outros para o mal,

* se, além disso, as paixões vêm de Deus;

Quem seria tão louco a tal ponto:

* de não acreditar que as paixões são de grande utilidade para o homem?

* de não admitir que combatê-las e vencê-las é uma grande vantagem?

* de aceitar que elas são dadas por Deus ao homem não porque lhe quer mal e sim porque lhe quer bem?

20521 Exemplo disso é o comportamento de Deus na terra da promessa: entregou nas mãos dos filhos de Israel aqueles inimigos que muitas vezes os venciam e que era necessário combater sempre (Js.23,13), para que, nas vitórias e nas derrotas, ficassem sabendo se observavam ou não os preceitos de Deus. Da mesma forma Deus age em relação às paixões: colocou-as no homem para a própria utilidade dele. Agora, se o homem quiser se servir delas para o mal, que o faça: o prejuízo será dele. Você quer ver, caríssimo, o motivo pelo qual a bondade de Deus colocou no homem as paixões e inclinações naturais que o homem acaba usando mal? Escute, que eu lhe direi que motivo é esse!

Esse sermão termina aqui e está incompleto, porque nos originais, escritos pelo próprio punho de Santo Antônio Maria Zaccaria, as folhas seguintes estão em branco!

Reflexões a partir do Sermão 5

AS PAIXÕES NÃO PEDEM LICENÇA PARA ACONTECER: SÃO OS IMPULSOS, OS INSTINTOS, OS DESEJOS,... MAS TUDO ISSO PODE SER ORIENTADO, DESDE CEDO, PARA A VIVÊNCIA DE VALORES POSITIVOS



**BRINCADEIRA DE CRIANÇA,
PAIXÃO DE ADULTO!**

**E “BRINCADEIRA” IMPRÓPRIA
NÃO SÓ PARA MENORES, MAS
PARA TODA E QUALQUER IDADE.**



EU DECIDO O QUE FAZER COM AS MINHAS PAIXÕES!

SERMÃO 6

Para ler o Sermão 6

Queremos chegar a Deus

1- ISSO É POSSÍVEL, PORQUE:

- ↪ Deus nos criou
- ↪ Deus nos fala na Sagrada Escritura
- ↪ Deus se fez Homem
- ↪ Deus nos deu a Igreja para caminharmos

2- PARA CHEGAR A DEUS: ↪ os outros nos ajudam

↪ mas podem atrapalhar

3- A TIBIEZA É O MAIOR OBSTÁCULO PARA SE CHEGAR A DEUS

↪ como ela começou e como se manifesta

↪ quais os seus maua efeitos?

↪ quais os remédios contra ela?

CONCLUSÃO



HÁ DOIS TIPOS DE TIBIEZA:

- A VOLUNTÁRIA

- A IMPOSTA

NENHUMA DAS DUAS LEVA A DEUS E DEVEM SER COMBATIDAS, SE QUISERMOS UMA VIDA DIGNA DE FILHOS E FILHAS DE DEUS.

FICAR EM CIMA DO MURO É UMA DAS EXPRESSÕES MAIS FORTES DA TIBIEZA E DA MEDIOCRIDADE: EU NÃO DECIDO NUNCA E DEIXO COMO ESTÁ PRA VER COMO É QUE FICA. “NÃO ME COMPROMETA!” - É A EXPRESSÃO MAIS COMUM ENTRE OS TÍBIOS.

A respeito de uma causa
da negligência e da tibieza no caminho para Deus

20600 PRIMEIRO SERMÃO

Primeira Parte

O Caminho para Deus

INTRODUÇÃO

A) Deus é a meta e as criaturas são o meio para chegarmos a Ele

20601 Caríssimo, o homem foi criado e colocado neste mundo só para chegar até Deus. Todas as outras coisas o ajudam para conseguir este fim. As criaturas espirituais também foram criadas para se unirem a Deus e não para terem o homem como fim. Mas, se até elas são enviadas para estarem a serviço dos homens, temos que admitir que as criaturas materiais só servem mesmo para estar a serviço do homem! Daí, você pode ver que essas criaturas materiais servem ao homem: umas para o seu uso, outras para o seu serviço e outras para que o homem esteja sempre bem disposto e tenha boa saúde corporal. Mas, só isso não é suficiente, pois elas são de maior utilidade ainda para a inteligência do homem do que qualquer outro uso que se faça delas, confirmando as palavras de Paulo: "... as perfeições invisíveis de Deus,... podem ser contempladas, através da inteligência, nas obras que Ele realizou..." (Rm.1,20). Será que a estrutura e a beleza das criaturas servem para alguma coisa? Elas ajudam, porém, a entender a importância, grandeza e os outros valores que estão em Deus e a entender o próprio Deus.

OS DOIS LIVROS

A) O livro das criaturas

20602 É por isso que os santos dizem que, antes do pecado, o livro que o homem devia ler para chegar ao seu Senhor eram as criaturas e este livro tinha as letras bonitas, firmes, arredondadas e claras. Depois do pecado, as letras desse livro acabaram pegando alguma imperfeição e ficaram menos claras do que antes; é verdade que não se apagaram, mas envelheceram e se tornaram quase invisíveis.

A) O livro das Escrituras

20603 Mas Deus, na sua bondade, não considera a nossa malícia! Ele viu que o homem não dava conta de ler direito o livro da natureza e que

quase nunca chegava ao conhecimento verdadeiro de Deus, porque valorizava as criaturas de forma errada e muito diferente da maneira do próprio Deus, que as fez! Bem, vendo isso, o que Deus fez? Fez outro livro: o livro da Escritura, no qual não só corrigiu o primeiro, como colocou nele tudo de bom que havia nas criaturas; ensinou o caminho da perfeição a partir da imperfeição e, ao aceitar as coisas necessárias, eliminou as supérfluas.

II. OS DOIS CAMINHOS

A) O caminho das criaturas

1. ARGUMENTAÇÕES TEOLÓGICAS

20604 Caríssimo, você quer ver como é que Deus fez estas criaturas para que cheguem até Ele? Até os benefícios especiais, próprios só da humanidade - como, por exemplo, a Redenção - Deus os mostrou de maneira sensível. Tanto assim, que os Anjos apareciam aos homens numa forma semelhante aos homens ou sob outra forma, conforme a situação. E Ele fez isso para que - por meio dessas coisas, que são conhecidas por nós, porque as vemos a toda hora - pudéssemos chegar a Ele mais facilmente e nos lembrar Dele com maior freqüência.

20605 Mas Deus não se contentou em ajudar o homem a caminho, só com as criaturas sensíveis; Ele quis que o homem fosse ajudado por outra criatura racional, sensível e inteligível: corporal e espiritual, quer dizer, que um homem fosse de auxílio para outro homem, de tal forma que todos, bons e maus, cooperassem para o bem dos escolhidos, como aliás, ainda fazem hoje, os de boa ou má tendência. É justamente por isso, que lemos, na Bíblia, a respeito dos grandes valores dos patriarcas, dos profetas e de muitos homens santos que existiram desde o começo do mundo até chegarmos a Cristo, para que os imitássemos. Lemos, também, as maldades dos homens maus e quais foram as punições que sofreram, para fugirmos dessas situações.

20606 E isso é pouco? Não! Não é pouco! Mas Deus, no seu amor imenso achou que ainda era pouco! Tanto é verdade, que Ele, que é a eternidade, a luz, a incorruptibilidade, o mais profundo de todas as perfeições, quis se aproximar do tempo, das trevas, da corrupção e do monte de imperfeições! Que grande bondade! Que amor sem fim! Deus que se faz homem! E por que? Para reconduzir o homem a Deus, para ensinar-lhe o caminho, para iluminá-lo com a sua luz. Depois disso, como você ainda pode dizer que Deus não fez o homem para chegar até Ele?

2. ARGUMENTAÇÕES EXISTENCIAIS

20607 Deus deu ao homem uma capacidade intelectual que não tem fim e que nem pode acabar neste mundo; deu-lhe um desejo, que também

não se acaba, de saborear a Deus e de experimentar a sua perfeição; deu-lhe uma insatisfação permanente em relação às coisas desse mundo e um desejo contínuo das coisas do céu.

20608 E não é só! Depois de ter feito o homem conhecer a força da pregação e do exemplo de vida dos apóstolos, o ardente desejo dos mártires de derramarem seu sangue, a luz da sabedoria dos santos homens e a firmeza das virgens e dos religiosos; depois do homem ter visto os efeitos da Paixão de Cristo e da dos santos; depois de ter visto a transformação do mundo sob o cristianismo; depois de nos ter feito nascer cristãos nesse país de fé, neste lugar e neste tempo, lugar da felicidade e tempo da promessa de transformação dos homens e das mulheres; depois de nos ter chamado pessoalmente para que o conhecêssemos, para que deixássemos o mundo em segundo plano, para que superássemos nossos limites e defeitos, para estarmos todos juntos aqui e, mais ainda, porque nos concedeu tantos dons; como é que você tem a coragem de dizer que o homem não foi criado só para Deus? Seria uma grande cegueira da sua parte se você não reconhecesse que foi criado para esta finalidade: para caminhar em direção a Deus. Caríssimo, tenha cuidado, porque você já se afastou muitas vezes dessa realidade! Que esta seja a sua conclusão: Deus, que fez tudo para o homem e o homem para Deus, fez também, das criaturas, o caminho para o homem chegar a Deus.

B) O caminho da separação

1. NECESSIDADE

20609 Caríssimo, cuidado para não tropeçar! A Escritura diz que Deus fez das criaturas “uma armadilha para os pés dos insensatos” (Sb.14,11). Fique com o que é bom e largue o que é mau! O que é bom nas criaturas? É a sua perfeição; má é a imperfeição. Por isso, agarre-se à perfeição das criaturas e afaste-se da imperfeição delas.

20610 Caríssimo, preste atenção! Os santos dizem que, se você quiser conhecer a Deus, só há um caminho, isto é, o “caminho da separação”! É o seguinte: pegue cada criatura e a sua perfeição e separe Deus dela e de toda a sua imperfeição. E diga: “Deus não é isso nem aquilo, mas é algo mais excelente. Deus não é prudente, mas a própria prudência; Deus não é um bem particular que acaba, mas um bem universal e infinito; Deus não é uma única perfeição, mas a perfeição toda, sem nenhuma imperfeição. Nele, tudo é bom, tudo é sábio, tudo é onipotente, tudo é perfeito,.

20611 Caríssimo, se você quer observar o Mandamento de Cristo que diz: “sejam perfeitos como é perfeito o Pai de vocês que está no céu” (Mt.5,48), é necessário que você pegue aquele caminho que leva ao

conhecimento de Deus (isto é, o caminho da remoção e da separação) e assim, seguindo esse caminho, você será perfeito, separando-se de todas as criaturas, de você mesmo e de todo defeito. Você quer compreender isto? Fique sabendo que aquilo que acaba não tem comparação diante do infinito, as trevas diante da luz, a instabilidade diante da firmeza,... Como seria possível ao homem amar duas coisas opostas? É claro que é impossível! Por isso, é necessário que o homem chegue ao amor de Deus afastando-se de todas as criaturas.

2. DEMONSTRAÇÃO

20612 Caríssimo: o povo de Israel não pôde chegar à terra prometida a não ser depois que saiu do Egito; não pôde ter o maná, a não ser depois que acabou com o pouco de farinha que tinha trazido para o deserto (Êx.16,3ss). No Evangelho, aquele que casou e aquele que comprou cinco juntas de bois e devia experimentá-los, não entraram na festa do casamento (Lc.16,16). E você pode achar muitos outros exemplos. O que foi que Deus disse a Abraão? “Saia da sua terra, do meio de seus parentes e da casa de seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei” (Gn.12,1). E o rei Davi? “Se as riquezas cresceram, não fique agarrado a elas”. E o que dissemos acerca dos bens terrenos, deve-se dizer acerca de toda e qualquer outra coisa, seja espiritual, seja corporal; por isso é que os apóstolos, para poderem receber o Espírito Santo, tiveram que esperar a saída de Cristo do mundo: “se eu não for, o Advogado não virá para vocês (Jo.16,7).

20613 De modo que, se as coisas sensíveis, feitas e criadas por Deus e que estão fora de você, o impedissem de chegar a Deus, pense antes no que você deve fazer, porque, conforme diz São João Crisóstomo, “ninguém quer fazer o mal a si mesmo”.

20614 Se as coisas boas e espirituais, muitíssimas vezes o afastam de Deus, pense o que acontecerá no caso dos vícios e dos maus hábitos que você tem! Por isso, livre-se de tudo para possuir a Deus que é tudo! Vá livre para Deus e não se agarre a coisa alguma, mas corra “na glória e no desprezo” (2Cor.6,8), para a abundância e para a penúria, “com frio e sem agasalho” (2Cor.11,27), “tidos como impostores e, no entanto, dizendo a verdade” (2Cor.6,8).

3. O ENSINAMENTO E O EXEMPLO DE CRISTO

20615 E para você ficar livre de todo e qualquer peso, Cristo o convida com estas palavras: “venham a mim todos vocês que estão cansados de carregar o peso de seu fardo e eu lhes darei descanso” (Mt.11,28). E Ele mesmo já lhe fez este convite, quando deu o exemplo, renunciando a todos os bens terrenos, abraçando as desonras, renunciando às

consolações espirituais e temporais e aceitando toda desolação e abandono não somente por parte dos homens, mas também do Pai (Mt.27,46) e isso só para a nossa utilidade! E se Ele foi por este caminho, por que nós vamos ainda pensar que é possível ir por outro? “Desperte, você que está dormindo. Levante-se dentre os mortos e Cristo o iluminará envergonhado” (Ef.5,14) Olhem para Ele e ficarão felizes, o rosto de vocês não ficará envergonhado (Sl.34,6).

Conclusão da Primeira Parte

20616 Caríssimo, conclua, portanto, que tudo foi feito para você e lhe foi dado para que você possa chegar a Deus e isso será pelo caminho da separação e do afastamento de todas as coisas, recebendo o fruto e o uso delas, mas deixando de lado todo o afeto para com elas. E, para conseguir isso é indispensável que você tenha um grande fervor, para que você seja capaz de se afastar de tudo, de você mesmo e muito mais: afaste-se de tudo o que há de mais íntimo em você, ou seja, dos maus hábitos. Mas, ai de você! Pois a tibieza e a negligência o impedem de agir dessa maneira... É por isso que você deverá afastar-se da tibieza e da negligência no seu caminho para Deus!

Segunda Parte

A Tibieza

INTRODUÇÃO

20617 Caríssimo, você pode até me dizer: “eu posso curar um mal cujas raízes sejam conhecidas, mas essa tibieza que está em mim!... Não sei de onde ela vem! Quer descobrir a origem dela? Ela tem três causas que andam juntas. Por agora, só vou falar de uma delas.

PRIMEIRA CAUSA: DISTINÇÃO ENTRE PRECEITOS E CONSELHOS

20618 Alguns dizem: não é preciso fazer as coisas muito bem e nem fazer muitas coisas: algumas são necessárias, outras, apenas foram aconselhadas, são a mais e não são indispensáveis. Rezar muito, humilhar-se muito, fazer muita penitência, dar o que temos aos pobres, sobrecarregar-se de coisas espirituais... Pra quê? Não precisa! Como somos mesquinhos! Não há dúvida que algumas coisas são necessárias e outras só são aconselhadas. Alguém perguntou a Cristo o que deveria fazer para entrar no Paraíso e Ele respondeu: “observa os Mandamentos”. Ao que o outro retrucou dizendo que já fazia isso desde o tempo da sua juventude. E Jesus disse: “se você quer ser perfeito, vá, venda tudo o que tem, dê o dinheiro aos pobres e você terá um tesouro no céu...” (Mt.19,16-21). E Cristo disse ainda: “de fato, há homens castrados,

porque nasceram assim; outros, porque os homens os fizeram assim; outros, ainda se castraram por causa do Reino do Céu. Quem puder entender, entenda” (Mt.19,12). E Paulo, falando da virgindade, disse: “... quanto às pessoas virgens, não tenho nenhum preceito do Senhor. Porém, como homem que, pela misericórdia do Senhor, é digno de confiança, dou apenas um conselho: considero boa a condição das pessoas virgens, por causa das angústias presentes (1Cor.7,25-26). Ora, é daqui que surge a distinção entre norma e conselho.

A) Motivo original da distinção: eliminação da tibieza

20619 Você quer saber por que se faz esta distinção? Para arrancar a tibieza. De que modo? Escute só: algumas pessoas, quando viam que a vida cristã está sempre procurando a perfeição, que procura pensar só o que é bom, que cuida dos sentimentos com seriedade, que fala com moderação, ficavam assustadas e desanimavam de fazer alguma coisa boa para chegar a esta mesma perfeição. Foi por isso que muitos santos fizeram esta distinção entre coisas necessárias e aconselhadas: dessa forma ficavam sempre animados para a ação; e, em seguida, quase que estabilizados, pudessem subir, pouco a pouco, até a perfeição. Assim dizia Paulo a Festo, desejando que ele fosse cristão: “ainda um pouco, ou ainda muito, tomara que Deus fizesse não somente o senhor, mas todos os que me escutam hoje, tornar-se como eu, mas sem essas correntes”! (At.26,29). Mas o que é isso, Paulo? Se as suas correntes são tão boas, por que você queria que Festo fosse cristão sem elas? E Paulo quase que responderia assim: “Deixa que ele comece e, mais tarde, não terá medo das correntes”! O próprio Cristo convidou a si mesmo a entrar na casa de Zaqueu, mas não pediu a ele que desse seu patrimônio aos pobres; Zaqueu, no entanto, tendo recebido o Cristo em sua casa, deu parte de seu patrimônio e ainda restituiu o que era dos outros (Lc.19,8). Cristo perdoou Madalena (Lc.7,50) e ela o seguia (Mc.15,40). Ele não disse a ela que fizesse penitência, que vendesse seus bens e distribuísse o dinheiro aos pobres; no entanto, ela fez penitência e distribuiu tudo aos pobres. Do mesmo jeito, você comece a fazer o bem que é necessário, pois, assim, você irá para frente e se tornará melhor.

B) Ocasões de tibieza

20620 Esta distinção (do jeito que você entendeu) foi feita com a finalidade de afastar a tibieza e a negligência do caminho de Deus: mas agora é, para muitos, causa de tibieza e de negligência. Quer saber por que? Por que alguns, não julgando necessárias aquelas coisas, deixam-nas de lado e não se interessam em observá-las e assim, bem devagar, perdem o entusiasmo e dizem: “Chega, desde que eu me salve e observe os mandamentos de Deus, desde que salve a minha alma, para mim está

bem bom: não me interessa uma santidade maior!” Coitados! Não enxergam em que perigo se acham. Não observando o que é aconselhado, arriscam-se a não observar nem os mandamentos. Veja a experiência: aqueles que se confessam e que comungam uma vez por ano e dizem: “para que confessar-me várias vezes? Basta uma vez por ano!” Repare e você o verá cair em blasfêmia e em outros pecados graves. Mas aqueles que comungam com frequência não estão neste perigo, porque não caem tantas vezes e se levantam mais depressa. Do mesmo modo, aquele que não se limita a viver com seus lucros honestos, mas quer ganhar mais e enriquecer, ou pelo menos tem medo que lhe venha a faltar o necessário, repare que, não querendo ter os bens dos outros, acaba por tê-los e cair nisto, por causa daquela sua fraqueza e negligência exagerada. O mesmo acontece em muitas coisas.

Conclusão desta parte

20621 Caríssimo, por isso, chegue a esta conclusão e diga: quem quer fugir do perigo de pecar contra os mandamentos, precisa observar os conselhos. E quem diz isto? Eu? Não! É Salomão! Ele dizia: “...quem despreza o pouco, cairá logo na miséria”.(Eclo.19,1). Se você não quer cair na água, não se aproxime dela. Se não quer desrespeitar os mandamentos, observe os conselhos. Quer evitar os pecados graves? Fuja dos leves. Quer até fugir dos pecados leves? Deixe de lado as coisas lícitas e permitidas. Por exemplo: quer evitar o pecado da gula, que, talvez seja um pecado leve? Deixe de lado, algumas vezes, qualquer coisa saborosa que lhe seja permitida. Vamos, então! Agora você já está entendendo que o que foi um achado para arrancar a tibieza, acabou tornando-se, de certo modo, causa dela.

Conclusão geral

20622 Conclua, então: que todas as coisas lhe foram dadas para serem um caminho que o leva a Deus; que é necessário você andar pelo caminho do desapego dos bens e, principalmente, andar longe da tibieza; que você deve evitar de forma absoluta este modo de falar: “não tenho a intenção de fazer muito bem”, porque dizendo assim, está sempre em perigo e também abate e enfraquece o instinto natural, que procura fazer quanto pode. Diga-me: você deseja apenas uma parte da santidade, ou toda ela? Você deseja só alguns bens, ou todos os que você poderia ter ou não ter? Só alguma ciência e não mais? E assim por diante, em todos os outros seus desejos. Todos querem, cada vez mais, alcançar o fim; o fim da sua vontade é o bem e, por isso, você o deseja totalmente e não só um pouquinho.

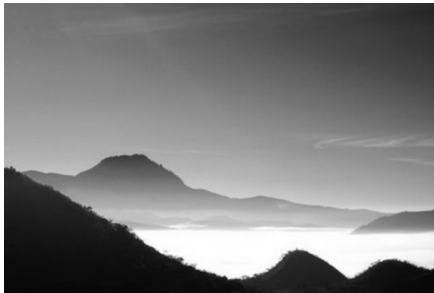
20623 Ó homem mesquinho! Deus abandonou tudo: honras, riquezas, toda a sua glória, por sua causa, como Ele mesmo disse: “o que mais eu

deveria ter feito pela minha vinha, que não fiz?” (Is.5,4). Agora, você desejaria servi-lo, amá-lo, honrá-lo só um pouquinho e não mais intensamente? Não fale mais isso! Pois, além de deturpar o instinto natural que Deus lhe deu, além de não retribuir a Deus por tudo que você recebeu dele, você ainda prejudica a si mesmo, porque não progride no caminho de Deus. E não progredir no caminho de Deus é parar, é voltar pra trás (São Bernardo). Acontece com você o mesmo que acontece com a água do mar, que nunca para: avança seis horas e recua seis horas e nunca está firme! O mesmo acontece para o homem na vida espiritual: ou ele cresce pela virtude ou, se não crescer, permanece no vício. Desta maneira, se afastou da virtude e voltou para trás.

ESTE É SÓ O PRIMEIRO DOS SERMÕES SOBRE A TIBIEZA.
OS OUTROS DOIS, INFELIZMENTE, SE PERDERAM!

Reflexões a partir do Sermão 6

**UMA PESSOA HUMANA SÓ CAMINHA
SE FOR AJUDADA POR OUTRA
PESSOA. O CAMINHO PARA DEUS,
PORTANTO, É HUMANO.**



**DIANTE DE UMA BELA PAISAGEM,
DIGA: QUE BONITO! MAS DEUS
NÃO É ISSO! É MUITO MAIS, ELE É
TODA A PERFEIÇÃO!**



**A INDIFERENÇA
PARA COM A SORTE
DO PRÓXIMO
É UMA DAS MANEIRAS
MAIS GRITANTES
DE A TIBIEZA
SE MANIFESTAR
NOS NOSSOS DIAS.**



**MAS, QUEM CUIDA DOS
PEQUENINOS, - OS PREFERIDOS
DE DEUS, - CERTAMENTE AFASTA
A TIBIEZA DA SUA VIDA.**

**“COMECE, PORTANTO, A FAZER
O BEM QUE É NECESSÁRIO, QUE
VOCÊ IRÁ PARA A FRENTE E SE
TORNARÁ MELHOR”.**

SERMÃO 7

Animando os companheiros

4 de outubro de 1534

Para ler o Sermão 7

- ✠ O próprio Cristo avisou que sofreríamos perseguições.
- ✠ Como comportar-se diante das perseguições?
- ✠ As vantagens de ser paciente.
- ✠ O exemplo de Jesus Cristo e de São Paulo.
- ✠ Nós participamos dos sofrimentos de Cristo por vocação.
- ✠ O exemplo de São Francisco de Assis: o santo do dia.

CONCLUSÃO

São Paulo, nosso guia:

- ✠ mostra-nos o Crucificado (Hb.18,24).
- ✠ ensina-nos como imitá-lo.
- ✠ convida-nos à fidelidade.



**NÃO DAR OPORTUNIDADE AOS JOVENS PROVOCA REAÇÕES
VIOLENTAS E ATÉ MORTE. NO BRASIL, SÃO MUITOS
OS JOVENS QUE MORREM PRECOCEMENTE.
ESSA É UMA GRAVE PERSEGUIÇÃO!**

20701 O Apóstolo Paulo, nosso chefe e padroeiro, falando de si mesmo e dos apóstolos, dizia que “nós somos loucos por causa do Cristo” (1Cor.4,10).

20702 Caríssimos irmãos, não fiquem admirados e nem tenham medo se estamos sendo perturbados, nesse momento da nossa história, pelo demônio, por ataques diretos e calúnias do mundo.

20703 Porque “o discípulo não está acima do mestre” (Mt.10,24) “e nenhum empregado é maior do que o seu patrão” (Jo.15,20 / 3,16). Dizia Jesus: “Se perseguiram a mim, vão perseguir vocês também” (Jo.15,20).

20704 O mundo vai odiar vocês sempre, porque “se vocês fossem do mundo, o mundo amaria o que é dele” (Jo.15,19). “Felizes vocês, se forem insultados e perseguidos, e se disserem todo tipo de calúnia contra vocês, por causa de mim. Fiquem alegres e contentes, porque será grande para vocês a recompensa no céu...” (Mt.5,11-12).

20705 Jesus mesmo nos preveniu que estas e outras coisas parecidas iriam acontecer, para que não ficássemos admirados, achando que eram situações novas e inesperadas; e Ele ainda nos fortaleceu com o seu exemplo, para que não tivéssemos medo de enfrentar tais situações e de suportá-las, pois não seriam mais fortes do que nós.

20706 É por isso que, os que nos perseguem, ao provocarem a ira de Deus contra eles, fazem o bem a nós, porque aumentam os nossos merecimentos para a vida eterna. Nós, então, nem de longe vamos odiá-los e detestá-los: temos de nos lamentar por eles e de amá-los. Ainda mais, precisamos rezar por eles (Mt.5,44) e, como nos diz São Paulo: “Não se deixe vencer pelo mal, mas vença o mal com o bem” (Rm.12,21); dessa forma, vamos crescendo por causa da nossa intensa caridade (Rm.12,20) e assim, ao verem a nossa bondade, eles fiquem perturbados por causa da maldade que praticam contra nós e, em seguida, possam voltar arrependidos a um fervoroso amor de Deus.

20707 Quanto a nós, Deus, na sua misericórdia, nos tirou do mundo, mesmo sem merecimento nosso, para que, ao servi-lo, passemos de fortaleza em fortaleza (Sl.84,8) e, vivendo na paciência, consigamos frutos abundantes de caridade, gloriando-nos “na esperança da glória de Deus. E não só isso. Nós nos gloriamos também nas tribulações, sabendo que a perseverança produz a fidelidade comprovada e a fidelidade comprovada produz a esperança. E a esperança não engana...” (Rm5,2-5).

20708 Irmãos, que coisa bonita, que beleza sermos desprezados e como loucos, por causa do Cristo! O próprio Cristo, Filho e sabedoria de Deus (1Cor.1,30), quis passar por louco, ser insultado e desprezado.

20709 Também São Paulo, o sábio Doutor dos povos, se apresenta como exemplo de desprezo, a si e aos seus colegas apóstolos, quando diz: “nós somos loucos por causa de Cristo” (1Cor.4,10), “somos amaldiçoados e abençoamos; perseguidos e suportamos, caluniados e consolamos...” (1Cor.4,12-13).

20710 Será que nós somos mais sábios do que os apóstolos? Será que somos ou pensamos ser mais privilegiados do que o Cristo? Há, entre nós, alguém que se julga sábio? Mas “se alguém de vocês pensa que é sábio segundo os critérios deste mundo, torne-se louco para chegar a ser sábio” (1Cor.3,18).

20711 Uso, mais uma vez, as palavras do Apóstolo: “Portanto irmãos, vocês que receberam o chamado de Deus, vejam bem quem são vocês: entre vocês não há muitos intelectuais, nem muitos poderosos, nem muitos de alta sociedade. Mas, Deus escolheu o que é loucura no mundo, para confundir os sábios; e Deus escolheu o que é fraqueza no mundo, para confundir o que é forte. E aquilo que o mundo despreza, acha nojento e diz que não tem valor, isso Deus escolheu para destruir o que o mundo acha que é importante” (1Cor.1,26-28). Irmãos caríssimos, vamos considerar a nossa vocação! Se quisermos examiná-la bem, reconheceremos facilmente o que ela exige de nós, que começamos a seguir, embora de longe, os passos dos santos apóstolos e dos outros santos de Cristo. A nossa vocação nos pede que não fuçamos dos sofrimentos pelos quais eles passaram, suportando estas provações que vêm experimentar se somos fortes. E olha que o nosso sofrimento é muito menor que o deles

20712 E, do mesmo modo que a Igreja Católica, embora perturbada no passado por perseguições ferozes, não desanimou, mas cresceu a cada dia, a nossa Congregação, também, não será destruída pelas ofensas; mas, se soubermos resistir, ela aumentará e se tornará mais forte, mesmo que muitos males venham a cair sobre ela.

20713 Os mártires e todos os santos de Deus - homens e mulheres - passaram por este caminho, passaram por fogos e águas (Sl.71,12) e chegaram ao céu. “E todos que quiserem viver unidos a Jesus Cristo serão perseguidos” (2Tm.3,12).

20714 Para não falar de outros, vamos considerar somente São Francisco, cuja festa hoje celebramos: “não nos pese imitar o que queremos celebrar”. Em Francisco, reflete-se um grande exemplo de piedade cristã, de profunda humildade e, acima de tudo, de intensa

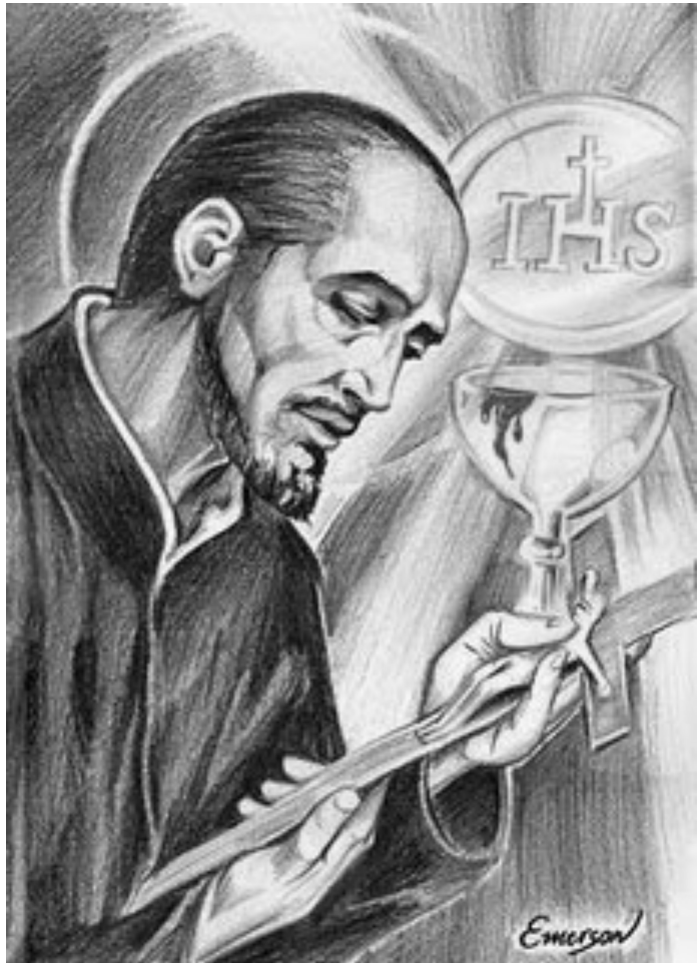
caridade. Como ele estava pronto para enfrentar os sofrimentos! Quanta força ele teve para vencer a si mesmo e ao mundo! Quanta firmeza, tolerando as ofensas! Quanta disposição para suportar qualquer sofrimento, até os mais duros, por amor de Cristo! Ele aceitava todos os deboches como se fossem pedras preciosas enviadas do céu; as ofensas lhe agradavam mais do que os elogios! Desejava mais sofrer por causa do Cristo, do que ter alegrias por causa das felicidades do mundo! E agora, ele ocupa um lugar mais alto e mais glorioso no céu, porque foi mais humilde e rebaixado aos seus próprios olhos e aos olhos dos outros aqui na terra. Irmãos caríssimos, imitemos este santo e não seja peso para nós segui-lo na nossa vida e nos nossos costumes; não o honremos só com nossas celebrações e louvores!

20715 Por isso, vamos concluir junto com o Apóstolo: "... Corramos com perseverança na corrida, mantendo os olhos fixos em Jesus, autor e consumidor da fé. Em troca da alegria que lhe era proposta, ele se submeteu à cruz, desprezando a vergonha e se assentou à direita do trono de Deus. Para que vocês não se cansem e não percam o ânimo, pensem atentamente em Jesus, que suportou contra si tão grande hostilidade por parte dos pecadores" (Hb.12,1-4).

20716 "Pelo contrário, em tudo nos recomendamos como ministros de Deus: pela grande perseverança nas tribulações, necessidades, angústias, açoites, prisões, desordens, fadigas, vigílias e jejuns; pela pureza, ciência, paciência, bondade, pela atuação do Espírito Santo, pelo amor sem fingimento, pela palavra da verdade, pelo poder de Deus, pelas armas ofensivas e defensivas da justiça; na glória e no desprezo; na boa e na má fama; tidos como impostores e, no entanto, dizendo a verdade" (2Cor.6,4-8).

20717 E já que escolhemos como pai e guia tão grande apóstolo e nos gloriamos de ser seus discípulos, esforcemo-nos por praticar sua doutrina e seus exemplos. Não convém que nas fileiras de tão grande chefe, haja soldados covardes e desertores e que os filhos de um pai tão glorioso sejam degenerados!

Constituições



A terceira parte dos Escritos de Santo Antônio Maria Zaccaria, as suas Constituições, estão mais voltados para os religiosos, tanto para os que já concluíram seu currículo formativo, quanto para os que se encontram na fase da formação inicial e, também, para os candidatos à Vida Religiosa.

Vários capítulos, porém, podem ser aplicados à vida humana e cristã em geral, de modo que essas páginas podem ser lidas por todo o povo de Deus desejoso de conhecer mais de perto a espiritualidade de Santo Antônio Maria Zaccaria.

São 19 os capítulos das Constituições, alguns mais voltados para a organização da vida dos primeiros Barnabitas, outros, verdadeiros tratados de

espiritualidade e alguns, destinados exclusivamente ao tema da REFORMA, carisma do santo, que ele resume assim no capítulo 16 desse livro: "... a verdadeira finalidade da Reforma revela-se nisto: que procuremos tão somente a pura honra de Cristo, a pura utilidade do próximo, o puro desprezo de nós mesmos e só injúrias...". Esta última parte pode ser interpretada como sendo o cuidado que devemos ter com a nossa pessoa e crescimento.

Ora, se examinarmos bem essa frase, que vai nortear nosso comportamento e atitudes, percebemos claramente que se trata dos dois grandes Mandamentos da Lei de Deus: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Aliás, Antônio Maria não queria escrever nenhuma regra, pois, para ele, só o Evangelho é suficiente.

Sejamos, também nós, capazes de reescrever o Evangelho de Jesus Cristo com a nossa vida, ajudados por esses capítulos das Constituições de Santo Antônio Maria Zaccaria.

Que, todos que viverem essas regras, atraiam para si a paz e a misericórdia de Deus. E que o testemunho de verdadeira Vida Religiosa Barnabítica cativa tantos jovens, que consagrem sua vida para viverem do jeito de Santo Antônio Maria Zaccaria.

Introdução

30000 IC. XC. †

DEUS NOS DEU UMA LEI DE LIBERDADE!

30001 Não queremos que nenhum dos nossos irmãos seja obrigado - sob pena de pecado grave ou até mesmo leve, - à observância de coisa alguma aqui escrita, a não ser que alguém transgrida os três votos e os preceitos de Deus, da lei natural ou canônica.

E ninguém será passível de pena, a não ser a quem tal pena for imposta.



Comentando

A liberdade é marca registrada em todos os escritos de SAMZ. Ele não quer nada por obrigação ou por imposição, como, aliás, o fez o Cristo quando diz nos Evangelhos: "Se queres..." Tudo deve ser feito por amor e por convicção in-

terna, fruto de uma decisão livre, “gravada no coração” (Carta 7), como dizia o nosso santo.

Será, então, que não há contradições já nesse primeiro momento das Constituições? Em outros textos dessas mesmas Constituições, vocês encontrarão afirmações de grande severidade, que assustam o homem pós-moderno. Mas, lendo com mais cuidado, vocês verão que Santo Antônio Maria Zaccaria reveste seus escritos de profundo humanismo, em que a dignidade humana é respeitada de maneira veemente. É importante descobrir essa realidade ao ler as Constituições.

Na Introdução, o Fundador fala de transgressões, de penas impostas. Hoje em dia, dizemos assim: “o meu direito termina quando começa o seu”. Mas, como medir? Será que é possível traçar uma linha divisória entre sentimentos? “Construir um muro”? Embora se veja isso na realidade, não é certo! Só o AMOR pode limitar alguém e determinar a intensidade das nossas ações. Por exemplo: a única pressão admitida entre homem e mulher que querem casar-se é o amor, nada mais! Professar os votos religiosos deve ser uma decisão de amor, caso contrário perdem seu valor, mesmo que sejamos religiosos(as) externamente considerados(as) exemplares!

E aí? O que Deus quer de nós. quando nos dá seus preceitos? Que tenhamos vida! E a Lei natural? Que tenhamos vida! E o Direito Canônico? Embora não pareça, a organização que ele propõe é para que a vida seja defendida em todas as suas dimensões. E os três votos que vivemos na Vida Religiosa? Pobreza é para promover a partilha. Obediência é para dividir as responsabilidades e Castidade é para manifestar mais fortemente o dom do amor sem fronteiras, que está no coração de todos. Quem vai contra isso deliberadamente, está contra a vida!

Capítulos de 1 a 10

Os elementos constitutivos da vida em comunidade

1 30100 A oração da Igreja

30101 A oração da manhã deve ser recitada logo de manhãzinha. Em seguida, recite-se a Hora Prima. Depois da Hora Terça, celebre-se a Missa e, logo em seguida, reze-se a Hora Sexta; durante o inverno, recite-se, também a Hora Nona. No verão, esta Hora será rezada após a refeição. Vésperas e Completas serão rezadas mais tarde. Todas as horas sejam rezadas de maneira lenta e cuidadosa, sem canto e sem órgão, mas façam esforço para que seja com toda devoção.

30102 Não se celebrem mais de duas ou três Missas, além da Missa conventual, durante a qual comungarão todos os que receberam a permissão de comungar. Em caso de necessidade, será permitido comungar em outra das Missas celebradas.

Cada um comungue aos domingos e festas de preceito, sempre que lhe for possível (cf. Sermão 3). Do mesmo modo a confissão: sua frequência deverá ser semanal, mas é permitido confessar-se mais vezes por semana.

30103 Na nossa casa haja um só “sininho”, mas que possa ser escutado em toda ela. Seja tocado em todas as horas em que se celebrar o Ofício Divino, de manhã e à tarde. Serão dados dois sinais a cada vez e o segundo deve durar só o tempo necessário para que não se atrase quem estiver no canto mais distante da casa.

30104 Nossas capelas sejam humildes e pobres, sem esculturas, sem tapetes, sem cortinas de seda e com uma torre baixinha, que não ultrapasse mais de dois metros do telhado. Façam-se imagens não sofisticadas, mas que despertem devoção.

30105 Nenhum dos irmãos receba, de quem quer que seja, espórtulas pelas Missas ou por qualquer ofício religioso, mas rezem, pelo amor que têm a Deus, pelos mortos e pelos que sofrem necessidades, sem receber dinheiro. De forma alguma aceitem esmolas que os obriguem a estas coisas, para que não se comece a negociar o Sangue de Cristo. Se, por acaso em alguma época ou em qualquer lugar em que estivermos, acontecerem milagres e, se em tais ocasiões nos oferecerem esmolas, exigimos que as vantagens e os lucros fiquem nas mãos das pessoas que foram encarregadas de administrá-los. Essas pessoas não os pode-

rão gastar em esculturas, pinturas, paramentos e quaisquer outros enfeites fora dos nossos costumes. Será melhor ainda que os dêem aos pobres de Cristo.

30106 Em todos os ofícios religiosos e em todas as Missas, sigam o Rito Romano, mas para satisfazer os irmãos e não o comodismo dos de fora.

30107 Ninguém deve ir aos Ofícios dos outros, nem às Procissões, a não ser quando obrigados pelos Superiores espirituais e temporais; mas em tal caso, quem for, vá sem paramento algum e siga as cruzes e os estandartes dos outros.

Para refletir



☞ No Brasil, gostamos de Liturgias festivas, bonitas, coloridas. Não é raro que, nas celebrações, haja instrumentos populares, ritmos, músicas e danças regionais. Como conciliar essas situações com as recomendações de Sto. Antônio Maria Zaccaria em relação à simplicidade na hora das celebrações?

☞ Gostamos de usar o Ofício Divino das Comunidades em momentos da recitação da Liturgia das Horas. Como você vê esse uso?

☞ Podemos passar sem espórtulas nas nossas celebrações? Como anda o dízimo nas nossas comunidades paroquiais?

2 30200 Os três votos, principalmente a Obediência

30201 O Superior não tem a permissão de obrigar um irmão sob pena de pecado grave, seja qual for o motivo, a não ser com o consentimento dos Discretos; mas isso aconteça só raríssimas vezes. Será um mau, - digo mais, - um péssimo sinal, quando os superiores forem obrigados a se comportar de tal maneira. Seria um mal menor expulsar da Congregação essas pessoas, do que obrigá-las sob preceito.

30202 A obediência deve ser voluntária e não forçada. O homem deve estar sempre pronto e disposto a obedecer à intenção do Superior (mesmo com medo de ter que carregar algum peso), sem esperar o preceito da Obediência.

3 30300 A Castidade

30301 Quem for surpreendido uma vez só com palavras ou escritos, gestos ou atos - não digo ter-se envolvido em problemas sexuais - mas apenas comprovadamente ter tentado envolver-se nessas coisas - seja definitivamente expulso da “Companhia”.

30302 E mais: se houver quem não queira crescer na virtude da Castidade (fugindo de tudo o que a ela se opõe), de tal modo que corpo e mente sejam manchados por tais males, este seja eliminado sem que tenhamos medo de errar.

30303 Tenham, porém, grande discernimento para não expulsar alguém, quando essa tentação partir do demônio, ou for uma permissão divina. Vocês saberão se alguém está sendo tentado pelo demônio ou por permissão divina, quando virem esta pessoa refrear voluntariamente a língua e fugir da leviandade e da ociosidade e procurar viver uma profunda humildade, ao mesmo tempo em que deseja ardente e alegremente a verdadeira integridade da alma e do corpo. Mas, se esses sinais não aparecerem, fiquemos atentos, pois essa pessoa está vivendo numa negligência voluntária.

4 30400 A Pobreza

30401 Não recebam, de forma alguma, bens e rendas anuais em dinheiro, roupas, alimentos ou qualquer outra coisa. E mais: se alguém deixar em testamento coisas semelhantes que chegassem até nós direta ou in-

diretamente, essas coisas não devem ser vendidas e não se receba qualquer rendimento delas, tanto da propriedade, como do usufruto, e nem de quem o der voluntariamente e por sua conta; pelo contrário, tudo seja deixado aos herdeiros ou a qualquer outra pessoa, seja quem for.

30402 Nossas casas sejam tão pobres, que se chamem de barracos e não de casas verdadeiras. Não tenham escultura e sejam pintadas só de branco. Contra o frio e a umidade, é permitido usar esteiras e tábuas, desde que sejam rudes, sem nenhum enfeite e coisas supérfluas. Podemos ter uma horta, mas não campos, nem prados, nem bosques. Por isso, não se permita a alguém, cheio do dinheiro, ou a outro nobre, que construa casas ou oratórios para os nossos confrades, nem podemos aceitar que isso aconteça; que eles fiquem com sua pompa e dêem sua oferta a quem quiserem. É falta de honra termos casas e, ainda mais, palácios!

30403 O dinheiro fique na mão de um só confrade, que deve gastá-lo totalmente nas necessidades da casa ou em esmolas, no prazo de um mês. Se não fizer isso, na primeira vez, jejue três dias a pão e água; se errar uma segunda vez, seja proibido de comungar por um ano inteiro, exceto na Páscoa e fique separado dos outros em todos os ofícios ou atividades da comunidade e seja excluído dos encontros e orações dos confrades e, durante um ano, jejue um dia da semana a pão e água. Mas, se cair no mesmo erro uma terceira vez, considerem-no como proprietário e o expulsem da Congregação. É proibido fazer estoque de vinho e de outros mantimentos para além de um mês; e ninguém faça novas compras de alimentos, a não ser dois dias antes que o restante tenha acabado. Ninguém faça empréstimos em dinheiro ou em mantimentos, qualquer que seja a necessidade, nem compre coisa alguma a prazo, a não ser para algum doente. É permitido pedir esmolas de porta em porta, mas só o necessário para um dia. Isso é para que aprendam que é próprio da pobreza ter pouco e é próprio da natureza contentar-se com poucas e pequenas coisas.

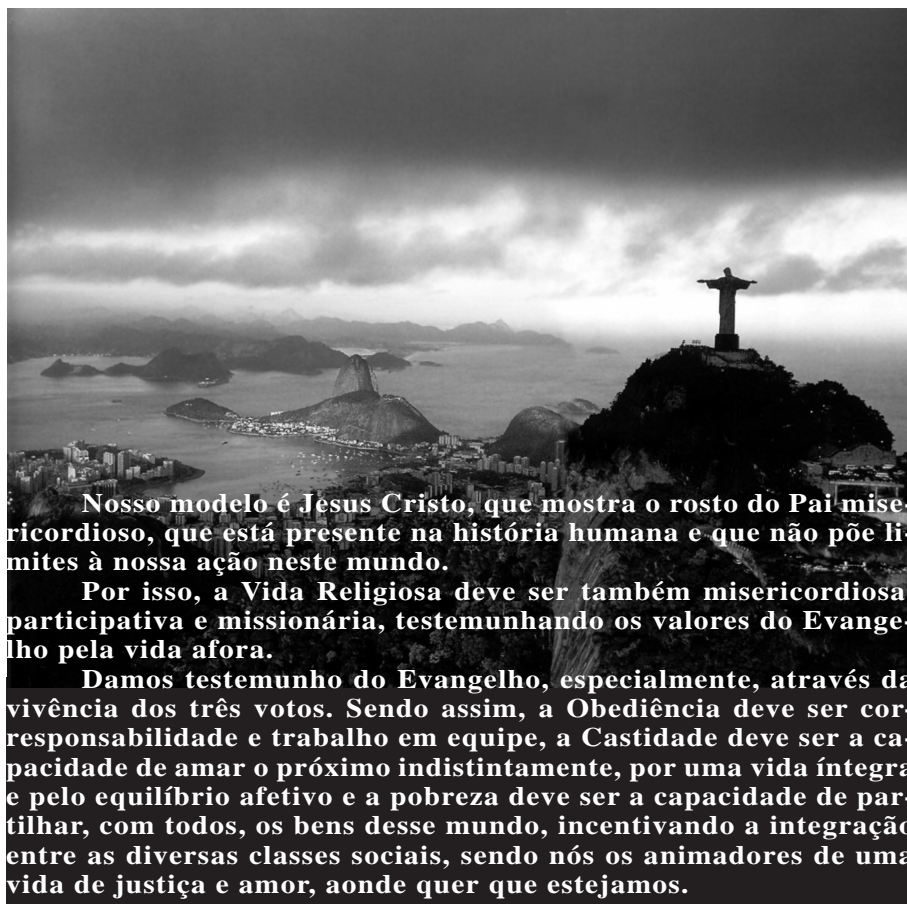
30404 Cada um conserve e guarde as coisas da casa - não por avareza, mas como consagradas a Deus - de tal modo que julgue cometer sacrilégio se, por sua negligência, quebrar alguma delas, ou deixá-las apodrecer, estragar ou perder-se. Sejam generosos e alegres em dar e emprestar (2Cor.9,7). Não briguem por coisa alguma que pertença à casa da comunidade. É melhor deixá-la para o seu oponente. Os móveis da casa sejam poucos e rudes, menores e inferiores aos móveis dos homens do campo.

30405 As roupas sejam de lã e de baixo preço, e que um possa vestir o hábito do outro. É permitido usar peles, mas não de animais selvagens.

Na cama, usem lençóis, não de linho, mas de lã. Não vistam roupas de linho de jeito nenhum! Distribuam roupas e alimentos indistintamente, na medida do possível e das necessidades, de acordo com as possibilidades.

30406 Seremos felizes à medida em que a nossa mente se fundamentar no desejo da pobreza, a ponto de quisermos ser pobres, não só para que não haja mais do que precisamos, mas também para que nos falte até o necessário. Se alguém reclamar da pobreza e quiser mais coisas, não lhe dêem ouvidos; pelo contrário, seja considerado inimigo da pobreza de Cristo, o qual quis que lhe faltasse quase tudo de que necessitava.

Para refletir



Nosso modelo é Jesus Cristo, que mostra o rosto do Pai misericordioso, que está presente na história humana e que não põe limites à nossa ação neste mundo.

Por isso, a Vida Religiosa deve ser também misericordiosa, participativa e missionária, testemunhando os valores do Evangelho pela vida afora.

Damos testemunho do Evangelho, especialmente, através da vivência dos três votos. Sendo assim, a Obediência deve ser corresponsabilidade e trabalho em equipe, a Castidade deve ser a capacidade de amar o próximo indistintamente, por uma vida íntegra e pelo equilíbrio afetivo e a pobreza deve ser a capacidade de partilhar, com todos, os bens desse mundo, incentivando a integração entre as diversas classes sociais, sendo nós os animadores de uma vida de justiça e amor, aonde quer que estejamos.

5 30500 O jejum e a alimentação

30501 Quem goza de boa saúde não poderá comer carne de jeito nenhum, a não ser nas seguintes solenidades: Natal e os dois dias seguintes, domingos de Páscoa e de Pentecostes mais os dois dias seguintes, Assunção e Natividade de Nossa Senhora, Natividade de São João Batista, Conversão e Morte de São Paulo e no dia de Todos os Santos. Para evitar a soberba e a ambição, será permitido, nesses dias, servir um cozido de uma só qualidade e em pequena quantidade.

30502 Que ninguém tenha a coragem de guardar malvasia, vinho da Sardenha e vinho doce nas nossas casas e nem os azeites como presente das pessoas de fora, a não ser para os doentes, desde que lhes tenham sido receitados, pelo médico, como remédio. Ninguém azeite, por motivo algum, presentes que não costumamos usar; e os que usamos, se forem doados a alguém em particular, sejam distribuídos por toda a Comunidade.

30503 Ainda: à mesa, de modo algum, ninguém ouse oferecer a outros parte do que lhe é destinado, a não ser, quem sabe, a quem estiver ao seu lado.

30504 Onde houver uma nossa casa, ninguém poderá comer fora, a não ser que seja obrigado a isto pelo Bispo ou por alguma autoridade civil.

30505 O jejum deverá ser observado da festa de Todos os Santos até a Páscoa. Quem quiser beber, poderá fazê-lo na parte da tarde, para que o estômago não se enfraqueça. Poderá comer um pouco de pão, mas não na Quaresma, no Advento e nas vigílias de preceito. Nestes tempos, em vez de pão, permite-se comer frutas. No resto do ano, observe-se o jejum nas quartas e nas sextas-feiras, a não ser que já tenha havido alguma vigília no decorrer da semana. Neste caso, pode ser deixado o jejum da quarta-feira, principalmente no verão.

30506 Ninguém coma coisa alguma fora de hora, esteja onde estiver, qualquer que seja a época do ano e tenha a idade que tiver. Não coma, mesmo que seja uma coisa simples e em pequena quantidade, só porque lhe agrada e lhe é atraente, porque isso é o vício da gula. Quem é dominado por este vício, saiba que, certamente, nunca progredirá no caminho de Deus. E mais: não ficará sujeito só a esta paixão, mas também a outras. Por isso, se você ainda não chegou ao ponto de comer sem sentir prazer, pelo menos não coma só por prazer. Tenha cuidado, porque, atrás da desculpa da necessidade de comer, pode estar escondido o veneno da sensualidade. Quem souber dominar a gula com discrição, vencerá a soberba e, sem dúvida alguma, fará progressos. Por ter de comer e beber, considere-se indigno da conversação com os anjos, com os

santos e com os que ainda estão neste mundo. Compare-se aos animais, que têm a sua máxima felicidade na sensualidade corporal.

30507 Além do almoço e do jantar costumeiros de cada dia da comunidade - só duas refeições diárias -, ninguém faça nem uma merendinha diária e nem por um período determinado, mesmo que sejam petiscos insignificantes e gostosos. Ninguém faça isso, a não ser os doentes que perderam o apetite: porque é preceito dominar a gula e só atender à pura necessidade. Não preparem pratos mais finos e em maior quantidade, só porque um dia é mais festivo do que o outro. De acordo com a época, vocês poderão acrescentar, aos alimentos habituais, o seguinte: manteiga, queijo ou outras gorduras, óleo, ovos e sardinhas.

Para refletir



O verdadeiro jejum é promover a vida humana em todas as suas dimensões. Não está descartado, porém, o jejum como se fazia no passado. Mas deve ser uma prática disciplinar e de ascese.

Nossa condição de religiosos pede que não frequentemos locais refinados e luxuosos, templos do esbanjamento e da falta de sensibilidade para com os mais necessitados.

Essa condição nos pede que sejamos exemplo de cuidado com a nossa saúde e que nos dediquemos ou, pelo menos, apoiemos instituições que combatem a fome e a miséria no mundo.

6 30600 Os enfermos

30601 Vocês atendam e assistam os doentes com todo cuidado. Nisso, o superior evite a negligência; se ele tiver saúde e estiver em casa, deve visitar pessoalmente, todos os dias, aquele ou aqueles que estiverem acamados e use de todos os meios possíveis para aliviá-los e confortá-los, com palavras e gestos. Sirvam os doentes dia e noite, conforme a necessidade o exigir.

30602 Os doentes podem comer carne somente quando não tiverem apetite para outros alimentos e estes não lhes agradarem ou então, porque não os sustentam convenientemente. Mas, quando o apetite voltar e o estômago receber bem os alimentos, excluam a carne completamente. Por isso, se alguém ficar doente e não perder o apetite e se o médico disser que o estômago não será prejudicado, esse irmão não coma carne.

30603 Os irmãos durmam em cima de sacos grossos de lã ou de palha; mas os doentes usem, de acordo com a necessidade, roupas de lã e de linho, contanto que não sejam refinadas. É permitido ir às casas de banhos, mas isso não seja pago nem por parentes nem por amigos e sim, pelos confrades.

30604 Se alguém, portanto, não estiver apto a observar as prescrições acima indicadas, por causa de alguma limitação física, que pelo menos: - faça, antes de mais nada, o que estiver a seu alcance, como deixar de lado a murmuração, a ira, o orgulho, a ironia e coisas parecidas, que não exigem esforço físico; - trabalhe, também, no que não exigir muita saúde do corpo. Por exemplo: humilhar-se, compadecer-se, meditar, ensinar e outras coisas que não exigem força física para serem executadas.

Para refletir

Todos sabem que um doente dá muito trabalho, mas é preciso cuidar dos doentes com solicitude e caridade. Todos sabem, também, que muitas doenças, hoje, têm origem psicológica. Tratemos, com atenção, dessa dimensão da nossa pessoa: eu vou melhorar e os outros também!



7 30700 Viagens e hospitalidade

30701 Os que viajam, enviados pela obediência, enquanto estiverem fora de casa, sirvam-se de quaisquer alimentos, conforme os tempos, mas não comam muitos pratos: somente dois. Ninguém engane a si mesmo, dizendo que não pode andar a pé; e, se realmente alguém não puder, não ande num cavalo de raça, nem monte numa mula bonita, mas num animal que, apenas, sirva para a viagem. Não usem, de modo algum, botas elegantes ou luvas. Quer vocês estejam em casa, quer na casa dos outros, usem apenas calçados simples (chinelos).

30702 Chegando ao destino da viagem, visitem nossa igreja ou a matriz, para agradecer a Deus. Antes de começar a viagem, rezem o salmo “Benedictus” com a antifona e a oração dos viajantes. Durante a viagem e em outros lugares, evitem a distração e a curiosidade, pois vocês sabem que o demônio costuma vencer os que se distraem.

30703 Vocês devem andar, pelo menos, de dois a dois ou de três a três, ajudando-se uns aos outros nas coisas espirituais e materiais. Não escolham vocês mesmos mas peçam os companheiros de viagem; para evitar que alguém se sinta envergonhado ou, por qualquer motivo, tenha medo de acusar o outro por causa de algum defeito cometido.

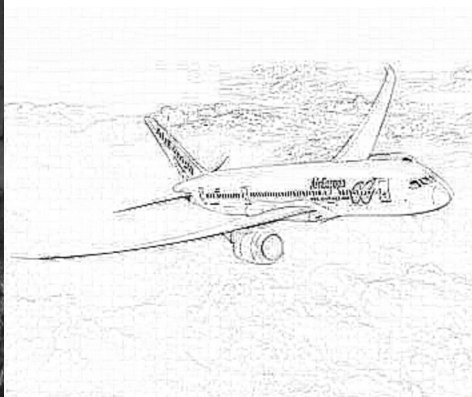
30704 Não saiam de casa por motivos sem importância, - como se costuma dizer, - só para passear, mas sim, por alguma necessidade urgente. Cada um, em casa ou fora dela, procure estar recolhido no “quarto” do seu coração e daí não sair.

30705 Recebam os de fora, cuidem deles e os orientem com bondade e alegria, sejam ou não da nossa Congregação. Na vivência cotidiana, tratem a todos como irmãos da mesma família. E, quando acontecer que tenhamos hóspedes em nossa casa, durante aqueles períodos em que jejuamos à noite, conforme nossas Constituições, vocês podem servi-los de acordo com suas necessidades, não desrespeitando, porém, a pobreza e os nossos costumes. Mas, se mesmo com tudo isso, eles não se sentissem satisfeitos e até comessem a reclamar do nosso tratamento e se até quisessem trazer para nossas casas algum alimento, não tolerem esse gesto de jeito nenhum, nem que eles estivessem doentes! Entretanto, tratem-nos com todo cuidado, como se fossem nossos doentes. Concluindo: se eles não estiverem satisfeitos com o nosso tratamento, convidem-nos delicadamente a sair, porque não podemos tolerar que nossas casas se tornem albergues, principalmente depois de termos providenciado tudo de que eles precisavam.

30706 Antes de mais nada, tenham a certeza e conservem firmemente em seus corações que preocupar-se com hóspedes e com os de fora além

da necessidade já considerada, é sinal que estamos relaxando em relação à gula, vício que está sempre acompanhado de muitos outros e nós temos horror e repugnância de tudo isso, tanto nos outros, como nos nossos confrades.

Para refletir



Seja qual for o meio de transporte, que o utilizemos de acordo com as reais necessidades da nossa vida, do nosso trabalho e da nossa missão.

8 30800 O estudo

30801 Não é lícito ler livros de hereges e cismáticos, nem se dediquem às artes liberais e à poesia e filosofia de muitas palavras.

30802 Estudem a Sagrada Escritura e se deleitem com avidez na tentativa de entendê-la e compreendê-la, de modo a sondar e revelar seu sentido mais oculto, principalmente aquele que é útil para a formação pessoal.

30803 Depois da Sagrada Escritura, vocês poderão ler todo Doutor aprovado pela Igreja, os livros dos Santos Padres, desde que seus escritos

não sejam contrários à Sagrada Escritura e aos Santos Doutores. Mas, deleitem-se, de modo particular e especial, na leitura de livros que tratem de assuntos de instrução e formação de bons costumes, da perfeição da vida, da verdadeira imitação de Cristo. Por exemplo (conforme a instrução de São Bento na sua Regra): Colações de São João Cassiano, a história dos Santos Padres, principalmente os que foram escritos por São Jerônimo, João Clímaco, o Abade Isaque da Síria, o Espelho da Perfeição, o Espelho da Cruz, o Beato Bartolomeu de Bragança, da Ordem dos Pregadores, sobre o Cântico dos Cânticos, São Boaventura, as Epístolas e os Diálogos de Santa Catarina de Sena, os livros do nosso Pai, Frei Batista de Crema e outros livros semelhantes que, bem compreendidos e praticados, nos levarão à perfeição.

30804 Fiquem sabendo que é melhor ler pouco e mastigar bem o que lemos, que ler superficialmente e às pressas muitas coisas e muitos autores, pois isso é, antes, satisfazer a curiosidade que estudar.

30805 Por isso, exortamos e queremos que cada um - porquanto possível - se esforce para desenvolver uma reflexão pessoal (mesmo que não seja muito adiantado nos estudos), até que seja para escrever um livro. Isso vale mais do que só conseguir a ciência tirada do livro dos outros. Vocês conseguirão isso na verdadeira imitação de Jesus Crucificado, com a vitória total sobre si mesmos e com o domínio de suas paixões. Deste modo, vocês conseguirão uma ciência tal que conseguirão até convencer filósofos, porque o intelecto e a boa e perfeita capacidade do homem - mesmo sem o livro dos outros - já escreveu livros.

30806 Estando à mesa, leiam algum desses livros e, de acordo com a oportunidade do tempo, vocês podem ler e expor aos irmãos algum livro prático de bons costumes ou então, livros do Direito Canônico.

9 30900 As Conferências (reuniões)

30901 As reuniões serão feitas diariamente, com a presença obrigatória de todos os clérigos e leigos, os quais, em comum e, pelo espaço de pelo menos uma hora, falarão sobre: a extirpação das raízes dos vícios (pecados); o modo de adquirir as virtudes verdadeiras e reais e não as fantásticas; o auxílio da Providência de Deus e dos anjos, os enganos do demônio; a perfeição da vida e o máximo das virtudes.

30902 Reflitam ainda: sobre as causas e ocasiões pelas quais os bons costumes se corrompem e surgem os maus; que sinais precedem a ruína ou o nascimento dos bons costumes e dos maus; quais os bens que geram as boas inclinações e quais males nascem das más inclinações; quais

as causas do fervor ou da tibieza, quais as suas características e o grau a que chegam; quais as causas do desejo ardente ou da esterilidade da mente, como também da sua divagação ou da sua estabilidade. Dessa maneira, vocês podem e devem tratar de muitas coisas, defini-las e determiná-las com precisão, porque encontrarão grande utilidade nelas. **30903** Digo mais: de vez em quando, nas reuniões, - se houver necessidades - vocês podem estudar a vantagem da República Cristã e, principalmente, dos costumes e do que se relaciona com a pura honra de Cristo.

30904 Não deixem, de modo algum, que as reuniões caiam em sutilezas, considerando os costumes de forma genérica, mas se atenham ao estudo dos costumes em particular e não deixem que a conversação descambe para um estilo acadêmico, inconsistente. Antes, que ela tenha um tom de palestras persuasivas, segundo o método dos Santos Padres, evitando toda superficialidade e palavras rebuscadas.

30905 Não entrem em disputas de jeito nenhum e, se acharem útil, ouçam, ainda, o parecer dos mais jovens e simples, os quais, se talvez, falarem fora de propósito e sem habilidade, não devem ser desprezados por nós; pelo contrário, sejamos caridosos com eles e reconhecamos que o que temos não é nosso.

30906 Por isso, tudo o que for concluído e estabelecido pelos mais velhos, não em idade, mas em vida santa, escrevam-no num livro. E, se estiverem de acordo, façam reuniões sobre o mesmo assunto, duas ou mais vezes, até que ele fique bem esclarecido. E, após algum tempo, vocês podem reler o que foi escrito antes e, conforme a ocasião, acrescentar mais alguma coisa.

30907 Fiquem sabendo, irmãos, que toda vez que vocês se descuidarem dessa santa reunião, tudo cairá em decadência, mas se continuarem a realizá-la, não por hábito, mas com carinho e boa vontade, todas as coisas serão prósperas para vocês.

Para refletir

1. Você percebe a importância do estudo para a vida? Atualiza-se sempre? Você estuda só para ter títulos e ser respeitado diante dos outros, ou estuda para melhor servir o próximo? (Capítulo 8)

2. Nossas reuniões têm sido momentos de preocupação com a volta às origens da nossa espiritualidade ou se limitam apenas a aspectos burocráticos e administrativos? (Cap. 9)



10 31000 A Oração

31001 A oração mental é tão necessária para o nosso crescimento espiritual, que, sem dúvida, cada um de vocês pode concluir - e isso eu digo com toda certeza - que, quem não se dedicar a ela e não se deleitar interiormente nela, jamais progredirá, mesmo que mastigasse externamente, o dia inteiro, muitos salmos e outras orações. Saibam, meus irmãos, que a oração mental é a comida, é o alimento dos que querem progredir. Por isso, se vocês não se nutrirem dela, certamente sentirão faltar-lhes as forças.

31002 A simples oração externa, principalmente, se não conduzir à oração mental ou não participar dela, é apenas uma satisfação exterior e uma camuflagem da verdadeira oração e do verdadeiro alimento espiritual. Vocês compreenderão essa situação pelo seguinte: saindo do momento de oração, vocês continuam os mesmos de antes como, por exemplo, levianos nas conversas, negligentes no trabalho e imperfeitos em todas as coisas.

ORAÇÃO

31003 Cada um procure, portanto, embora conserve os lábios fechados, orar a Deus e, interiormente, expor-lhe seus pensamentos, do mesmo modo que um amigo faz com o outro amigo (ver Carta 3). Notem, porém, que a oração externa ou vocal foi feita para o seguinte: animados pelo prazer e pelo sentido que ela traz possamos chegar, pelo menos no fim, a aprender a oração interior.

PETIÇÃO

31004 Vocês, portanto, em suas mentes, mostrem e peçam a Deus: o de que precisam e o que querem ter em abundância; o que Ele julga ser mais útil aos amigos queridos e à Igreja do mundo inteiro.

PEDIDO DE PERDÃO

31005 Para serem mais facilmente ouvidos, peçam perdão por intermédio do Sangue de Cristo e pela intercessão de todos os santos, lembrando, ainda o amor que Ele tem por todo o gênero humano.

AÇÃO DE GRAÇAS

31006 Deste modo, finalmente, vocês poderão chegar àquela situação de oração que é resultado da intenção, da devoção e da experiência. E essa situação consiste em dar sempre graças a Deus.

31007 Quando vocês chegarem a este ponto, saibam que: foram atendidos antes de pedirem; receberam mais do que pediram, suas orações são sempre ouvidas.

31008 Irmãos, certamente seria espantoso que alguém de vocês disses-

se: “Não sei orar mentalmente”. Querem aprender? Freiem a língua para evitarem falar o supérfluo ou até o necessário e, assim, vocês começarão a falar com Deus aquilo que diriam a um dos seus amigos (Carta 3). **31009** Mas, alguém de vocês pode dizer: “Não sinto prazer quando começo minha oração mental”. Eu respondo: Esforce-se por criar, na sua mente, pensamentos de compunção, como por exemplo, da Compaixão da Morte ou da Paixão de Cristo, das Dores de Nossa Senhora e sentimentos semelhantes. E, se mesmo assim, você não conseguir essa compunção, permaneça na oração e não se afaste dela nem deliberadamente, porque, mesmo que tardiamente, você receberá o que deseja, mantendo-se, porém, sempre humilde e julgando-se indigno de tal situação.

31010 Vocês dizem ainda: “Gostaríamos de conseguir o que desejamos”. E eu respondo: “Acreditem e receberão o que estão pedindo; e coisas maiores ainda. Não parem de pedir, porque, quem desiste e para de pedir, não consegue nada do que quer”. E mais: Querem ser ouvidos?” Conformem-se aos seus pedidos (cf. cap. 13) Como seria isso? Vocês desejam a compunção? Não se deixem levar pela distração. Querem a humildade? Abracem, de boa vontade, os insultos; saboreiem as zombarias e até se deleitem nelas; alegrem-se com as coisas ruins. Querem a paciência? Desejem tribulação e penas, porque não há paciência sem tribulação e pena.

31011 Vocês dirão: Em que se pode expandir a mente com a oração? Eu respondo: na admirável grandeza das criaturas? na sua beleza de muitas e variadas formas? na grande providência de Deus? na doce paixão de Cristo? e em inúmeras coisas que existem e que não faltam às mentes que querem exercitar-se. Irmãos, prestem atenção, porém: se vocês querem chegar com facilidade à Oração mental, leiam coisas devotas, pensem nelas e, em suas mentes, sintam prazer em ruminar coisas boas (cf. Sermão 3).

31012 Portanto, se vocês quiserem compreender que não poderão carregar o peso da vida religiosa sem essas quatro formas de oração e de alimento espiritual da mente, reparem, então, como falham e se enchem de defeitos os que são negligentes na Oração Mental.

31013 Por isso, queremos e estabelecemos que, pelo menos por duas horas, entre o dia e a noite, nos dediquemos à Oração, sem nos dedicarmos a nenhuma outra boa obra nesse intervalo de tempo.

31014 E lhes pedimos que, depois, comendo ou fazendo outras coisas, vocês estejam sempre com a mente elevada (1Cor.10,31), fazendo alguma coisa boa interiormente. Talvez vocês digam: “Como podem, ao mesmo tempo, a mente e a mão fazerem coisas diferentes?” Eu respondo: Querem compreender isso? Não lhes digo: olhem! Mas: toquem com

a mão! Porque, quando ainda vivíamos no mundo , comendo ou trabalhando com as mãos, alguma vez a nossa mente pensava em algum negócio lucrativo, ou em algum amigo, ou em alguma vingança, ou em qualquer outra coisa. Não lhes resta, pois, agora, senão fazer por arte e esforço, o que antigamente vocês faziam por mau hábito ou por negligência.

Para refletir



Não é suficiente estar na oração comunitária. A oração pessoal é importante e indispensável para o crescimento espiritual.

**A espiritualidade tem sido a mola mestra de nossa vida?
Que espiritualidade motiva a minha vida de Barnabita?**

Tenho percebido os benefícios que Deus me concede a cada dia? Agradeço a Ele por isso? Ou levo uma vida de indiferença?

Tenho agradecido a Deus pelas pessoas significativas que Ele colocou e coloca na minha vida? (Fazer memória agradecida)

Como eu tenho louvado a Deus? De maneira agradecida, ou me colocando como bajulador diante de Deus?

Capítulos 11 e 12

Pastoral Vocacional e Formação

11 31100 O ingresso na Congregação

31101 Antes de receber aqueles que vocês julgam serem dignos de ser recebidos, leiam para eles a Regra ou as atuais Constituições. Se forem analfabetos, expliquem-nas (estas mesmas Regra e Constituições), pelo menos três vezes.

31102 Aconselhamos, aliás, exigimos que vocês só recebam os que podem ser úteis para si mesmos e para os outros.

31103 Por causa disso, se aparecerem uns não muito inteligentes, mas de muito boa vontade e pedirem para ser acolhidos, admitam-nos e os aceitem, não diretamente na comunidade e nem mesmo nas reuniões e capítulos. Se forem inteligentes, não os recebam se não tiverem uma grande boa vontade, porque estes, se forem bons, farão um grande progresso espiritual. Ao contrário, se forem maus, se estragarão a si mesmos e aos outros.

31104 Irmãos, de fato, vocês verificarão que aquele que incita murmuração, a tibieza e os cismas nas comunidades ou nas Congregações, este impede que a luz chegue aos que têm pouca capacidade e apaga o fogo do entusiasmo dos fervorosos.

31105 Por isso, observem a natureza de uns e de outros e procurem compreendê-la muito bem, isto é, ver se o candidato está sem luz ou sem fogo. Vocês conhecerão esta realidade, observando o que dissermos mais adiante, não só por um dia, mas por muito tempo.

31106 Será melhor para vocês ter e receber poucos, mas com boa disposição, do que muitos, não aptos. Não julguem inaptidão a que vem do corpo ou das posses materiais, mas a que vem da alma. Por isso, poderão receber, também, os fracos ou doentes, velhos ou camponeses, de qualquer condição (menos pessoas do outro sexo), contanto que sejam dotados de boas qualidades, de fogo e de luz.

31107 Os que serão recebidos acertem, antes, o que possuem, ou por testamento, ou por divisão de bens, ou por distribuição, não dando ou deixando coisa alguma para o Mosteiro.

31108 Vocês devem ser prudentes. Se aparecer alguém que tenha muitas dívidas ou que deva ser punido por algum crime que cometeu e quisesse ser recebido por nós, que este diga pura e sinceramente a verdade.

31109 E, se descobirmos que ele não manifestou com simplicidade as

coisas ditas acima, não o admitam à Profissão, de modo algum, a não ser dois anos após a revelação e a descoberta da mentira e dos outros maus hábitos.

31110 Mas, se descobirmos tal mentira somente após a Profissão, queremos que a Congregação se desobrigue de pagar as suas dívidas e que tal pessoa seja excluída da Congregação, sem exceção e sem demora.

31111 Irmãos, sejam, portanto, prudentes. Mesmo aqueles que forem dotados de boas qualidades e quiserem ser recebidos, sejam experimentados e verifiquem que não sejam “fogo de palha” ou muito exigentes. Experimentem-nos com todo tipo de injúrias e grandes humilhações pondo-lhes, às vezes, esta condição: não serão recebidos! Experimentem-nos com estes e outros exercícios semelhantes, durante muito tempo, não de modo diferente do que faziam os filósofos ou mesmo os antigos Santos Padres.

31112 Portanto, se os encontrarem vivendo na murmuração ou na tibi-eza, ficando impacientes, ou fazendo coisas semelhantes, não os recebam.

31113 Mas, mesmo em se tratando dos que forem considerados idôneos para a aceitação ou para Profissão, a Congregação não esteja obrigada a mantê-los, no caso que merecessem ser mandados embora.

31114 Irmãos, nenhum de vocês faça a Profissão antes do ano da provação, nem antes dos vinte e cinco anos de idade.

31115 E, se a Profissão for adiada, que ninguém se julgue facilmente professo, nem mesmo obrigado à vida religiosa, a não ser após a Profissão expressa e pública, que será feita com esta cláusula:- Na Profissão, cada um faz juramento de renunciar aos nossos privilégios, no caso de vir, um dia, a ser expulso ou fugir da Congregação. E expressará sua vontade de que a Congregação não será responsável por isso e nem obrigada a coisa alguma. Antes, manifestará o desejo de que, simplesmente, seja entregue à jurisdição do Ordinário (Bispo).

Para refletir

1. Esses critérios do nosso Fundador ainda têm validade nos nossos dias? Por que?
2. O que se entende por uma pessoa que tenha boa vontade, fogo e luz?

12 31200 A formação dos Noviços

31201 Irmãos, vocês bem sabem que todo crescimento ou ruína espiritual das Congregações depende da boa ou má formação e instrução dos Noviços. Por isso, queremos e mandamos que vocês instruam os Noviços de todos os lugares, num só local e sob a direção de um único Mestre. Que ele seja, também, o principal responsável.

31202 Vocês dirão: “Por que isso?” Respondo: Fazemos assim, porque, se os diferentes discípulos forem educados por Mestres diferentes, irão por diferentes e variados caminhos de Virtude; sendo assim, instruídos de modo diferente, não poderão conviver bem e, talvez um desprezasse o outro, porque segue seu caminho e, daí, facilmente nasceriam dissensões e divisões.

31203 Queremos que seja assim, também porque são pouquíssimos e raríssimos os dotados de tal perfeição, que possam conduzir outros à mais alta e total perfeição.

31204 Portanto, se o Mestre precisar de ajuda, permitimos-lhe que (conforme sua necessidade e oportunidade de tempo) escolha um ou dois companheiros subalternos, de acordo com a sua vontade.

31205 Mas, para que tal Mestre possa formar bem os noviços, escolham um que tenha as seguintes condições: que ele seja de uma vida íntegra e irrepreensível, que esteja cheio de discrição prática, que seja bom conhecedor dos enganos e das batalhas diabólicas, que saiba investigar, de modo autêntico e sutil, as características dos vícios e das virtudes, que seja santo em tudo, que tenha grande capacidade natural.

31206 Certamente, tal Mestre fará discípulos semelhantes a ele. Não pensem que poderá instruir na paciência os seus discípulos, se ele for escravo da ira; nem induzirá os outros à humildade, se ele for, de algum modo, desejoso de glória; nem ensinará a sobriedade ou o valor do silêncio ou outras virtudes, se ele não as possui. De fato, como vocês podem admitir que alguém possa agir acima de suas forças? Portanto, se acontecer que vocês vejam um bom discípulo sair de um Mestre mau, digam a este Mestre que ele não tem razão para gloriar-se da perfeição dos discípulos, pois não foi a sua capacidade que cooperou para a devoção dos discípulos, mas a força do a sua capacidade que cooperou para a devoção dos discípulos, mas a força do Espírito Santo.

31207 Portanto, o Mestre dotado daquela perfeição que foi descrita, formará os discípulos nos sete pontos que aqui vamos descrever:

31208 PRIMEIRO Além do que já foi dito e ainda diremos a respeito dos três votos e de outras coisas, - ensine aos Noviços a dominarem as

suas vontades, de tal modo que fiquem tristes quando tiverem de agir a seu modo e fiquem alegres e se sintam honrados tendo que fazer como os outros querem, desde que tais coisas não sejam expressamente más. **31209** Ensine-lhes, ainda, a sempre agradar aos outros - mesmo que contra sua vontade - e a não fazer questão, em tudo e por tudo, do seu modo de ver, não exigindo o direito de dizer, nem tendo a ousadia de falar assim: “Quero desse jeito, não quero daquela maneira”, mas digam: “Quero o que vocês querem; não quero o que vocês não querem”. Convença os Noviços a pedirem a Deus a graça de querer vencer as suas vontades. E, perseverando nesta oração, Ele cumprirá perfeitamente neles, o que pedirem, desde que façam tudo para se tornarem de acordo com o seu pedido.

31210 Ensine-lhes a abraçar de tal forma o “Lírio da Castidade”, que se acusem de adultério espiritual, caso descubram que puseram seu amor, de qualquer modo que seja, em coisas, em parentes, ou também no amor próprio, porque Deus é ciumento e proíbe todo e qualquer outro amor que não seja o seu.

31211 Ensine-lhes a amar ardentemente e com tal força a Pobreza, que nunca digam a respeito de qualquer coisa: “Essa coisa é minha” e mais, fujam de qualquer atitude de apropriação, até de coisas insignificantes; dessa forma, amem a pobreza de tal forma que desejem que lhes faltem até as coisas mais necessárias, sabendo que, sob o pretexto da necessidade, os braços do supérfluo, muitas vezes, aumentam demais. Isso porque, do mesmo modo que a natureza contenta-se com pouco, da mesma forma a avidez é insaciável até tendo muita abundância supérflua.

31212 Ensine, ainda, aos Noviços a se deleitarem na Oração e no exercício mental da Meditação, como já falamos antes (cf. Capítulo 10) e lhes assegure de que não farão nenhum progresso se não sentirem um grande prazer nessa forma de Oração. Pois, como alguém poderá arrancar e desenraizar todos os outros afetos, se a oração não impregnar o coração de afetos?

31213 Ensine-lhes a não criar na hora da Oração, nenhuma imaginação fantasiosa e a não deixar a oração, mesmo que não sintam consolação. E mais: quando vier a consolação, recusem-na, julgando-se indignos.

31214 Recomende-lhes que cuidem mais do sentido do que da letra dos Salmos.

31215 Ensinem-lhes a orarem com fervor, porque o demônio costuma emporcalhar as orações sonolentas, tal como fazem as moscas com a comida fria, razão pela qual tais orações cheiram mal diante de Deus.

31216 Cuidem para se manterem sempre na presença de Deus durante as viagens e em qualquer lugar, ou fazendo qualquer outra coisa, procu-

rando limpar qualquer mancha de suas mentes.

31217 Recomendo-lhes que perseverem sempre, mesmo quando não são ouvidos prontamente, pois saibam que os perseverantes e os importunos conseguem tudo, enquanto os relaxados e os frios na Oração têm certeza de que não serão atendidos. E, deste modo, leve os Noviços ao conhecimento de Deus e à familiaridade com Ele.

31218 Informe-os e os faça compreender que a humildade, mãe e guardiã de todas as virtudes, nunca encontrará estabilidade no coração deles, se não tiverem aceito, após longo tempo, com grande esforço e com profundo desejo, todas as perseguições, desprezo e humilhações, porque, quem procurar evitar as injúrias e sofrimentos, certamente permanecerá na tibieza. Por isso, lembrem-se de que não haverá humildade sem injúrias e desprezo e que os que se envergonham dessas situações, ou também dos irmãos pobres, ou das roupas e das casas simples, percam as esperanças de conseguir a Perfeição, enquanto permanecer neles um tal sentimento de vexame. Querem fugir do vexame? Procurem-no e o “apertem com cordas e com os próprios braços”, que ele desaparecerá de suas vidas, porque vocês venceram e receberam os louros dessa vitória.

31219 SEGUNDO. Ensine aos Noviços como se confessarem, ou seja: não se confessem por costume; não contem os pecados dos outros, mesmo porque não querem carregar a penitência dos pecados que não são seus; não arranjem desculpas para os seus defeitos, pelo contrário, procurem até aumentar a sua culpa, porque esses defeitos foram a causa da morte de Cristo (cf. Cap.14)

31220 Ensine-lhes que a simples recitação dos pecados não lhes dá o perdão dos mesmos, mas que é preciso, também, a vontade de não os cometer, junto com a intenção de corrigir-se na medida da possibilidade.

31221 Recorde-lhes que confessem tudo de que se lembram e, ainda mais, rejeitem os defeitos antigos e, com isso, evitem os futuros.

31222 Ensine-lhes que, tendo-se confessado, não continuem escrupulosos, mas quando o Mestre lhes disser que basta, obedeçam e acreditem em tudo e por tudo, sabendo que o fato de não deixar os escrúpulos é um ato que procede da soberba, que faz acreditar em si e não nos outros; saibam, porém, que com tais escrúpulos, vocês nunca farão progresso, e - depois de algum tempo, deixando de freiar os escrúpulos e o remorso de consciência - cometerão com licenciosidade todos os defeitos que quiserem.

31223 Ensine-lhes, ainda que se confessem com pudor, envergonhando-se diante de Deus e dentro de si mesmos, sem se preocuparem com

os sinais externos. Por isso, avise-lhes que, desejando obter o perdão de tudo evitem esconder alguns pecados por vergonha, sugerindo-lhes que quem mostrar suas feridas mortais ao médico, escondendo uma só, por causa daquela chaga apenas, morrerá.

31224 Ensine-lhes que confessar-se é mais do que fazer o trabalho de jardineiros, que se limitam a podar e cortar os pequenos galhos e os raminhos das árvores e sempre têm que podar e cortar. Mas, pelo contrário, se arrancarem as raízes das plantas e das árvores, acaba o trabalho da poda e, depois, ganham com pouco cansaço, os frutos da terra sem espinhos. Assim, os penitentes devem insistir no trabalho de extirpar as raízes de seus vícios, como por exemplo: a soberba, que é a raiz de todo pecado (1Tm.6,10) só se arranca com a profunda humildade de quem tem sede de desprezo e sente fome das injúrias. Vocês arrancarão o vício da gula com aquela pobreza voluntária, que a grande custo consegue as coisas necessárias. Assim também manifesta-se de forma claríssima nos outros vícios. Por isso, quanto mais você se afastar da causa e da raiz do pecado, arrancando-as e destruindo-as, tanto menos será oprimido pelos espinhos dos pecados e terá a sua consciência menos angustiada, mas em paz (o quanto for possível nesta vida) e colherá o fruto da mente pura.

31225 TERCEIRO. Ensine aos Noviços a abrirem todo o seu coração ao Mestre, fazendo-lhes saber que aquele que não confia no Mestre, fica marcado pela infidelidade e pela soberba. A soberba é que os leva a crer que se bastam a si mesmos e que podem reger-se sem a ajuda de ninguém. Noviços! Considerem bem o seguinte: em nenhuma outra situação vocês são mais sutilmente enganados pelo demônio por causa da habilidade que ele tem de fechar-lhes os lábios e a boca (este demônio, por causa dos efeitos que provoca, é conhecido como demônio “fecha a boca”). E, por isso, o demônio lhes mostra algumas imperfeições dos Mestres, para que vocês não acreditem neles e não lhes contem o seu íntimo: e, como vocês são inexperientes nas batalhas espirituais, ele os engana.

31226 Ensine-lhes ainda a não julgar ninguém, de forma alguma e por nenhum motivo, porque é Deus o único que pode fazer isso (1Cor.4,4) (cf. Cap.14). Por isso, mostre-lhes que o dever deles é considerar todas as coisas bem feitas e, caso algumas pareçam más, eles têm o dever de interpretá-las ou julgá-las bem feitas ou, pelo menos, acreditar que foram feitas com boa intenção. De outra maneira, jamais poderão chegar à simplicidade, nem esgotar a fantasia de sua mente.

31227 Dessa forma, ensine-lhes que é seu próprio e conveniente dever não acreditar de jeito nenhum no mal (referido por quem quer que seja),

mas pelo contrário, isso sim, acreditar sempre no bem. O Mestre garante-lhes, portanto, que cumprindo o que se disse antes, bem como o que ainda se disser nesse livro, eles se tornarão simples como pombas e prudentes como serpentes (Mt.10,6).

31228 Ensine-lhes, ainda, a abandonar o temor em tudo, em todas as coisas; temor, digo eu, que traz a dor. Que eles saibam que, todas as vezes que o Senhor quiser (queiram eles ou não), os fará cair em sofrimentos diferentes ou nas mãos do demônio, ou em outras infelicidades da alma e do corpo. Por isso considerem como supérfluo todo temor, pois para vencê-lo, eles não têm força alguma em si.

31229 Mas, se, contudo, eles querem ou devem ter algum temor, ensine-os a temer o maior inimigo, que está no íntimo, que está “dentro deles”: por que, quem é nocivo para mim e para você, senão nós mesmos? (Cf. Sermão 6) Por isso, assegure-lhes que, enquanto eles temerem as outras coisas e não a si mesmos, considerem essa situação como um sinal irreversível de que ainda não chegaram a grande perfeição; pois, tendo um tal temor, eles pensam que podem chegar ao máximo da perfeição (o que é impossível), mas estão carregados com muitos pesos.

31230 A respeito dessas e de outras coisas que lhes acontecem, vocês, Noviços, consultem os Mestres, se realmente desejam sair da situação de Noviços e começar a andar no caminho dos Mestres.

31231 QUARTO Ensine aos Noviços o conhecimento e a beleza do homem interior. E, porque o homem não vive só do pão do corpo, mas também de toda palavra que procede da boca de Deus (Mt.5,4), faça-os saber que o homem interior precisa igualmente do alimento espiritual e do alimento material. Por isso, cada um preste bem atenção, porque, quem não sentir fome deste alimento, ou melhor, quem não o procurar (nas lições da Sagrada Escritura, nas exortações, nas Conferências) com ansiedade, para o seu sustento e também não o esmiuçar para os outros, com toda certeza fará morrer de fome e de miséria a si mesmo e aos outros.

31232 Ensine-lhes em que consiste o adorno do homem interior, para não pensarem que poderão entrar na casa do Senhor sem a veste nupcial (Mt.22,11-12): esta é a virtude no seu máximo grau.

31233 Desse modo, ensine-lhes a conhecer a saúde e a doença, a fraqueza e a fortaleza, a perfeição e a imperfeição do homem interior, de forma que possam ver quando progridem e quando regridem.

31234 Faça-os conhecer com Quem eles devem entreter-se e con-

versar interiormente. Ensine-lhes como, muitas vezes, os inimigos do homem são seus próprios familiares (Mt.10,36) e como esses falsificam e, tantas vezes, deturpam a voz de Deus.

31235 Ensine-lhes em quais pensamentos devem enraizar-se e os ritmos e harmonias do Espírito Santo neles.

31236 Finalmente, ensine-lhes como ficar recolhidos, tanto interiormente como exteriormente.

31237 QUINTO. Ensine aos Noviços não só o modo de conversar, mas também o de aumentar seu fervor de noviços, fazendo-os saber que, não progredir é recuar e, ao mesmo tempo, chame a sua atenção para o seguinte: uma coisa é fervor e devoção exterior e outra é o fervor e a verdadeira devoção.

31238 Por isso, faça com que eles saibam que, muitas vezes, Deus costuma providencialmente fazer sumir o fervor e a devoção exterior por diversas razões, como por exemplo:

¶ Para que o homem conheça que o fervor não depende do seu próprio poder, mas do outro, isto é, de Deus; por isso deve humilhar-se cada vez mais;

¶ para que o homem aprenda a penetrar mais em si mesmo e a procurar a sua culpa e vê-la com pesar; por causa dela, este estado de espírito se afastou deles;

¶ para que o homem aprenda a compadecer-se dos outros, que talvez, exteriormente pareçam não ter esta devoção;

¶ para que o homem aprenda a virtude da discipulação;

¶ para que o homem evite a distração e outras causas desse mal;

¶ para que o homem aprenda a discernir se, no tempo de aridez, age menos do que no tempo do fervor exterior; ou melhor, se, sem esse fervor, sabe afervorar-se mais verdadeiramente no fervor divino e no aproveitamento espiritual.

31239 Por isso, fiquem sabendo que, se alguém cai na tibieza por sentir-se privado desse fervor exterior e de desejo ardente, não se pode concluir que esse nunca tenha tido fervor verdadeiro, mas que tem um espírito inconstante.

31240 Por isso, Noviços, fiquem sabendo que, se vocês se dedicarem à verdadeira devoção (que outra coisa não é senão a pronta vontade para fazer as coisas de Deus), se vocês atenderem a Ele e não à doçura exterior, vocês se tornarão, finalmente, tão fervorosos, que não se limitarão às coisas da bondade de Deus. Dessa forma, as adversidades não os deixarão tristes e até os alegrarão e, nas mentes de vocês estarão tão elevados, que as coisas da terra não mais os preocuparão.

31241 No entanto, aprendam isso durante o tempo da aridez: olhem e

reparem muito bem dentro de vocês, se ainda está viva a semente da boa vontade; sendo assim, não tenham medo, nem sejam relaxados, porque lhes falta um ardente desejo exterior e a devoção, porque Deus está com vocês de um modo muito mais verdadeiro e amoroso do que com tantos outros de coração cheios de consolações.

31242 Saibam, pois, ó noviços que é dever dos corações magnânimos querer servir sem recompensa e querer combater sem remuneração.

31243 Por isso, fiquem certos disto: perseverando desta maneira, vocês ficarão mais abertos ao Espírito e aumentarão o verdadeiro fervor; e este estado de espírito de verdadeiro fervor pode também ser adquirido com propósitos renovados, firmes e frequentes e, mais ainda, com esforços violentos ou corporais.

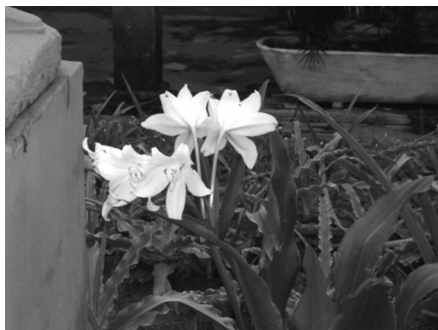
31244 SEXTO. Ensine aos Noviços a cultivarem o verdadeiro Amor e o desejo da total e completa perfeição. De que serviria a alguém ter muitas virtudes, se lhe faltasse uma? De que serviria ter todas as virtudes e não se esforçar para conseguir o máximo delas? Quem descobrir que é assim, reconheça que não quer honrar a Deus o quanto pode.

31245 É, sem dúvida, grande vergonha para os servos de Deus dizer: “para mim, é suficiente honrar a Deus até aqui”. Cresça o quanto você pode, porque você é cada vez mais devedor!” Jamais algum Noviço e também nós, irmãos, pense ter feito muito, mesmo tendo as coisas que foram citadas acima em grau de ardente desejo: porque, quanto mais pagamos, tanto mais ficamos devedores de coisas maiores ainda.

31246 Convém lembrar, no entanto, que não é pelo desejo de sermos superiores aos outros e sim para que nos ponhamos aos pés dos outros, que devemos desejar e procurar o mais alto grau de perfeição. Muitos caíram nas profundezas, pelo fato de não desejarem este grau de perfeição com humildade, ao mesmo tempo que desprezavam os outros, porque não andavam por este caminho. Por isso, é preciso incluir a prática da verdadeira humildade para fortalecer toda perfeição.

31247 SÉTIMO. Ensine aos Noviços o silêncio e outros comportamentos exteriores, mas de acordo com a conveniência da Congregação, do tempo, do lugar e da oportunidade. Ensine-lhes a refletir e a considerar bem as razões pelas quais estes comportamentos são pedidos, em vez de considerá-los como um fim em si mesmos.

**OS DISCÍPULOS SÃO MUITOS E
DIFERENTES ENTRE SI.
MAS UM BOM MESTRE FORMA
BONS DISCÍPULOS**



**“ENCARAR A REALIDADE COM HU-
MILDADE E PERSEVERANÇA, SEM
RELAXAMENTO...”**

**NÃO JULGAR NINGUÉM E NÃO
ACREDITAR NO MAL.**



CRESCER SEMPRE!

Capítulos 13 a 16

A estruturação da vida na Congregação

13 31300 As culpas e sua confissão voluntária

31301 É coisa sabida, que há, realmente, duas espécies de culpas. Uma espécie de culpas diz respeito às que estão escondidas no coração, ou seja, nos lugares secretos; eu pergunto aos que cometem esta espécie de culpas: o que lhes adianta não serem vistos exteriormente, se o Supremo Superior, ao qual nada fica escondido, vê tudo o que se passa por dentro? Estas culpas se lavam com a confissão sacramental e com a contrição interna do coração. Mas, para arrancar a sua raiz, só manifestando as mesmas para os que sabem cuidar das feridas com ferro e óleo.

31302 Por isso, irmãos, saiba cada um de vocês, que aquele que deixar de manifestar a sua doença, por vergonha ou porque duvida muito de que os médicos sejam idôneos, ou porque espera confessar-se mais tarde, saiba que, certamente cairá naquela culpa, em outras mais graves e mais evidentes ainda.

31303 Outro tipo de culpas é o que se comete quando alguém a vê e a ouve. Tal espécie de culpa deve ser punida, ora mais, ora menos, de acordo com as diversas circunstâncias do pecado, do lugar, do escândalo e de outras ocorrências. Mas, de forma alguma, passe pela cabeça de vocês obrigar alguém a praticar a virtude sob a ameaça de prisão ou de torturas corporais, pois a prática da virtude exige o ato voluntário do homem, enquanto o que é só aparência de virtude faz o homem tornar-se hipócrita: e isso, nós condenamos.

31304 Logo, quem peca abertamente, acuse-se da mesma maneira e aceite a penitência; digo mais: ele mesmo a escolha para si, de tal modo que qualquer outra penitência dada pelos outros lhe pareça leve, diante daquela de que se julgou merecedor.

31305 Entretanto, se alguém de vocês não se acusar espontaneamente, mas esconder a culpa com fingimento, dissimulação ou de qualquer outro modo, admoestem o pecador com ameaças de expulsão, que aplicarão de acordo com os nossos Estatutos.

31306 Vocês poderão concluir que é mais conveniente para os pecadores acusados das duas espécies de culpas, confessarem publicamente seus defeitos, para que, por meio dos mais velhos, sua saúde possa ser completamente restituída com misericórdia.

31307 Mas, reparem: os Santos Padres, algumas vezes, através de muito

esforço e de prisão voluntária - em que não havia nem porta nem fechadura - curavam a doença dos que diziam sem desespero, mas com muita humildade: “A minha culpa não merece perdão”. Outros diziam: “Não somente não merecemos perdão, mas vocês deviam mandar-nos embora da assembléia”. Outros, além disso, penitenciavam-se dos pequenos defeitos mais do que muitos não fazem com os grandes; outros, enfim, julgavam-se companheiros dos demônios e dos que crucificaram o Cristo. E, com estes e com outros modos de agir, privavam-se até do que era lícito. Estes homens santos não diziam estas palavras imitando Caim (Gn.4,3) e Antíoco (1Mc.6,12), que consideravam suas culpas maiores do que a misericórdia de Deus, mas, com muita virtude diziam como São Pedro: “Senhor, afasta-te de mim, porque sou um homem pecador” (Lc.5,8) e como o centurião: “Senhor, eu não sou digno... (Mt.8,8). Todos estes eram justos e penitentes, porém, sentiam-se muito atingidos pela força do defeito, mas, ao mesmo tempo, eram impelidos por ele ao máximo da perfeição.

31308 Irmãos, abracem, de bom grado e alegremente estes penitentes voluntários e os exortem no Senhor a sempre crescerem na virtude, para o proveito deles e dos outros.

Para refletir

Antes de servir, escute

Somos mistério, revelação e amor.

Por isso, fale! Revele-se! Seja transparente!

Nos nossos dias, ouvir o outro é grande obra de misericórdia.



14 31400 As penas e a correção dos discretos

31401 Irmãos, façam de tal modo que não haja prisões, nem qualquer outro tipo de torturas entre nós, porque julgamos supérfluo punir, dentre nós, os que não se deixam violentar pelo amor da virtude e de Deus e pelo temor do juiz divino ou humano; pois não pretendemos dar-lhes leis de temor, mas de puro amor.

31402 Quem, pois, não se corrigir depois da terceira admoestação, seja expulso da Congregação na quarta vez, para nunca mais voltar.

31403 Façam a admoestação nas três primeiras vezes já ameaçando de expulsão; e isso para qualquer defeito, mesmo que ele seja a negligência voluntária de quem não se preocupa em crescer. Ora, tudo isso deve ser entregue ao julgamento e ao parecer dos Discretos, porque quem tem culpa, é considerado como indiscreto e destruidor da vida religiosa diante de Deus e dos homens. Se este irmão deixar sujar com defeitos ou com grande negligência a beleza da vida religiosa, a sua expulsão não é feita por crueldade, mas por misericórdia, para que não estrague os outros com sua peste venenosa.

31404 Lembrem-se também disso: seríamos tachados de grande presunção, se acreditássemos que esses expulsos não se poderiam salvar fora da nossa Congregação ou até que provavelmente se perderiam. Irmãos, deixem os que saíram entregues à sua bondade ou malícia, porque não nos compete julgá-los, louvá-los ou injuriá-los, pois isso é função da autoridade, em cujas mãos os deixamos. Mas, no caso de serem expulsos por causa de culpa grave, avisem a autoridade a respeito disso e, depois, deixem que a própria autoridade se encarregue de puni-los

31405 Irmãos, na hora da admoestação para expulsar alguém, não estabeleçam grande diferença entre os defeitos, se são grandes ou pequenos na opinião dos homens. Considerem se esses defeitos são claramente voluntários ou então, resultado de negligência proposital, porque Cristo morreu por causa de todos eles. (cf. Cap.12) Se alguém errar por simples negligência ou por fragilidade, castiguem-no, mas de tal modo que aceite mais o arrependimento voluntário do que a pena que foi dada.

31406 Se vocês descobrirem depois, que os eleitos Discretos erraram nas coisas ditas acima, dizendo que é preciso ter piedade - o que, na verdade, é uma falta de piedade - castiguem-nos assim: daí pra frente, não os aceitem mais neste ofício e, se eles se queixarem, (do jeito que for esta queixa), expulsem-nos da Congregação, porque, como convém aos Superiores procurar a caridade em proveito dos irmãos, assim também é necessário que os irmãos ajudem os Superiores na correta obser-

vância, sabendo ao certo que, segundo a Escritura, “a injustiça brotou... vinda dos velhos juizes que passam por guias do povo” (Dn.13,5) e, em outro lugar: “Foi pelos erros dos profetas e pelos crimes dos sacerdotes que derramaram sangue inocente dentro da cidade” (Lm.4,13).

31407 Mas, para que vocês possam remediar esses males com todo seu poder e para que não haja divisões ou conspirações por falta de chefe, queremos e ordenamos que os discretos sejam eleitos pelo Superior e pelos professos que sejam, na ocasião, residentes na mesma casa.

31408 Após a eleição dos discretos, eles se reunirão juntamente com o superior, com os outros que não foram eleitos discretos e escolherão um dos presentes ou mesmo um dos discretos que seja, de fato, zeloso para com as coisas da Congregação; essa pessoa, quando julgar oportuno, poderá reunir todos os irmãos professos, mas somente por causa do seguinte: para ver se algum dos discretos ou até mesmo o próprio superior foram negligentes ou injustos em relação aos mercedores de expulsão ou da advertência preventiva da expulsão. Uma vez certificada a sua negligência ou injustiça - por meio de mais da metade dos votos - notifiquem aos interessados a sentença de expulsão nas modalidades acima ditas; porque, em tudo e por tudo, vocês não devem cuidar de pessoas sem boa disposição e que não sejam muito zelosos com a Congregação e com a honra de Deus. Ai de nós, se alguém puder afirmar como verdade: “Senhor, aumentaste o povo, mas não aumentaste a alegria” (Is.9,3).

31409 Esse que foi eleito pelos irmãos para tal função, permaneça no cargo de acordo com a vontade dos mesmos irmãos e, quando for removido, reúnam-se da mesma forma como já foi estabelecido antes, da mesma forma, escolham outro.

Para refletir

“IRMÃOS, ... NÃO ESTABELEÇAM GRANDE DIFERENÇA ENTRE OS DEFEITOS, SE SÃO GRANDES OU PEQUENOS NA OPINIÃO DOS HOMENS. CONSIDEREM SE ESSES DEFEITOS SÃO CLARAMENTE VOLUNTÁRIOS OU ENTÃO, RESULTADO DE NEGLIGÊNCIA PROPOSITAL, PORQUE CRISTO MORREU POR CAUSA DE TODOS ELES”.



15 31500 As eleições dos responsáveis

31501 O Superior seja eleito por todos os que têm direito a voto daquela casa onde se encontram no momento e, se alguém estiver ausente, em viagem de um só dia, seja convocado. Será eleito Superior o que obtiver mais da metade dos votos.

31502 Proceda-se da mesma forma na eleição dos Discretos e daquele que pode convocar os irmãos para corrigir o superior ou os discretos, desde que seja observado o que já foi dito antes.

31503 Os discretos serão dois, ou então, quatro, conforme o número dos irmãos for maior ou menor. A eleição será feita por votação, mas os outros responsáveis serão escolhidos pelo superior e pelos discretos.

16 31600 As modificações nas Constituições

31601 Todas as vezes que os superiores e os discretos julgarem oportuno reformar, acrescentar ou suprimir alguma coisa do que foi dito anteriormente, que isso não se faça sem o consentimento de todos os irmãos da Congregação que têm direito a voto. Os que não estiverem presentes serão notificados por escrito sobre o que foi decidido fazer e, ainda mais, vocês levarão ao seu conhecimento todas as conclusões. Não permitimos que qualquer acréscimo, supressão ou reforma tenha valor, sem que seja observado tudo o que foi dito e ainda se disser.

31602 Por isso, em tudo o que se propuser para ser executado, se três quartos dos que têm direito a voto, não concordarem com a proposta, queremos que ela seja totalmente rejeitada e não seja cumprida.

31603 Ora, se por acaso for decidido algo que revele relaxamento da vida e do rigor desta disciplina, queremos que, antes, se tomem providências que favoreçam aqueles que não concordarem com este relaxamento e com tal decisão. Para que ninguém, principalmente os túbios, possa violar a presente Ordenação, tal como se disse antes no Capítulo das penas, queremos: que aquele ou aqueles que foram eleitos pelos irmãos para corrigir os erros ou as negligências praticadas pelos Superiores e discretos a respeito das advertências e da expulsão dos irmãos que falharem, como se disse acima no capítulo das penas sejam os definidores, junto com o Superior maior, de tudo o que se quiser tratar nas assembléias, de tempos em tempos e, que de modo algum, consintam em algum relaxamento.

31604 E para que tudo seja observado com maior eficiência, queremos e ordenamos que, aquele ou aqueles designados para corrigir, tenham à disposição, prioritariamente, uma ou duas casas que sejam consideradas por eles, a melhor ou as melhores. Nessa ou nessas casas, o mais antigo ou os dois mais antigos da Congregação sejam nomeados Superiores e ali sejam colocados os irmãos professos que não concordarem com tal relaxamento; ali estejam os que desempenham as variadas funções da comunidade. Além disso eles poderão transferir, de acordo com a necessidade, os irmãos que ali moravam.

31605 Queremos e ordenamos que não seja permitido transferir tal ou tal superior destas comunidades e nem mesmo transferir os irmãos que foram ali colocados por eles, antes que tudo seja bem determinado.

31606 E, se tal determinação for estabelecida para favorecer os túbios ou relaxados, ou se não forem observadas as prescrições, queremos que, aquele superior ou irmãos que preferiram permanecer no rigor dessa disciplina, fiquem nesse ou nesses lugares antes designados; e que os outros irmãos não possam, de modo algum, intrometer-se em tal ou tais Conventos.

31607 E, se nos outros conventos ficarem alguns que são contrários a este relaxamento e a essa tibieza, queremos que possam, sem pedir licença para o seu superior, unir-se a esses novos conventos e que os outros relaxados não possam, de modo algum, opor-se a eles, nem se encarregar deles.

31608 Mas, prestem atenção, irmãos: mesmo vivendo em semelhante ruína de costumes, muitos se levantam e dizem: “Nós também queremos viver segundo as origens”. Reparem, então, se aqueles que falam assim observavam primeiro as boas regras que podiam observar! Caso contrário, não confiem neles, porque, em tais grupos, são bem poucos os que têm reta intenção. Aliás, alguns dizem que têm vontade de mudar, mas na verdade desejariam não ficar submetidos a ninguém, ou fugir dos aborrecimentos, ou viver na abundância e na ociosidade, ou com bons companheiros, ou comodidades, ou para poder estudar ou por algum motivo semelhante, isto é, razões que não são a finalidade desta Reforma. Ora, a verdadeira finalidade da Reforma revela-se nisto: que procuremos tão somente a pura honra de Cristo, a pura utilidade do próximo, o puro desprezo de nós mesmos e só injúrias, para que os reformadores considerem agradável o ser desprezados. Se vocês os reconhecerem dessa forma, então, os tragam para sua companhia, porque assim agradarão a Deus, mas se acharem que eles não são assim, como já foi dito, não os aceitem.

31609 E para que os que corrigem os outros, os Superiores, ou mesmo

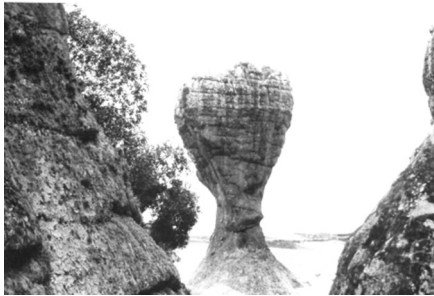
os irmãos não façam tais “sequestros”, queremos que, de maneira alguma, se separem, caso antes tenham sido considerados, na Congregação, como revoltosos, possessivos, ambiciosos, manchados com algum defeito escandaloso e com alguma negligência grave. Mas, se esses irmãos viviam honestamente no passado, queremos que não se crie nenhuma outra dificuldade para eles.

31610 E a vocês que, dessa forma, se separam dos outros, nós os cumulos de bênçãos divinas e os advertimos para que não tenham medo, mesmo que, com isso, não gozem de prestígio e de simpatia, pois assim acontecia com os apóstolos. E a unção do Espírito Santo lhes ensinará tudo e tomará conta de vocês, porque foram do agrado de Deus, ó pequeno rebanho! (Lc.12,32).

31611 Irmãos, nos acréscimos, supressões e reformas que não relaxam, muito pelo contrário, conduzem a maior rigor e estabilidade da Congregação, queremos que prevaleça a decisão da maioria de três quartos, como já foi dito e, que em tudo permaneça a união.

31612 Só mais uma coisa: Prestem atenção, irmãos; queremos que, tudo o que foi escrito neste capítulo e em todo o livrinho das Constituições, não seja entendido senão exatamente no sentido que a simples exposição das palavras tem. E, dessa forma, queremos que vocês não acrescentem nada a elas, ou lhes tirem alguma parte ou lhes façam alteração, a não ser como dissemos antes.

Para refletir



Temos feito verdadeira Reforma nos nossos dias, ou permanecemos relaxados nas mesmas posições (pessoais, geográficas, mentalidades...)?

O que significa, hoje, fazer tudo pela honra de Jesus Cristo e para a utilidade do próximo?

Tenho cuidado adequadamente do meu crescimento pessoal, para servir melhor?

Capítulos 17 a 19

Apontando deficiências e propondo soluções

17 31700 Os sinais da crise na Vida Religiosa

31701 Para que ninguém desconheça o quanto e quando crescem o relaxamento e a tibieza, queremos demonstrar pelos sinais a seguir.

31702 Por isso, irmãos, lembrem-se de novo de como as Congregações santas foram preparadas, no início, pelo Espírito Santo; mais tarde, porém, relaxaram-se, por causa de muitos crescimentos de leis e de estatutos promovidos pelos que não possuíam o Espírito Santo do mesmo modo que seus pais. E, por isso, introduziram leis e costumes relaxados, do jeito que eles mesmos eram.

31703 E, como o relaxamento e a tibieza têm aversão ao fervor, as leis e os costumes dos túbios nunca quiseram permitir que alguns fervorosos se separassem deles, afirmando que a união é boa e a desunião é má. Mas, nesse caso, dá-se o contrário: a união é má e a desunião é boa; daí a sentença de São Gregório: “Os santos promovem sedições, porém amando”. Conhecedor disso, São Domingos, sendo de outra Congregação, separou-se deles e fundou uma nova. Assim fizeram Antônio de Pádua, que agora é dos Frades Menores, bem como muitos outros, compreendendo quão horrível seja morar com escorpiões. (Ez.2,6) Por isso, os túbios não deixam os fervorosos separar-se deles, sob pretexto de boa união, achando vergonhoso que outros pareçam melhores do que eles.

31704 Saibam ainda que os túbios proíbem tais separações para encobrir seu mau cheiro com o perfume dos fervorosos; enquanto se enchem de coisas temporais, como os favores deles. Mas vocês, que se dizem fervorosos, pelo amor de Deus, não cometam tal injustiça: enriquecer os inimigos de Deus com o patrimônio de Cristo!

31705 Por isso, olhem e levantem suas cabeças (Lc.21, 28), e, vendo os sinais que se seguem, fujam, com Abraão, de Ur dos Caldeus, senão o fogo os queimará juntamente com seu irmão.

31706 O PRIMEIRO SINAL é, pois: a multiplicação dos preceitos e daquilo que obriga sob pena de pecado. Saibam que a observância regular não pretende sobrecarregar, mas suavizar e levar à observância da lei, não com força, mas pelo amor. Por esses preceitos, ou melhor, abismos, vocês conhecerão que a obediência foi relaxada, logo ela, que é o primeiro voto solene da vida religiosa.

31707 E mais: a instabilidade dos lugares e das ordens daqueles que

fazem e desfazem, mais ainda quando precisarem constringir e obrigar os irmãos a cumprirem ofícios comuns: coisas como essas provam o mesmo.

31708 Quando vocês virem alguém fazer tudo o que quer, ou então dizer: “quero” e “não quero”; e quando virem os superiores se queixarem porque não têm a quem poder confiar ou comunicar algumas coisas; por causa desses sinais e de outros semelhantes, vocês compreenderão que a obediência está corrompida.

31709 O SEGUNDO SINAL PRINCIPAL é esse: Quando vocês virem a multiplicação das chaves, fechaduras pesadas, grades, caixas e portas fortes, concluam que o amor à pobreza acabou, pois essas coisas aparecem em consequência do aumento das posses; enquanto, pelo contrário, todos desprezam o possuir poucas coisas que não têm valor e se enfastiam por causa disso.

31710 Quando vocês ouvirem alguém queixar-se porque lhe falta alguma coisa e, por causa disso, aumentarem as murmurações. Quando virem que alguém exige a prestação de contas por causa de suspeitas e de sutilezas e também outros dizerem: “isto é meu, isto é teu”, digam que o segundo voto, isto é, o voto de Pobreza, está em decadência.

31711 O TERCEIRO SINAL PRINCIPAL é: Quando vocês virem os mais jovens e os mais velhos se distraírem em conversas e recreios que não acabam mais, nem se cansarem desses recreios e ainda brigarem e tomarem certas atitudes e dizerem palavras desagradáveis um para o outro; quando os virem bisbilhotar com tagarelices e com impertinências, se intrometerem em jogos e coisas semelhantes, saindo do costume da Congregação, procurando roupas finas, alegrando-se com passarinhos e vasilhinhos de flores...podem afirmar que a primeira e imaculada Castidade já começou a ofuscar-se e a se enegrecer.

31712 As frequentes conversas com gente de fora, com bons companheiros e freirinhas levam à mesma conclusão. Se vocês, que querem ser homens espirituais, relaxam a guarda dos três votos, o que têm em si que não seja próprio dos tíbios?

31713 O QUARTO SINAL PRINCIPAL é: Quando vocês virem alimentos serem preparados em quantidade maior do que a de costume, ou o apetite sendo satisfeito com quitutes ou guloseimas; quando vocês ouvirem murmurações por causa dos alimentos e dos vinhos; quando vocês virem alguns ficarem à toa só esperando a hora das refeições; quando os pobres e mendigos forem importunos para vocês. Quando ouvirem os confrades esperando por tortas e se deleitando com vinhos saborosos e doces, resumindo, quando vocês virem esses sinais, saibam que o demônio está controlando os gulosos.

31714 O QUINTO SINAL PRINCIPAL é: quando vocês virem os superiores encontrarem desculpas para os seus defeitos e quiserem ser perdoados e, pelo contrário, usarem de grande rigidez contra os defeitos dos seus irmãos, não aceitando nenhuma justificação da parte deles; quando vocês virem os superiores sem coragem para punir os defeitos dos seus irmãos e até adulá-los; saibam que, nesses, já desapareceu a justiça e o temor de Deus.

31715 Quando vocês ouvirem muitos, especialmente os superiores, falarem assim: “Assim está bom, não fiquemos preocupados com uma perfeição maior”, ou ainda: “A nossa Congregação está relaxada”. Quando vocês virem os superiores mais preocupados com o cortar as conseqüências e os resultados dos defeitos do que arrancar suas raízes, que são o amor próprio e as outras paixões. Quando virem os superiores e todos os irmãos com receio de desagradar as pessoas de fora; até pelo contrário, procurando satisfazer-lhes as vontades, como por exemplo: se, numa solenidade, eles quisessem uma Missa a seu gosto, mesmo contrária à Liturgia do dia, ou então se quisessem conversar com os irmãos a seu bel-prazer, passear com eles, comer e satisfazer a gula ou coisas semelhantes. Quando virem os superiores e todos os irmãos, ao invés de exortarem os outros para a prática dos sacramentos, se afastarem deles e afastarem os outros também; ou então frequentarem os sacramentos fora do nosso costume, só para agradar ou até para lucrar alguma coisa. Quando virem que as exortações dos superiores e dos irmãos não dão resultado, que eles usam palavras solenes, pregam coisas estéreis ou se detêm em curiosidades, que têm medo de ofender as pessoas de fora, falando sobre as virtudes e sobre os defeitos apenas em linhas gerais, nunca descendo aos pormenores (cf. capítulo 9). Quando vocês perceberem que o que se fala nas Reuniões é mais especulação e disputa do que coisas morais e práticas; que as eleições dos superiores e dos que têm outros cargos são controvertidas e se discute a respeito da diferença dos graus e da posição social de cada um; que aumenta o número dos irmãos que não têm vocação e que esses são mantidos na Congregação por medo que ela acabe. Quando, pois, vocês virem e ouvirem essas e muitas outras coisas, que seria cansativo enumerar, talvez vocês possam compreender que os bons costumes estão caindo, ou já caíram em decadência.

31716 Mas vocês, que são fervorosos, não participem da corrupção e da tibieza dos outros.

Para refletir

QUANDO VOCÊS VIREM...



... A DIGNIDADE HUMANA SER DES-
RESPEITADA E SE MULTIPLICAREM
AS MEDIDAS DE REPRESSÃO CON-
TRA OS MAIS DESFAVORECIDOS...

... E ALGUÉM NÃO LUTAR PELA
VIDA E PELO PRÓPRIO CRESCIM-
ENTO,... SAIBAM QUE CRISTO
NÃO ESTÁ SENDO HONRADO E O
PRÓXIMO NÃO ESTÁ SENDO FAVO-
RECIDO. DESSA FORMA, INSTA-
LOU-SE O REINO DA TIBIEZA...



18 31800 as Qualidades do Reformador dos costumes e os seus Colaboradores

31801 Quando você perceber, pelos sinais expostos no capítulo anterior, que os bons costumes estão decaindo e a tibieza ganhando cada vez mais espaço, levante os seus olhos para enxergar a honra de Deus e o zelo pelo próximo e veja de que modo será possível reerguer os bons costumes.

31802 Mas, antes de mais nada, examine as condições que daqui a pouco serão descritas, para que você saiba como deve ser o reformador. E, se você se achar em condições de ser o reformador, coloque a cruz acima da tibieza com coragem, o quanto você puder, para favorecer a prática dos bons costumes. E o faça sem soberba e presunção (porque isso também pode acontecer). Mas, se você não se achar à altura do que vamos dizer aqui, saiba que estas condições não serão enunciadas para que você desanime, porque lhe falta alguma qualidade, mas para que se decida a tornar-se aquilo que você ainda não é.

31803 E não se esqueça de que seria inútil pretender reformar os costumes sem o socorro da graça divina, a qual, porém, foi garantida que permanecerá conosco até o fim dos séculos (Mt.28,20). Essa Graça está tão disposta a nos ajudar, que prefere acusar-nos e culpar-nos de falta de coragem e de infidelidade diante das coisas grandes, em vez de nós podermos culpá-la de nos ter faltado.

31804 PRIMEIRO - É preciso que você reflita sobre o que foi dito antes (no capítulo sobre o Mestre de Noviços) e, pela virtude da DISCRICÃO, você saiba escolher a oportunidade, o lugar, o tempo e as outras coisas que são exigidas quando se quer reformar; caso elas lhe faltem, você deve procurá-las novamente, arranjando companheiros aptos para essa reforma dos bons costumes, tendo em vista o resultado, ou seja, o êxito do empreendimento.

31805 É preciso que o reformador seja uma pessoa “cheia de olhos na frente e atrás”(Ap.4,6). Por isso, por causa dessa virtude da discricão, ele não seja nem por demais precipitado, nem demorado em decidir, mas saiba começar o empreendimento e levá-lo, com segurança, ao fim determinado.

31806 SEGUNDO - É preciso que você tenha um coração grande e ânimo generoso, porque costumam levantar-se tantas contrariedades e tantas dificuldades internas e externas contra tal empreendimento, que abatem e sufocam os que têm ânimo fraco.

31807 Opõem-se a tais obras os demônios invisíveis, isto é, os túbios,

que são incontáveis. Com suas hipocrisias, eles subjugaram muitas autoridades temporais e espirituais; enquanto parecem bons por fora, interiormente estão cheios de ossos dos mortos semelhantes aos sepulcros caiados (Mt.28,27). Ajudados por tais autoridades, os tóbios levantam batalhas cruéis contra os fervorosos. Mas isso é pura permissão de Deus para que a virtude seja colocada à prova pelas contrariedades e, assim, brilhe muito mais. Tenho a coragem de dizer que a virtude sem contrariedade tem pouca ou nenhuma consistência e, quanto maiores forem as contrariedades, mais preciosa se torna a virtude.

31808 Abra, então, o seu coração o mais que você puder, nem tenha medo da “peste que devasta ao meio-dia (Sl.91[90],6), sabendo que a malícia não pode vencer a Sabedoria e, por isso, não se preocupando com as coisas pequenas, você fará as grandes e fará tudo o que quiser.

31809 TERCEIRO - Você precisa ser perseverante no seu empreendimento, porque muitos começam com grandeza de ânimo, mas depois desistem, vencidos pelas demoras. Quem se aborrece pelo cansaço trazido pelas contrariedades ou pelo arrastar-se do seu trabalho, saiba que já entregou a vitória ao seu inimigo, antes mesmo de começar.

31810 Que adianta começar bem e não acabar bem? Isso passaria de um cansaço inútil. Hoje, você vê que tudo está prosperando bem: não se alegre. Amanhã, verá tudo voltar-se contra você: não fique triste, mas siga a sua viagem com constância, que você chegará ao fim. Os corações volúveis desagradam muito a Deus, porque foram gerados e nasceram da infidelidade.

31811 QUARTO - É preciso que você tenha uma humildade muito profunda. Quem não considera os insultos como um doce alimento, quem não gosta de beber escárnios, quem não deseja e não procura ardentemente a humildade não se meta a ser reformador de costumes.

31812 Não há humildade sem humilhações desejadas ardentemente, porque a humilhação está sempre ao lado da humildade. Por causa dessa humildade, o homem reconhece que suas atitudes o fazem inimigo de Deus, indigno de todo o bem e digno de ser desprezado por todos; por isso, o verdadeiro humilde é afável, agradável a todos e, portanto, perfeitamente apto para a reforma.

31813 O humilde é cheio de compaixão e de tolerância em relação aos defeitos alheios. Essas virtudes são sumamente necessárias para ajudar os imperfeitos, que realmente queiram progredir.

31814 QUINTO - É preciso que você ame muito a Meditação e a Oração. A Meditação e a Oração frequentes ensinam a empreender o trabalho de conduzir os outros pelo seu caminho. A oração impede de errar a quem quer andar e conduz com grande facilidade quem quer progredir.

31815 E como a Oração e a Meditação trazem a luz, ninguém assuma a responsabilidade de guiar os outros, se lhe faltarem essas luzes. A Oração e a Meditação mantêm o homem forte diante de Deus e, por isso, ele sabe o que convém fazer ou deixar de fazer. Ninguém pense que pode guiar os outros se for cego; dessa maneira, todos os dois cairão no buraco (Mt.15,14).

31816 SEXTO - É preciso que você seja homem de grande e reta intenção. Quem não tiver boa vontade e reta intenção, será incapaz de reformar os bons costumes. E quem tiver apenas bondade natural e reta intenção, não poderia reformar os costumes; nem que tivesse bondade gratuita e reta intenção, mas não tivesse intenção sumamente boa e perfeita.

31817 Antigamente houve muitos que pensavam poder reformar, mas, como lhes faltava esta última e grande bondade, trabalharam em vão. Você já viu, por acaso, um frade ou uma freira (não digo religiosos) feitos de ovos podres e de manteiga rançosa? Fique sabendo que a esses tais faltavam essas qualidades, porque alguns se uniam aos reformadores para não viverem simplesmente como irmãos e sim para serem superiores de si e dos outros; uns, para viverem na tranqüilidade com os companheiros, outros para se dedicarem ao estudo, outros para darem a impressão de estar fazendo obras grandiosas. E, assim, com outras intenções, muitos trabalham em vão.

31818 Por isso, que a sua intenção seja reta, para você trabalhar apenas para a honra de Deus: seja boa para a utilidade do próximo; seja consistente e firme, por causa do desprezo de si mesmo. Quem não tiver essas boas e retas intenções, procure adquiri-las antes de começar a reformar; a intenção sumamente boa e reta merece a ajuda de Deus e, deste modo, a reforma poderá durar, ao menos alguns séculos.

31819 Poderíamos falar ainda sobre a causa pela qual Deus permite a decadência dos costumes, mas não é o caso de tratar aqui deste assunto. Cada um indague bem no livro da Suprema Providência e chegará, ao menos, a esta conclusão: Deus dispõe, em vários momentos históricos e em tempos tempestuosos, de meios para “coroar muitos comandantes”.

31820 SÉTIMO - É preciso que você se proponha avançar cada vez mais e em coisas mais perfeitas. Por acaso, você conhece apenas leis punitivas? Com essas, o homem não melhora, nem muda totalmente os costumes, porque, por dentro, fica aquilo que era e sempre estaria pronto para fazer o mal, quando a punição cessar. Ainda: você já viu leis que não visam a coisas sempre mais perfeitas? Estas também falham, porque “não progredir é falhar”. Portanto, se você se orientar de acordo com alguma dessas leis e desses modos de vida, imediatamente encon-

trará a tibiaza diante da sua porta.

31821 Então, você quer mesmo reformar os bons costumes? Procure aumentar sempre aquilo que você começou em si mesmo e nos outros, porque o tamanho da perfeição é infinito. Assim, pois, evite pensar que é suficiente o que você fez no começo. Portanto, para você e para os outros: é muito pouco limitar-se a mudar os maus costumes; e ainda: é muito pouco reformar os bons costumes, se você não se esforçar para levá-los ao máximo, porque, fazendo isso, você será um bom reformador dos costumes.

31822 OITAVO - É preciso que você confie sempre na ajuda divina e conheça, por experiência, que ela nunca lhe faltará. As coisas de Deus não sejam tratadas, a não ser por pessoas de Deus.

31823 Por isso, o reformador deve ser de Deus e santo e, tendo avaliado muitas vezes, por experiência própria, reconheça que Deus jamais lhe faltou nas suas necessidades e nos momentos de sua boa vontade. Deus, que tantas vezes demora em nos dar o que pedimos, para que apareça mais bondoso quando solicitado, no fim, costuma ouvir-nos.

31824 Quem, pois, possui as qualidades de que acabamos de falar, poderá assumir a tarefa de reformar os costumes. Esta pessoa conhecerá quais irmãos poderá receber e quais recusará; quais aceitará depois de um tempo mais curto e quais fará esperar por mais tempo; quais tratará com suavidade e quais experimentará com força e dureza, com insultos mesmo, antes de recebê-los; quais deverá receber e quais expulsará.

31825 Ó reformador, haverá contrariedades, mas, quanto mais elas forem violentas, tanto mais você deverá ter confiança. Em primeiro lugar, você será combatido, como já dissemos antes. Os tíbios com quem você mora julgarão ser uma vergonha, para eles, haver outros melhores do que eles. Estas pessoas costumam considerar “excêntrico” quem quer conduzir as pessoas para Cristo por um caminho diferente daquele seguido pelos tíbios. Esta batalha será a mais dura entre todas as outras, mas, para superar este obstáculo, será de grande ajuda mudar de lugar e de pessoas; será boa ajuda ter como promotores e defensores de seu empreendimento, pessoas nobres e poderosas; será de grande utilidade, neste empreendimento, esconder dos tíbios as suas intenções, mas sem deixar de prosseguir no propósito já iniciado.

31826 E, como são poucos os irmãos que o poderiam ajudar na reforma - porque são pouquíssimos os que querem realmente carregar a Cruz de Cristo e aceitar os insultos - selecione com cuidado, para tal empreendimento, pouquíssimos entre os seus co-irmãos e religiosos antigos, porque eles conservam o fermento da primeira farinha da tibiaza. Entretanto, se você conhecer, dentre eles, alguns verdadeiramente fervorosos e

discretos esses - mais do que todos os outros - seriam os melhores. Mas, não os encontrando na primeira Congregação, você deve procurar outras pessoas que sejam inteligentes e, acima de tudo, de imensa boa vontade, não se preocupando se elas são muito pobres, velhas e doentes.

31827 Ao escolher esses companheiros para a Reforma, embora fosse uma coisa boa atraí-los com algum presente ou, melhor, com sinais e milagres, melhor ainda será se o convite se fizer através da seriedade de vida e da sã doutrina de quem os chamar. Assim é que, ao escolher, evite chamar aquela espécie de pessoas cuja bondade vale pouco.

31828 Quem, pois, não prestar atenção ao que foi dito antes, saiba que, facilmente e até nos primeiros momentos, dará asas à tibieza, a qual costuma levar à murmuração, criar divisões e induzir os irmãos a levantar-se contra os superiores; e, com esses e com outros meios, costuma atrapalhar o proveito espiritual.

31829 Irmãos, temos procurado levar ao seu conhecimento essas poucas coisas. Se vocês as souberem observar e cumprir com as mãos, esperamos que os conduzam à perfeição, ensinando-lhes, acima de tudo, a fugir da tibieza, para louvor e honra de Jesus Cristo, que morreu na terra e reina vivo no céu. Amém.

Para refletir



“... DECIDA TORNAR-SE AQUILO
QUE VOCÊ AINDA NÃO É.”

**NÃO LHE FALTARÁ A GRAÇA DIVINA,
SE VOCÊ TIVER BOA VONTADE, LUZ
E FOGO.**

QUEM PÁRA, RETROCEDE!

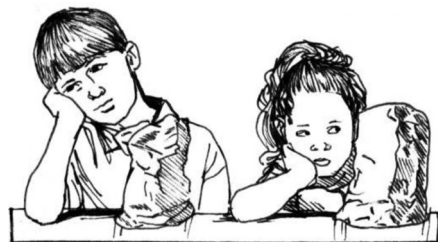




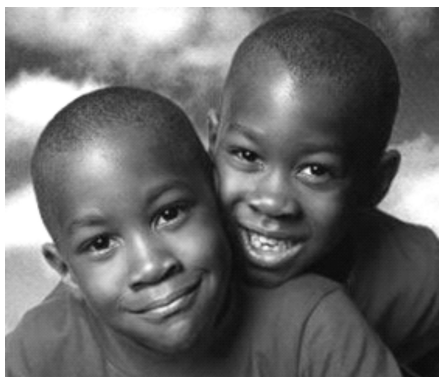
SEJA SIMPLES E DISCRETO. EVITE ATITUDES PRECIPITADAS. NÃO SE DEMORE, PORÉM, PARA DECIDIR EM SITUAÇÕES IMPORTANTES E ESSENCIAIS.

SER DISCRETO É SER UM OBSERVADOR ATENTO E PROFUNDO DA REALIDADE, É SER UM VISIONÁRIO, QUE ANTECIPA OS TEMPOS, ENXERGANDO LÁ NA FRENTE E OBSERVANDO EM TODAS AS DIREÇÕES

TENHA UM CORAÇÃO GRANDE E GENEROSO, PARA “AGUENTAR” AS CONTRARIEDADES E, PRINCIPALMENTE, O FINGIMENTO DOS QUE NÃO QUEREM MUDANÇAS.



“QUEM SE ABORRECE COM AS CONTRARIEDADES, JÁ ENTREGOU A VITÓRIA AO INIMIGO ANTES MESMO DE COMEÇAR.”



O VERDADEIRO HUMILDE É CHEIO DE COMPAIXÃO E DE TOLERÂNCIA COM OS QUE QUEREM PROGREDIR, APESAR DAS DIFICULDADES E DOS ERROS..

“A ORAÇÃO E A MEDITAÇÃO MANTÊM O HOMEM FORTE DIANTE DE DEUS E, POR ISSO, ELE SABE O QUE CONVÉM FAZER E O QUE DEIXAR DE FAZER”.



“QUE A SUA INTENÇÃO SEJA RETA, PARA VOCÊ TRABALHAR APENAS PARA A HONRA DE DEUS; SEJA BOA PARA A UTILIDADE DO PRÓXIMO; SEJA CONSISTENTE E FIRME, POR CAUSA DO DESPREZO DE SI MESMO” (CUIDADO CONSIGO MESMO).

**VOCÊ QUER MESMO REFORMAR OS BONS COSTUMES?
CONFIA EM DEUS E SEGUE JESUS CRISTO!**

19 31900 Os Visitadores

31901 Se, por algum tempo, houver necessidade de visitadores, cuidem disto, pois é próprio de cada arte tender para o próprio fim e procurar e criar os meios proporcionados a tal fim. Ora, como o nosso fim principal é o conhecimento de nós mesmos e a vitória sobre nós mesmos, a imitação da bondade e da simplicidade cristãs, abraçar os insultos e querer amar a Cristo, o visitador e reitor deve sempre procurar este fim. Contanto que possa conduzir os irmãos a este fim, o visitador não se preocupe se os deve levar pelo caminho da extrema pobreza ou se, constatando a fraqueza e as condições de tempo e idade dos irmãos, deve conceder-lhes algumas coisinhas, mas não muitas. Se for conveniente impor alguma coisa, veja bem o que leva a este fim, mas que não se oponha ao que já se disse e ainda vamos dizer na regra.

31902 Portanto, se durante certo tempo for necessário trabalhar na correção dos defeitos, não se esqueça de que é preciso corrigir os irmãos dos seus vícios, não com a prisão ou outras penitências, mas é preciso arrancar as raízes em tudo. Assim, por exemplo, se acontecer alguma murmuração, não convém dar uma ordem assim: “Se alguém murmurar, faça tal penitência...” Mas, antes de qualquer decisão, o visitador ou mesmo o reitor considere se houve causa razoável para esta murmuração; se não a encontrar, advirta quem murmura, como se disse antes, no capítulo das penas e da penitência (cap.14). Mas, encontrando uma justa causa, deve ordenar e dispor de tal modo que o erro não se repita, mas advertindo sempre que, a cada vez que acontece a murmuração, é porque, certamente, há algum defeito, ou no resultado, ou na causa.

31903 Por exemplo, se fosse dada e aceita uma ordem de multiplicar os jejuns e as vigílias, ou de aumentar o silêncio ou ainda de fazer algumas outras coisas exteriores que não sejam contra os preceitos divinos ou da Igreja, mesmo que servissem para sua melhor observância. Em tais casos ou em casos semelhantes, não se preocupe em fazer pequenas mudanças, acréscimos ou supressões, porque estas coisas e outras semelhantes não são propriamente instrumentos necessários a tal fim. Mas os instrumentos necessários a tal fim são: a humilhação voluntária de si mesmo, o propósito de querer suportar sofrimentos e dores semelhantes às dores de Cristo e de seus santos, a renúncia a seus próprios gostos e a seu próprio parecer.

31904 O visitador estude o modo de introduzir estas coisas e outras parecidas e orientar as mentes neste sentido. E assim, poderá arrancar não só os vícios, mas também as suas raízes. Porque os vícios, se não

forem arrancados pelas raízes mas somente cortados, renascem mais tarde. O visitador, então, fique atento para não apenas cortar os vícios, mas arrancar as suas raízes.

31905 Desse modo, ele se esforce, não só em plantar e inserir os bons costumes, mas em inserir, introduzir e incrementar as raízes desses mesmos bons costumes. Em outras palavras, não basta que os exorte à paciência, à humildade, à castidade e a outras virtudes só porque lhes são úteis, mas deve introduzir, na pessoa, as razões e as causas pelas quais devemos inserir em nós mesmos tais virtudes. Por exemplo: o homem deve ser mais paciente porque merece sofrer mais do que sofre, já que foi causa da morte de Cristo e porque ele, por si mesmo, jamais teria podido satisfazer-se pela culpa cometida. Cuide, pois, de introduzir muito mais, as razões do porque devemos plantar os bons costumes, do que dizer apenas: “É preciso adquirir tal virtude”, só porque isso compete ao próprio superior, ao discreto e ao visitador.

31906 É ainda sua tarefa fazer as visitas com calma, não superficialmente, de acordo com as oportunidades, frequentemente, procurando ver os detalhes e com diligência. Durante o exame das situações, evite fazer preceitos e ameaçar, mas, de maneira humana e caridosa, interrogue e pesquise.

31907 Não faça perguntas sutis aos mais simples para que não lhes pareça que ele está zombando deles, caso não saibam responder. E nem perca tempo, querendo inculcar neles coisas de que não são capazes. Se, porém, eles quiserem dizer alguma coisa, ouça-os de bom grado. Portanto, é necessário que o visitador seja discreto, benévolo e afável com todos; paciente e não zombe de ninguém.

31908 Interrogue a todos sobre o que está bom e o que está mal no Convento. Mas não acredite logo no mal e sim no bem. E procure logo encontrar o remédio para o mal. As perguntas do visitador sejam, especialmente, sobre: se os irmãos progridem ou não na vida espiritual; com que cuidado observam o que é prescrito ou, se o transgridem negligentemente.

31909 Proibimos ainda aos visitantes e aos outros, observadas as exigências da caridade, de fazer ou receber visitas de parentes e conhecidos e de outras pessoas das quais não se espera nenhum proveito espiritual.

31910 Proibimos, ainda que os Conventos sejam sobrecarregados economicamente por causa das visitas. Mas, irmãos, providenciem tudo para os visitantes, do mesmo jeito que fazem para os sãos e para os doentes (cf. Cap. 5). Amém.

31911 Demos graças a Jesus e a Maria!

A

Índice remissivo

ADULAÇÃO

Sermão 2 - 20223

AGRADECER

(AGRADECIMENTO)

Carta 1 - 10101

AMAR (AMOR)

Carta 2 - 10204

Carta 5 - 10506

Carta 11 - 11108

Sermão 1 - 20110 / 20115 /

Sermão 2 - 20203 / 20204 / 20205

Sermão 3 - 20323

Sermão 4 - 20401 / 20407 / 20408 / 20409 - 20411 / 20413 /
20414 / 20416 / 20418 / 20434 / 20436

Sermão 6 - 20611

Sermão 7 - 20706

Constituições 10 - 31005

Constituições 12 - 31210

Constituições 14 - 31401

Constituições 17 - 31706

AMIGO (AMIZADE)

Sermão 4 - 20419 / 20434

ARRANCAR (PELA RAIZ)

Carta 2 - 10203 / 10214

Constituições 9 - 30901

Constituições 12 - 31224

Constituições 17 - 31715

Constituições 19 - 31902 / 31904

AUTORIDADE

Sermão 4 - 20431 / 20432 / 20433

AVE-MARIA

Carta 3 - 10310

BARTOLOMEU FERRARI

Carta 2 - 10200 / 10215

Carta 6 - 10600 / 10606

Carta 10 - 11016

BATISMO

Carta 5 - 10504

BATISTA FREI (PAI ESPIRITUAL)

Carta 1 - 10100

Carta 4 - 10401

Carta 5 - 10505 / 10506

Carta 7 - 10711 / 10712

Constituições 8 - 30803

BEM (BEM DOS OUTROS)

Carta 2 - 10202 / 10203 / 10204 / 10216

Carta 5 - 10504

Carta 6 - 10608

Carta 11 - 11103

Sermão 7 - 20706

Constituições 12 - 31227

Constituições 19 - 31908

BOA VONTADE

Constituições 11 - 31103

Constituições 12 - 31241

Constituições 18 - 31816 / 31823 / 31826

BONO (FREI)

Carta 1 - 10107

Carta 2 - 10217

Carta 3 - 10319

Carta 6 - 10612 / 10615

CAMINHOS (CAMINHAR)

Carta 2 - 10210

Carta 4 - 10401 / 10402

Sermão 2 - 20210

Sermão 6 - 20601 / 20606 / 20608 / 20611 / 20622 / 20623

Constituições 12 - 31202 / 31246

Constituições 18 - 31814
Constituições 19 - 31901

CASTIDADE

Sermão 1 - 20126
Sermão 6 - 20618

CASTIGO (CASTIGAR)

Carta 1 - 10101

CONFERÊNCIAS (REUNIÕES)

Constituições 9 - 30901 / 30904 / 30906 / 30907
Constituições 11 - 31103
Constituições 12 - 31231
Constituições 17 - 31715

CONFISSÃO

Constituições 1 - 30102
Constituições 12 - 31219 a 31224
Constituições 13 - 31301 / 31302 / 31306

CONFORMAR-SE (CONFORMIDADE)

Carta 1 - 10102

CONHECIMENTO PESSOAL

Carta 1 - 10105

CONSELHOS

Sermão 6 - 20620 / 20621

CONSOLAÇÃO

Carta 5 - 10502

CORAÇÃO (CONSCIÊNCIA / ÍNTIMO)

Carta 2 - 10206 / 10214 / 10215
Carta 6 - 10602 / 10617
Carta 7 - 10701 / 10703 / 10712
Carta 10 - 11016
Carta 11 - 11108 / 11109
Sermão 1 - 20110 / 20117 / 20126 / 20132
Sermão 2 - 20207 / 20212 / 20215

Sermão 3 - 20321
Sermão 4 - 20437
Constituições 12 - 31225 / 31229 / 31238 / 31242
Constituições 13 - 31301
Constituições 18 - 31806 / 31808 / 31810

CORREÇÃO FRATERNA

Sermão 3 - 20319

CORRER (COMO LOUCOS)

Carta 2 - 10216
Sermão 6 - 20614
Sermão 7 - 20701 / 20708 / 20709 / 20715

CRESCIMENTO ESPIRITUAL (CRESCER ...)

Carta 5 - 10506
Carta 10 - 11013
Carta 11 - 11101 / 11104 / 11110
Sermão 1 - 20101 / 20106 / 20112 / 20128 / 20138
Sermão 2 - 20206
Constituições 10 - 31001
Constituições 12 - 31201 / 31245
Constituições 13 - 31308
Constituições 14 - 31403
Constituições 18 - 31820 / 31828

CRISTÃO

Carta 3 - 10303
Carta 9 - 10902
Sermão 4 - 20415 / 20434

CRISTO CRUCIFICADO

Carta 3 - 10310 / 10306 / 10316
Carta 4 - 10401
Carta 5 - 10502 / 10503 / 10505 / 10506
Carta 6 - 10602 / 10606 / 10607 / 10611
Carta 8 - 10802
Carta 9 - 10901 / 10911 / 10914
Carta 10 - 11010 / 11011
Carta 11 - 11106 / 11107 / 11109
Constituições 8 - 30805

D

CRUZ

Carta 2 - 10214

Carta 4 - 10402

Carta 5 - 10504

Carta 7 - 10711

Carta 11 - 11109

Sermão 1 - 20135

Sermão 7 - 20715

Constituições 18 - 31802 / 31826

CUIDADO PESSOAL

Carta 3 - 10308

Constituições 16 - 31608

Constituições 18 - 31808 / 31821

DECADÊNCIA

Sermão 1 - 20123

Constituições 9 - 30907

Constituições 17 - 31715

Constituições 18 - 31819

DECISÃO (INDECISÃO)

Carta 2 - 10201 / 10203 / 10206 / 10212

Carta 3 - 10303

DEDICAÇÃO

Carta 2 - 10210

DEFEITOS

Carta 2 - 10209

Carta 3 - 10313 / 10314 / 10315

Carta 4 - 10402

Carta 5 - 10502

Constituições 7 - 30703

Constituições 12 - 31221 / 31222

Constituições 13 - 31307

Constituições 14 - 31403 / 31405

Constituições 17 - 31714 / 31715

Constituições 18 - 31813

Constituições 19 - 31902

DEGRAU POR DEGRAU

Carta 2 - 10202

Sermão 1 - 20113 / 20114 / 20117

Sermão 2 - 20211 / 20215

DEMÔNIO

Carta 6 - 10602 / 10606 / 10612

Carta 7 - 10701 / 10702

Carta 9 - 10904

Sermão 1 - 20122 / 20129

Sermão 5- 20515

Sermão 7 - 20702

Constituições 3 - 30303

Constituições 7 - 30702

Constituições 9 - 30901

Constituições 12 - 31225 / 31228

Constituições 17 - 31713

Constituições 18 - 31807

DESÂNIMO

Carta 5 - 10504

DESFRALDAR BANDEIRAS

Carta 5 - 10503

DEUS

Carta 2 - 10202 / 10216

Sermão 1 - 20101 a 20105 / 20108 a 20110/20112

Sermão 2 - 20208 / 20215

Sermão 3 - 20301 / 20302 / 20304 / 20306 / 20307

Sermão 4 - 20419 / 20423

Sermão 5 - 20502 / 20515 / 20521 Sermão 6 - 20603 / 20604 / 20606 / 20608 / 20610 / 20614 / 20623

Sermão 7 - 20707

Constituições 12 - 31238

Constituições 18 - 31819 / 31822 / 31823

DEVOÇÃO

Constituições 12 - 31240

DINHEIRO

Constituições 4 - 30402 / 30403

DISCRIÇÃO (DISCRETOS)

Carta 5 - 10504

Constituições 2 - 30201

Constituições 14 - 31403 / 31406 a 31408

Constituições 15 - 31502 / 31503

Constituições 16 - 1601 / 1603 a 1605

Constituições 18 - 31826

Constituições 19 - 31905 / 31907

DISTRAÇÃO

Carta 3 - 10305 / 10308

Carta 5 - 10504

Carta 9 - 10910 / 10913

Carta 11 - 11102

Constituições 7 - 30702

Constituições 12 - 31238

DOENTE (ENFERMO)

Constituições 5 - 30502 / 30507

Constituições 6 - 30601 a 30603

Constituições 7 - 30705

Constituições 18 - 31826

E

ELEVAR A MENTE

Carta 2 - 10209

Carta 3 - 10307 / 10309 / 10310 / 10311

ESPÍRITO SANTO (ESPÍRITO VIVO)

Carta 2 - 10206 / 10209

Carta 5 - 10502 / 10503 / 10504

Constituições 12 - 31235

Constituições 16 - 31610

Constituições 17 - 31702

ESTUDO

Constituições 8 - 30801 / 30804 / 30805

EUCARISTIA (MISSA)

Sermão 3 - 20325

Constituições 1 - 30102 / 30105 / 30106

EXPERIÊNCIA

Carta 2 - 10204

Carta 3 - 10306

Carta 4 - 10401

Carta 6 - 10601 / 10612

Carta 8 - 10801

Sermão 4 - 20418

Sermão 5 - 20501

Sermão 6 - 20620

FÉ

Carta 5 - 10504

Carta 6 - 10601

FERVOR (FERVOROSOS)

Carta 2 - 10211

Carta 5 - 10504

Carta 7 - 10711

Carta 9 - 10910 / 10914

Carta 10 - 11003

Sermão 6 - 20616

Constituições 9 - 30902

Constituições 11 - 31104

Constituições 12 - 31215 / 31237 a 31240 / 31243

Constituições 17 - 31703 / 31704 / 31716

Constituições 18 - 31807 / 31826

FILHAS (ANGÉLICAS)

Carta 5 - 10502

FILHOS LEGÍTIMOS

Carta 5 - 10505

Carta 7 - 10705

F

G

FIRMEZA (FALTA DE)

Carta 2 - 10201 / 10203 / 10204 / 10205 / 10207 / 10208 /
10211 / 10214 / 10216

Carta 3 - 10304

Carta 6 - 10604

Carta 7 - 10704 / 10706

Carta 10 - 11009

Sermão 6 - 20611 / 20623

Sermão 7 - 20714

FOGO

Constituições 11 - 3104 a 31106 / 31111

FORMAÇÃO PESSOAL

Constituições 8 - 30802 / 30803

Constituições 12 - 31201

GENEROSIDADE

Carta 6 - 10607 / 10611

Carta 7 - 10706

Constituições 4 - 30404

GOVERNAR (GOVERNO)

Carta 7 - 10710

Sermão 1 - 20119

Sermão 3 - 20304

Sermão 4 - 20401

GRAÇA

Sermão 1 - 20102

Constituições 31803

GULA

Constituições 5 - 30506 / 30507

Constituições 7 - 30707

Constituições 12 - 31224

Constituições 17 - 31713

HIPOCRISIA

Sermão 2 - 20224

HOMEM (HOMEM INTERIOR)

Sermão 3 - 20315 / 20322

Sermão 4 - 20412 / 20418 a 20424

Sermão 5 - 20502 / 20503 / 20511 / 20514 / 20515 / 20516 / 20518 / 20521

Sermão 6 - 20601 / 20603 / 20605 / 20607 / 20608 / 20623

Constituições 12 - 31231 a 31234 / 31236

HONRA DE CRISTO

Constituições 9 - 30903

Constituições 12 - 31244 / 31245

Constituições 14 - 31408

Constituições 16 - 31608

Constituições 18 - 31801 / 31818 / 31829

HOSPITALIDADE

Constituições 7 - 30705 / 30707

HUMILDADE

Carta 3 - 10314

Carta 7 - 10709 / 10711

Carta 10 - 11013

Sermão 1 - 20125

Sermão 5 - 20518

Sermão 7 - 20714

Constituições 10 - 30109 / 31010

Constituições 12 - 31218 / 31224 / 31246

Constituições 13 - 31307

Constituições 18 - 31811 a 31813

HUMILHAÇÃO

Carta 5 - 10504

Sermão 4 - 20413

Constituições 6 - 30604

Constituições 11 - 31111

Constituições 12 - 31218 / 31238

Constituições 18 - 31812

Constituições 19 - 31903

I

IDOLATRIA

Carta 5 - 10502

Sermão 1 - 20120 a 20123 / 20126 / 20129 a 20131 / 20133 / 20136

INDECISÃO (INDECISO)

Carta 2 - 10204 / 10205 / 10207

INSTABILIDADE (INSTÁVEL)

Carta 2 - 10202 / 10205

INTERIOR (HOMEM)

IRA

Sermão 5 - 20511 / 20512

Sermão 7 - 20706

J

JEJUM

Constituições 5 - 30505

Constituições 7 - 30705

Constituições 19 - 31903

JURAR

Sermão 2 - 20221

L

LEI

Sermão 1 - 20110 / 20111 / 20112 / 20114 / 20138

Constituições Introd. - 30001

Constituições 14 - 31401

Constituições 17 - 31702 / 31703 / 31706

Constituições 18 - 31820

LIBERDADE

Sermão 1 - 20103 / 20109 / 20110 / 20128

Sermão 5 - 20515 / 20516 / 20517

LIMITAÇÕES

Carta 1 - 10108

LÍNGUA

Sermão 1 - 20133

Sermão 2 - 20213 / 20214 / 20216 / 20219

Constituições 3 - 30303

Constituições 10 - 31008

LUZ

Constituições 11 - 31104 a 31106

MAL

Carta 2 - 10202 / 10203 / 10208

Carta 3 - 10315

Carta 6 - 10608

Carta 7 - 10701

Carta 9 - 10913

Sermão 5 - 20502 / 20506 / 20519

Sermão 6 - 20613

Sermão 7 - 20706

Constituições 12 - 31227

Constituições 19 - 31908

MANDAMENTOS

Sermão 1 - 20115 a 20118 / 20120 / 20128

Sermão 2- 20220

Sermão 3 - 20312 / 20316 / 20318

Sermão 4 - 20425 / 20427 / 20428

Sermão 6 - 20618 / 20620 / 20621

MEDITAÇÃO

Carta 3 - 10313

Carta 11 - 11109

Sermão 3 - 20316 / 20324

Sermão 5 - 20510

Constituições 12 - 31212

Constituições 18 - 31814 / 31815

MEDO

Carta 8 - 10801

Sermão 1 - 20110 / 20115

Constituições 12 - 31241

M

Constituições 16 - 31610

MENTE (ELEVAR A)

Sermão 2 - 20217

MENTIRA

Sermão 2 - 20224

MESTRE

Constituições 12 - 31201 a 31207 / 31222 / 31225 / 31227 / 31230

MISSÃO

Carta 6 - 10601 / 10606

N

NECESSIDADE

Constituições 7 - 30704

NEGLIGÊNCIA

Carta 1 - 10106

Carta 2 - 10210 / 10212 / 10216

Constituições 3 - 30303 / 30304

Constituições 6 - 30601

Constituições 10 - 31002 / 31012 / 31014

Constituições 14 - 31403 / 31405 / 31408

Constituições 16 - 31603 / 31609

Constituições 17 - 31701 a 31703 / 31718

Constituições 19 - 31908

NOVIÇOS

Constituições 12 - 31201 / 31208 / 31230

O

OBEDIÊNCIA

Constituições 2 - 30202

Constituições 17 - 31706 a 31708

ORAÇÃO

Carta 2 - 10214

Carta 3 - 10303 / 10310 / 10311 / 10313

Carta 5 - 10506

Carta 11 - 11104
Sermão 1 - 20120
Constituições 1 - 30101
Constituições 10 - 31001 a 31014
Constituições 12 - 31212 / 31213 / 31215 / 31217
Constituições 18 - 31814 / 31815

ORGULHO (S0BERBA)

Carta 1 - 10108
Carta 9 - 10903 / 10913
Sermão 1 - 20122 a 20124 / 20127 / 20131 / 20138
Constituições 5 - 30501 / 30506
Constituições 6 - 30604
Constituições 12 - 31222 / 31224 / 31225
Constituições 18 - 31802

ORIENTADOR (ORIENTAÇÃO) ESPIRITUAL

Carta 1 - 10100
Carta 2 - 10209
Sermão 4 - 20420

PAULA ANTÔNIA NEGRI

Carta 5 - 10508
Carta 9 - 10900 / 10909

PAULO APÓSTOLO

Carta 5 - 10502 / 10505 / 10516
Carta 6 - 10601 / 10603
Carta 7 - 10712
Carta 9 - 10901 / 10902 / 10911 / 10913 / 10914
Carta 10 - 11004 / 11007
Sermão 7 - 20701 / 20709 / 20712

PAIXÃO (PAIXÕES)

Carta 9 - 10905
Carta 10 - 11004
Sermão 4 - 20403 / 20421 / 20422 / 20426
Sermão 5 - 20501 / 20503 / 20507 / 20509 / 20511 / 20513 / 20520
Constituições 5 - 30506
Constituições 8 - 30805

Constituições 17 - 31715

PECADO

Constituições Introd. - 30001

Constituições 9 - 30901

Constituições 12 - 31219 / 31220 / 31223 / 31224

Constituições 13 - 31301 a 31307

Constituições 17 - 31706

PERFEIÇÃO

Carta 2 - 10202

Carta 5 - 10504 / 10505

Carta 6 - 10605

Carta 7 - 10704 / 10709

Carta 9 - 10904 / 10908

Carta 10 - 11010

Carta 11 - 11107 / 11108 / 11109

Sermão 1 - 20117

Sermão 4 - 20424 / 20428

Sermão 5 - 20502

Sermão 6 - 20607 / 20609

Constituições 8 - 30803

Constituições 12 - 31203 / 31206 / 31207 / 31218 / 31229 /
31233 / 31244 / 31246

Constituições 13 - 31308

Constituições 17 - 31715

Constituições 18 - 31820 / 31821 / 31829

PERSEVERANÇA

Carta 5 - 10504

POBREZA

(POBRES)

Constituições 1 - 30105

Constituições 4 - 30400 / 30402 / 30403 / 30406

Constituições 7 - 30705

Constituições 12 - 31211 / 31218 / 31224

Constituições 17 - 31709 / 31710 / 31713

Constituições 18 - 31826

Constituições 19 - 31901

PRESUNÇÃO

Carta 5 - 10504

Constituições 14 - 31404

Constituições 18 - 31802

PROGRESSO

(PROGRESSO ESPIRITUAL)

Carta 5 - 10504

Carta 10 - 11002

Constituições 10 - 31001

Constituições 12 - 31233 / 31237

Constituições 18 - 31813 / 31814

Constituições 19

PRONTIDÃO

Carta 2 - 10210 / 10211

Constituições 19 - 31908 / 31909

PRÓXIMO

Carta 2 - 10216

Carta 5 - 10502 / 10504 / 10505

Carta 10 - 11004

Sermão 1 - 20107 / 20110 / 20133

Sermão 4 - 20417 / 20418 / 20424 / 20437

QUALIDADE

Carta 1 - 10105

Carta 4 - 10402

Carta 11 - 11106

Constituições 11 - 31106 / 31111

Constituições 18 - 31802 / 31817 / 31824

QUARENTA HORAS

Carta 6 - 10615

RECOMENDAR

Carta 1 - 10105

Q

R

S

REFORMA (REFORMADOR)

Constituições 16 - 31601 / 31608

Constituições 18 - 31802 A 31805 / 31811 / 31812 / 31816 A
3181831821 / 31823 A 31827

REGRAS DE VIDA (ORDENS, NORMAS)

Carta 7 - 10703 / 10704 / 10706 / 10710

Constituições 11 - 31101

Constituições 16 - 31608

RENÚNCIA

Constituições 19 - 31903

REZAR

Carta 1 - 10104

Sermão 7 - 20706

RIQUEZAS ESPIRITUAIS

Carta 6 - 10601

RUÍNA

Carta 9 - 10904

Constituições 12 - 31201

Constituições 16 - 31608

Constituições 17 - 31701

SABEDORIA DE DEUS

Sermão 1 - 20104

Constituições 18 - 31808

SAGRADA ESCRITURA

Sermão 3 - 20325

Sermão 6 - 20603

Constituições 8 - 30802 / 30803

Constituições 12 - 31231

SALVAÇÃO

Sermão 1 - 20126

Sermão 6 - 20620 / 20622

SEGUIMENTO

Sermão 1 - 20116

SENSIBILIDADE (E FALTA DE)

Carta 1 - 10101

Carta 5 - 10504

SILÊNCIO

Constituições 12 - 31247

SIMPLICIDADE

Carta 6 - 10612

Carta 10 - 11009

Constituições 11 - 31109

Constituições 12 - 31226

Constituições 19 - 31901

SUPERIOR(ES)

Constituições 2 - 30201 / 30202

Constituições 6 - 30601

Constituições 14 - 31406 A 31408

Constituições 15 - 31501 / 31503

Constituições 16 - 31601 / 31603 A 31606 / 31609

Constituições 17 - 31708 / 31714 / 31715

Constituições 18 - 31817 / 31828

Constituições 19 - 31905

TEMOR

Constituições 12 - 31228 / 31229

Constituições 17 - 31714

TENTAÇÃO

Carta 6 - 10612

Carta 9 - 10904 / 10908

Carta 10 - 11004

Constituições 3 - 30303

TIAGO ANTÔNIO MORIGIA

Carta 2 - 10200

Carta 5 - 10508

Carta 7 - 10700
Carta 10 - 11005 / 11012 / 11016

TIBIEZA (TÍBIO)

Carta 2 - 10207
Carta 5 - 10502
Carta 11 - 11101 / 11102 / 11103 / 11105
Sermão 6 - 20616 / 20617 / 20619 a 20622
Constituições 9 - 30902
Constituições 11 - 31104 / 31112
Constituições 12 - 31218 / 31239 / 31241
Constituições 16 - 31603 A 31605 / 31607
Constituições 17 - 31701 / 31703 / 31704 / 31712 / 31716
Constituições 18 - 31801 / 31802 / 31807 / 31820 / 31825 /
31826 / 31828 / 31829

TRISTEZA

Carta 3 - 10311
Carta 5 - 10504
Constituições 18 - 31810

U

UTILIDADE DO PRÓXIMO

Sermão 6 - 20615
Constituições 9 - 30902
Constituições 10 - 31004
Constituições 11 - 31102
Constituições 16 - 31608
Constituições 18 - 31801 / 31818 / 31821

V

VANGLÓRIA

Carta 5 - 10504

VIAGENS

Constituições 7 - 30701 a 30703
Constituições 12 - 31216
Constituições 15 - 31501
Constituições 18 - 31810

VIDA CRISTÃ (ESPIRITUAL)

Carta 6 - 10603 / 10608

Sermão 1 - 20101 / 20123

Sermão 2 - 20200 / 20201 / 20202 / 20209 / 20226

VIRGINDADE (CASTIDADE)

Sermão 6 - 20618

Constituições 3 - 30300 / 30302

Constituições 12 - 31210

Constituições 17 - 31711 / 31712

Constituições 19 - 31905

VIRTUDE

Constituições 9 - 30901

Constituições 12 - 31202 / 31244

Constituições 13 - 31303

Constituições 14 - 31401

Constituições 17 - 31715

Constituições 18 - 31805 / 31807 / 31813

Constituições 19 - 31905

VISITA (VISITADORES)

Constituições 19 - 31901 / 31904 a 31906 / 31908 a 31910

VITÓRIA DE SI MESMO

Carta 1 - 10110

Constituições 8 - 30805

Constituições 19 - 31901

VIVACIDADE ESPIRITUAL

Carta 5 - 10503

VONTADE DE DEUS

Carta 1 - 10102

VONTADE DO HOMEM

Carta 5 - 10505

Carta 7 - 10711

Carta 9 - 10913

Sermão 1 - 20133

Sermão 6 - 20622

Constituições 12 - 31208 / 31209

VOTOS

Constituições Introd. - 30001

Constituições 12 - 31208

Constituições 17 - 31706 / 31712



CAMINHADA MARIANA 2010 - SAMAMBAIA (DF)

Juventude, nosso maior desafio

Que as juventudes de nossas comunidades tenham a oportunidade de “beber” dessa fonte de espiritualidade contida nesse livro. Se não podemos construir o futuro da juventude, podemos preparar a juventude para o futuro.

Índice Geral

5	Cartas	115	Constituições
6	Carta 1	116	Introdução
9	Carta 2	118	Capítulo 1
14	Carta 3	120	Capítulo 2
20	Carta 4	120	Capítulo 3
22	Carta 5	120	Capítulo 4
26	Carta 6	123	Capítulo 5
30	Carta 7	125	Capítulo 6
34	Carta 8	126	Capítulo 7
35	Carta 9	127	Capítulo 8
40	Carta 10	128	Capítulo 9
44	Carta 11	130	Capítulo 10
48	Carta 12	133	Capítulo 11
50	Sermões	135	Capítulo 12
51	Sermão 1	143	Capítulo 13
64	Sermão 2	145	Capítulo 14
72	Sermão 3	147	Capítulo 15
80	Sermão 4	147	Capítulo 16
93	Sermão 5	150	Capítulo 17
101	Sermão 6	154	Capítulo 18
111	Sermão 7	161	Capítulo 19

Onde encontrar outras fontes da espiritualidade de Santo Antônio Maria Zaccaria

Publicações em Português

O Reformador - Vida e espiritualidade de Santo Antônio Maria Zaccaria

Um itinerário de vida - Espiritualidade de Santo Antônio Maria Zaccaria

Pergunte ao seu coração - Frases motivadoras para os vários temas da espiritualidade de Santo Antônio Maria Zaccaria

Fogo e luz - Roteiro vocacional

Conselhos para educadores eclesiais da juventude - Pedagogia da Congregação

Esses livros não estão à venda em nenhuma livraria católica, mas podem ser encontrados nas nossas comunidades.

Internet

www.vocacionalbarnabita.com

www.vocacionalbarnabita.blogspot.com

Aí você encontrará os sites de nossos colégios e paróquias e como falar conosco.

Santo Antônio Maria Zaccaria

É o Fundador da Congregação dos Padres Barnabitas, ou Clérigos Regulares de São Paulo e da Congregação das Religiosas Angélicas de São Paulo e dos Casais de São Paulo, esses últimos constituíram uma bela experiência de pastoral familiar, numa época (século 16) em que não se pensava nem um pouco em protagonismo dos leigos na Igreja.

Se você quiser saber mais sobre Santo Antônio Maria Zaccaria, sobre sua espiritualidade, leia o livro O Reformador, disponível nas comunidades dos Barnabitas no Brasil.



E se você quiser saber mais sobre nós, os Barnabitas, acesse pela Internet os seguintes endereços eletrônicos:

www.vocacionalbarnabita.com

www.vocacionalbarnabita.blogspot.com

Nesses endereços, você encontrará outros links interessantes sobre nossas atividades no Brasil.

Pe. Luiz Antônio do Nascimento Pereira CRSP
Belo Horizonte, setembro de 2010

Espiritualidade de Santo Antônio Maria Zaccaria

Os dois eixos: O Cristo Crucificado e a Eucaristia



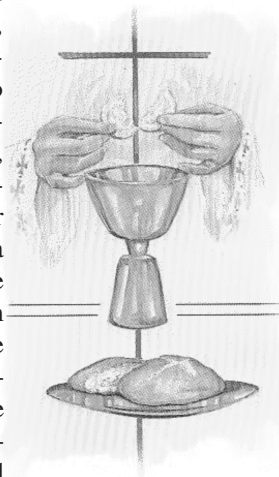
Experimente, então, meu caro amigo, dialogar familiarmente com o Cristo Crucificado, por um espaço de tempo curto ou longo, conforme a oportunidade, como você faria comigo - e converse com Ele sobre suas coisas e também Lhe peça conselhos, sejam quais forem os assuntos: pessoais, materiais, seus ou dos outros.

(Carta 3 10306)

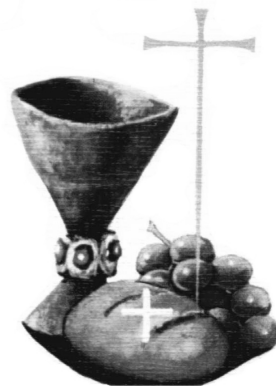
FAMILIARIDADE E SINTONIA COM O CRISTO CRUCIFICADO

Você se converterá a Deus, lendo a Bíblia, recitando ou cantando salmos e, mais ainda, oferecendo-lhe sacrifícios: do seu corpo: mortificando-o por amor a Deus, do seu interior: unindo-o a Deus; o maior de todos: a Santíssima Eucaristia. Não é de se admirar que o homem tenha fracassado e se tenha tornado medíocre: é que deixou de participar desse Sacramento. A sua principal conversão para Deus é se alimentar da Eucaristia.

(Sermão 3 - 20325)



A EUCARISTIA É O CRUCIFICADO VIVO



Vocação à santidade



Não pensem que o amor que tenho pelos dois e que as boas qualidades que vocês têm me levem a desejar que sejam apenas santos comuns. De jeito nenhum! Quero e desejo - e vocês podem, se quiserem, - que se tornem grandes santos, ...

(Carta 11 -11106)

Carta escrita por Santo Antônio Maria ao casal de grandes amigos Bernardo e Laura.

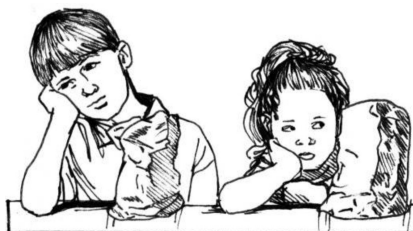
Contra a tibieza

Deus deu ao homem uma capacidade intelectual que não tem fim e que nem pode acabar neste mundo; deu-lhe um desejo, que também não se acaba, de saborear a Deus e de experimentar a sua perfeição; deu-lhe uma insatisfação permanente em relação às coisas desse mundo e um desejo contínuo das coisas do céu.

(Sermão 6 - 20607)

Tibieza é o mais ou menos, o deixa pra depois, a falta de firmeza, a indecisão de quem fica em cima do muro.

É a mediocridade do nosso ser e fazer. A mediocridade é a própria tibieza.



É uma grande verdade que Deus fez o homem instável e querendo sempre mudar, para não ficar parado no mal e, também, para que, conseguindo um bem, não fique parado só nele, mas passe para outro maior e, desse, para outro maior ainda e, assim, crescendo degrau por degrau, chegue à perfeição. (Carta 2 - 10202) O homem que quer chegar a Deus precisa de ir degrau por de-

grau, subindo do primeiro para o segundo e deste para o terceiro e, assim por diante. Ele não pode começar pelo segundo, deixando de lado o primeiro, pois as suas pernas são curtas demais e seus passos muito pequenos (Sermão1 - 20114)



Ganhar nos outros

Uma pessoa que quer saber se não existe mais uma paixão em si e nos outros ou, até que ponto está controlada: ela procura reavivá-la com palavras e atitudes ou de qualquer outro modo, enquanto, interna e externamente vai acompanhando tudo, para ver no que vai dar e, daí, vai tendo uma visão clara da sua situação interior e também dos outros.

(Carta 9 - 10904)

Ganhar nos outros é buscar a própria salvação e a do próximo. É quando ajudamos o próximo a conseguir vida nova. Por exemplo: a alegria de um professor que vê seus alunos se tornarem melhora a cada dia. Eles se enriquecem com a experiência dele e ele com a dos jovens. Muitas vezes, essas situações só ficam claras ao longo da vida, quando um ex-aluno aparece depois de muitos anos para agradecer pelas lições de vida que aprendeu no passado, quando frequentava os bancos escolares.



Amor ao próximo
“Se o homem quiser chegar até Deus, é necessário que ele vá por meio de outro homem”. (Sermão 4 - 30420)

Vida comunitária e apostolado



Não julguem inaptidão a que vem do corpo ou das posses materiais, mas a que vem da alma. Por isso, poderão receber, também, os fracos ou doentes, velhos ou camponeses, de qualquer condição (menos pessoas do outro sexo), contanto que sejam dotados de boas qualidades, de fogo e de luz.

(Constituições 11 - 31105)


Desfraldem suas bandeiras, pois dentro em breve o Crucificado as enviará para anunciarem, por toda parte, a vivacidade espiritual e o Espírito que dá vida a tudo. (Carta 5 - 10502)

Ser discípulo (ontem e hoje)

Qualidades do discípulo

- 1 discrição
- 2 coração grande e ânimo generoso
- 3 perseverança nos empreendimentos
- 4 profunda humildade
- 5 amor à meditação e à oração
- 6 grande e reta intenção
- 7 cresce cada vez mais e em coisas sempre mais perfeitas
- 8 confiança na ajuda de Deus



A young person, likely Indigenous, is shown in profile, looking to the right. They are wearing a white headband with yellow, blue, and pink feathers. Their face is decorated with blue and black paint. They are holding a white, fringed object. The background is dark and out of focus.

**“É preciso que você
se proponha avançar
cada vez mais e
em coisas mais perfeitas.”**

Constituições 18

Santo Antônio Maria Zaccaria

Escritos



“Deus deu ao homem uma capacidade intelectual que não tem fim e que nem pode acabar neste mundo; deu-lhe um desejo, que também não se acaba, de saborear a Deus e de experimentar a sua perfeição; deu-lhe uma insatisfação permanente em relação às coisas desse mundo e um desejo contínuo das coisas do céu”.

(Sermão 6)